ANO 3 – Nº 30 – NOVEMBRO DE 1998 – R$ 6,50

GUIA DA internet.br

A REVISTA QUE VOCÊ LÊ E ENTENDE

www.internetbr.com.br

Plugamos o iMac na Rede

GRÁTIS: O segundo livro da série

APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE

Marcos Cabral Resende

Todas as ferramentas para criar sua página na Rede

2

- Básico: Tudo sobre tabelas e frames
- Intermediário: Coloque um chat em sua página e use e abuse de Gifs e JPGs
- Avançado: Conheça as folhas de estilo (parte 1) e a parte 2 do tutorial de JavaScript

PARTE INTEGRANTE DA REVISTA Guia da internet.br Nº 30 NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

SUA PORTA DE ENTRADA NA WEB

Sites e ferramentas de busca brasileiros abrem um mundo de opções para o internauta

zaz cadê? trix StarMedia UNIVERSO ONLINE

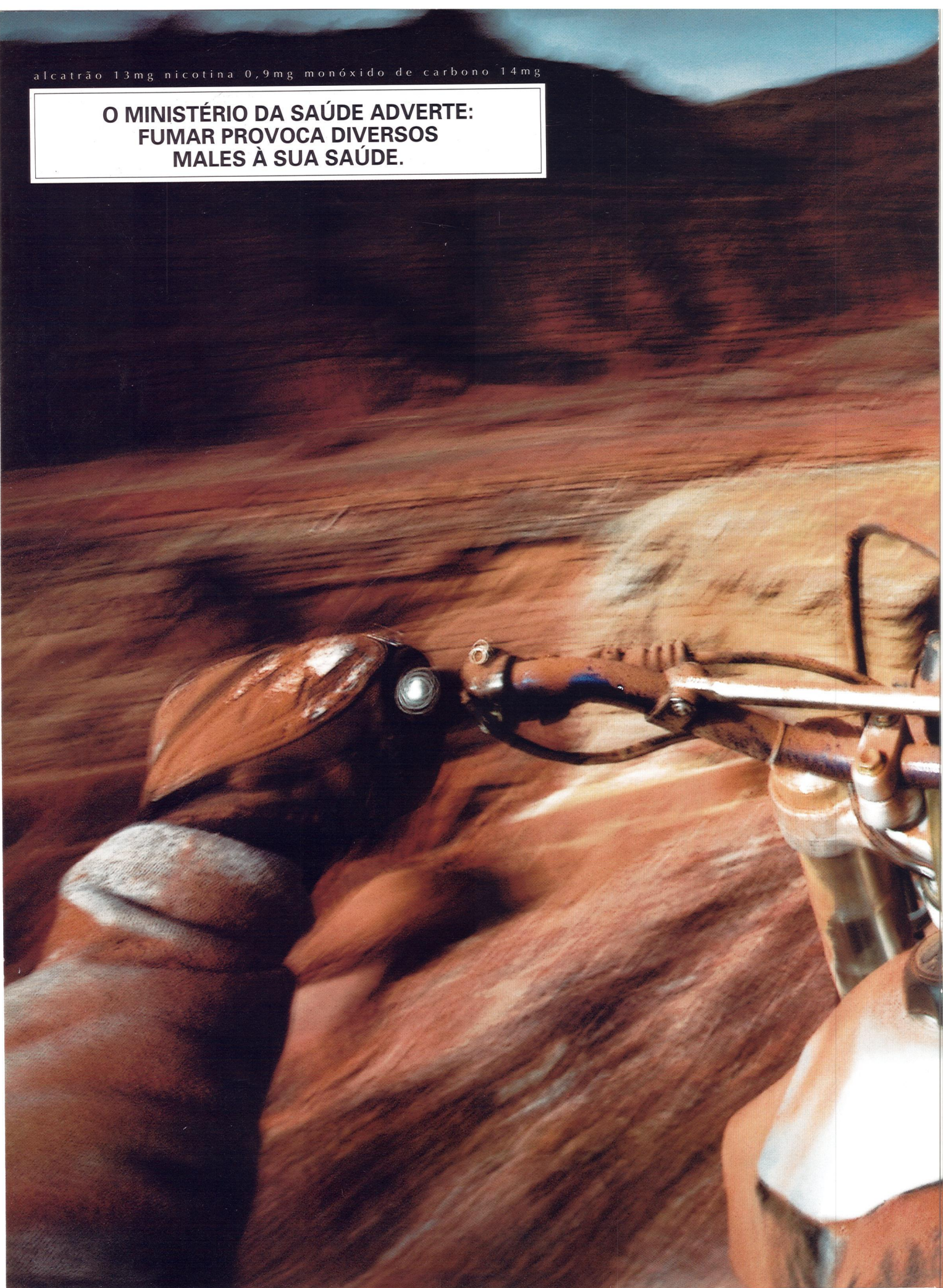
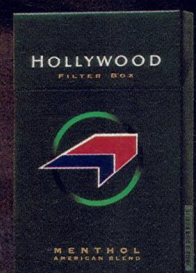
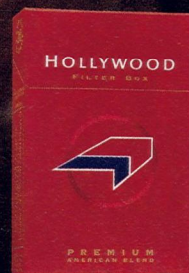
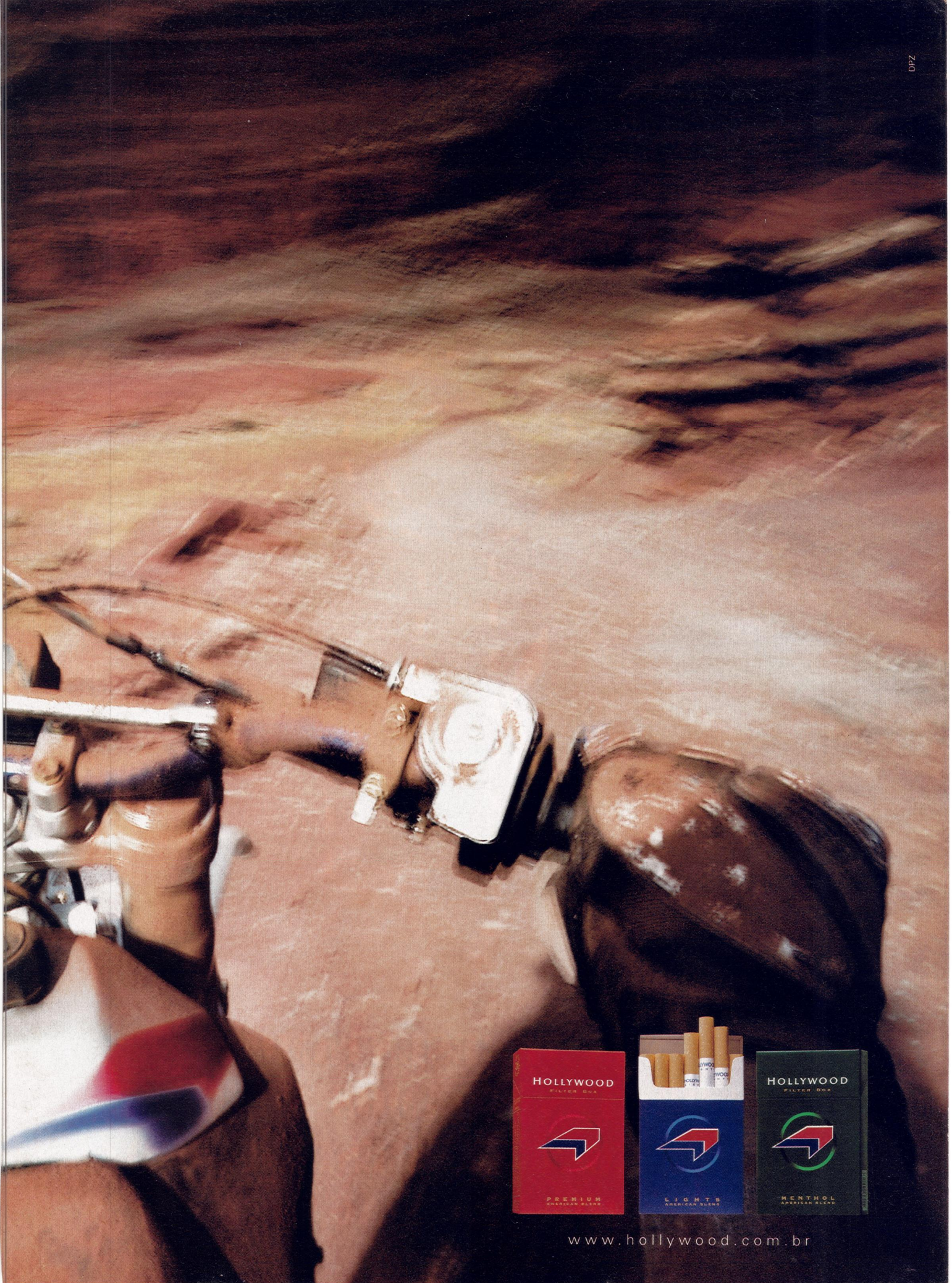
BACK ORIFICE & CIA

PROTEJA-SE DOS INVASORES DE MICROS

WEB DESIGN

A ARTE DO SÉCULO XXI

ISSN 1413-5914

alcatrão 13mg nicotina 0,9mg monóxido de carbono 14mg
O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:
FUMAR PROVOCA DIVERSOS
MALES À SUA SAÚDE.

RECORTE E APROVEITE

**NÓS APRESENTAMOS
AS PORTAS E DAMOS A CHAVE.
O QUE VOCÊ ESTÁ ESPERANDO?
BOA NAVEGAÇÃO.**

Diretório

Ano 3 Nº 30 novembro 1998

CAPA

MATÉRIAS

SEÇÕES

COLUNAS

START UP

Daniel Deivisson

BATA À PORTA ANTES DE ENTRAR

Os portais estão em moda na Internet. Não só a denominação está ganhando impulso pela Rede afora – já se fala de portal em qualquer sala de chat –, como existe uma corrida dos sites no intuito de se tornarem portais. Mas, afinal de contas, você sabe o que são estes tais portais e qual a real vantagem em o ser? Vamos por partes: portais são sites que de alguma forma se tornam a entrada do usuário na Internet, seja porque oferecem um vasto menu de serviços ou por serem bússolas para facilitar a navegação no confuso e enorme mundo da Web. A vantagem mais evidente está em formar usuários cativos. Na Internet existem vários sites que cumprem os dois papéis principalmente nos Estados Unidos, em que as ferramentas de busca acabam se transformando em grandes centrais de conteúdo.

Como a *internet.br* tem o compromisso de mostrar a realidade brasileira, resolvemos analisar os sites que possuem características marcantes de portais no mundão .br. Nossa reportagem de capa desta edição tem um formato todo especial: além de mostrar as realizações de Zaz, UOL, Starmedia e Cadê, formamos um júri popular, composto por internautas novatos e por gente bastante rodada, que avaliou os sites e revelou um pouco das vantagens e desvantagens de cada um. Você pode fazer a mesma avaliação seguindo os critérios adotados pela revista, que foram bem simples: entramos no site e navegamos livremente. Aliás, não conheço método mais eficaz. A reportagem começa na página 46 e também mostra os sites emergentes na caminhada de se tornarem portais.

Por falar em portal (olha ele aí de novo), não posso deixar de mencionar o (re)lançamento do nosso Canal Web (***www.canalweb.com.br***). Decidimos transformá-lo em uma central de informações e serviços sobre a Rede, totalmente focada nas necessidades e interesses dos internautas em geral. Para quem não o conhece, o Canal Web foi criado em janeiro deste ano e durante todo este tempo funcionou como uma agência de notícias sobre Internet, via Internet. Seu crescimento e sucesso foram espantosos neste período, o que nos motivou a transformá-lo no carro-chefe de nosso mais novo desafio no ciberespaço: ser a porta de entrada de quem quer estar por dentro de tudo o que acontece no mundo virtual. O novo Canal Web entra no ar no dia 16 de novembro, mas você já pode saber tudo sobre ele na página 58.

Este mês estamos mesmo cheio de novidades. Atendendo a inúmeros pedidos de leitores, que exigiam o Web Guide na Internet, temos uma surpresinha em ***www.webguide.com.br***. Começaremos com mil sites, mas pretendemos terminar o ano com três mil endereços cadastrados. O Web Guide será um catálogo de buscas, mas com um grande diferencial: todos os sites cadastrados passaram por uma análise editorial da revista, ou seja, nós visitamos, testamos, avaliamos (em suma fomos cobaias) os sites antes de indicá-los a você. Afinal, o Web Guide sempre foi e continuará sendo referencial dos melhores endereços da Rede, seja na revista impressa ou, agora, na Internet.

O Web Guide terá uma série de novidades e, como não poderia deixar de ser, estará dentro do novo Canal Web (eu não falei que ele seria o carro-chefe?). Só para criar expectativa, vou deixar escapar (meio de propósito) uma informação sigilosa: pretendemos lançar um concurso especial para premiar os melhores sites do Brasil. Mais informações em breve!!

Momento interativo: visitem os sites e façam todas as sugestões, críticas e elogios que vierem à cabeça, as equipes da *internet.br* e do Canal Web aguardam ansiosas pelos e-mails.

Daniel Deivisson
(daniel@ediouro.com.br)
Editor-Chefe

MAILBOX

Este espaço é seu, leitor. Envie suas críticas, elogios ou comentários para a gente. Estamos constantemente evoluindo e criando novos produtos, aqui e no Canal Web, nossa porta de entrada para o mundo .br. Sua participação é fundamental neste processo.

mailbox@ediouro.com.br
www.internetbr.com.br

FALE CONOSCO!

Utilize os telefones e endereços eletrônicos abaixo para dar sugestões, tirar suas dúvidas ou fazer sua assinatura!

Redação: (021) 560-6122 - r. 210/377
Endereço: Rua Nova Jerusalém, 345
CEP: 21042-230 — **Fax: (021)** 290-7185
e-mail: internetbr@ediouro.com.br
Assinaturas e Atendimento ao Assinante: 0800-555220
e-mail: assinaturas@ediouro.com.br
Números atrasados: (021) 560-6122 - r. 271/276
Internet.br ++: sugestao@internetbr.com.br

Livre arbítrio

Quero parabenizar a todos desta distinta editora pelas matérias que a cada mês são apresentadas. A Internet é boa ou má, (*internet.br* nº 28) dependendo do ponto de vista de cada um. É um mundo livre e democrático, cada um toma o rumo que quer.

Marcelo
eyer@montreal.com.br

Livre arbítrio II

Tudo começou com a *internet.br* nº16, de setembro de 1997, quando, mal havíamos comprado nosso micro, já nos deslumbrávamos com o poder que a Internet colocava na mão das pessoas que desejassem viver novas emoções em matéria de sexo. Agora, na edição de nº 28, exatamente um ano depois, nos questionamos: "A internet é má?"

Nós respondemos: NÃO! A Internet é apenas democrática e dá chance às minorias de expor suas idéias para um grande público por um custo bastante reduzido. Por pensarmos assim, criamos o Clube de Baco (***www.geocities.com/Paris/Parc/5130/***), que permite que seus freqüentadores conheçam pessoas com fantasias semelhantes para vivenciá-las no mundo real.

Cláudia & Júlio
claudia-julio@usa.net

FÓRUM ++ www.internetbr.com.br

DICA DE ICQ

Se você quiser mandar uma mensagem em branco, apenas para chamar a atenção de alguém, no campo para digitar a mensagem faça o seguinte: segurando o ALT da esquerda, digite no teclado alfa-numérico 0160 no campo de mensagem, aparecerá um espaço. É só apertar SEND MENSAGE e a pessoa receberá uma mensagem em branco.

Luiz Felipe Clementino

PROVEDORES

Estou satisfeito com meu provedor. Um bom provedor deve aliar qualidade do serviço, informações constantes aos usuários e, acima de tudo, tratar o usuário com respeito, além de disponibilizar arquivos gratuitos.

Flávio

WEBDESIGN

Um bom webdesigner deve ter vasto conhecimento em HTML e muita criatividade para saber usar o efeito certo no lugar certo. Pensar no seu público-alvo! Fazer com que seu site seja acessível a todos. Por exemplo: você é um webdesigner e faz seu site em um Pentium 400 MHz mas seu usuário final usa um 486. Por isso você deve fazer com que seu site seja rápido e confiável nas plataformas mais usadas. Testar seu site antes de colocá-lo no ar. Vasculhar as páginas atrás de erros de português. Colocar cores discretas. Nunca use fundo verde-limão por exemplo. Não use muitos frames, porque eles podem confundir o usuário. Você deve atualizar sempre seu site. Divulgar em sites de buscas.

Pedro Paulo

Na minha opinião, um bom webdesign deve ter muita criatividade e uma característica que chamo de "visão da Rede", ou seja, ele deve ter noção do alcance de sua página e do público que irá acessá-la. De nada adiantam toneladas de ferramentas de edição se a idéia é ruim. O máximo que teremos, nesse caso, é um site de gosto duvidoso ou mesmo desagradável, que irá agradar no máximo ao grupo de colegas com o qual o designer convive. É sempre bom lembrar que o alcance da Rede é mundial e qualquer um pode parar no seu site.

Aracnus

DIRETORIA CORPORATIVA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIVISÃO REVISTAS
Diretor Executivo
Ricardo Canella

GUIA DA **internet.br**
Ano 3 - Nº 30

REDAÇÃO

Editor-Chefe: Daniel Deivisson (*daniel@ediouro.com.br*)
Editor: Roberto Cassano (*rcassano@internetbr.com.br*)
Editora-Assistente: Maria Fabriani (*maria@internetbr.com.br*)
Diagramadores: Franconero E. da Silva, Jorge Raul de Souza e Renato Pereira Santana
Produção Gráfica: Renato Mota Monteiro e Celso Luis Branco
Assistente Administrativa: Silvanice dos Santos Pinto
São Paulo
Editor: Júlio Santos (*jcsan@mandic.com.br*)

Colaboraram Nesta Edição:
Edição de Arte: Bernard
Revisor de texto: Luiz Antônio Cavalcanti
Redação: Antonio Marcos da Costa, Adriana Luffi, Aroeira, Carlos Alberto Teixeira, Gustavo Fuchs, Júlio Preuss, Luis Leiria, Marcos Cabral Resende, Marcus Vinícius Pinheiro, P. C. Barreto, Paulo Vianna, Sidney Honigsztejn e Silvio Lemos Meira.
Capa: Bernard

NÚCLEO DIGITAL
Editora: Monica Miglio Pedrosa (*mmiglio@canalweb.com.br*)
Coordenadora-Técnica: Renata Torres (*renata@ediouro.com.br*)

PUBLICIDADE
Gerência Nacional: Enio Santiago
São Paulo – Tel.: (011) 5080-3636
Gerência São Paulo : Dilú Freire Huth
Executivos de Conta: Adriana Bello e Kátia do Nascimento
Rio de Janeiro – Tel.: (021) 560-6122 R. 374/375
Executivos de Conta: Andréa Medrado e Ronaldo Piloto

Gerência de Circulação e Marketing: Izildinha Mana
Central de Atendimento ao Assinante: 0800-55-5220
Departamento de Assinatura: (021) 560-6122 R. 271/276
Números atrasados: (021) 560-6122 R. 271/276

Gerência de Planejamento: Laercio Ribeiro

Fotolito: Ediouro
Impressão: Globo Cochrane Gráfica LTDA
Diretor Responsável: Henrique Ramos

Guia da Internet.br (Edição 30, ISSN 1413-5914, novembro de 1998) é uma publicação mensal da **Ediouro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (021) 560-6122 Fax: (021) 290-7185 **São Paulo:** Rua Pedro de Toledo nº 214 - Vila Clementino-SP CEP-04039-000 Tel.: (011) 572-5708 Fax:(011) 224-4077 Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ

Atenção: A Ediouro Publicações S.A. e a Revista Internet.br não possuem vendedores autônomos de assinaturas

As opiniões expressas pelos colunistas não refletem a posição editorial da *internet.br*

www.internetbr.com.br
Links jurídicos

Parabéns pelo tutorial sobre o NetMedic, reportagem excelente para quem não domina o inglês. Gostei mesmo. Sugiro um Web Guide bastante abrangente sobre os inúmeros links jurídicos.

Helio Serpa Sá Brito
sabrito@alegrete.bolacel.com.br

Vocês são realmente D+!!!!!!

Não estou puxando o saco não, eu provo como vocês são bons, vejam só: eu tinha um site pessoal que não era muito visitado pois o endereço era grande e difícil de decorar. Estava fazendo outro site que ainda tinha outra problema: o contador de acessos sempre zerava quando fazia atualizações, pois uso Netscape Composer. Mas aí comprei a *internet.br*, numa mesma edição (número 27, agosto) vocês resolveram um dos problemas com a reportagem sobre contadores e as dificuldades com os nomes de domínios, pois consegui domínios curtos e fáceis de decorar. Ainda equipei meu micro com mais de 30 softwares muito legais graças ao CD "Cinto de Utilidades".

Rodrigo Motta
rmotta@openline.com.br

Fórum .BR ++

Gostaria de sugerir a esta magnânima revista que vocês formem uma "rede" de usuários onde cada um poderia expor suas opiniões, impressões e reclamações do provedor que usa. O objetivo é criar um banco de dados com os provedores realmente bons de todas as regiões do Brasil.

Fábio
luifa@uol.com.br

.br - *Caro leitor, veja na nossa home page (**www.internetbr.com.br**) o recém-criado Fórum.BR, onde os leitores da revista podem deixar seus comentários, fazer perguntas e até procurar sua alma gêmea. Estamos publicando, no final da seção Mailbox, uma compilação com as mensagens mais legais postadas no nosso Fórum, no último mês de setembro.*

Novatos

Sou novo na Internet. Comprei a *internet.br* para que pudesse conhecer e entender melhor de tudo sobre a Rede,

DÚVIDAS DOS LEITORES

ENTRANDO NO MUNDO DIGITAL

Estou fazendo minha home page. Por isso queria saber endereços de sites que dão formulários e chat. Queria ainda dicas de HTML em geral, para colocar na minha home page.

Fellipe Alcântara - ***alcantar@terenet.com.br***

.br - *Você pode encontrar um bom chat em* ***www.parachat.com.*** *Quanto às dicas de HTML, veja nessa edição da* internet.br *o primeiro de uma série de livros sobre como fazer sua home page. Aproveite!*

LINK EM FRAME

Criei uma página que tem dois frames, um como "header" e outro como "main". Quando crio um link no frame cabeçalho, é criada uma nova janela, mas o que queria é que a nova página fosse inserida no frame principal. O que devo fazer???

Messias Medeiros - ***bezmtz@triade.com.br***

.br - *Você deve fazer o link da seguinte forma:<A HREF="endereco-da-pagina.htm" TARGET=main>*
Se você usa um editor gráfico, quando for criar o link, coloque "main" no campo alvo ou "target".

Redirecionamento de URL

Vocês conhecem algum serviço de redirecionamento de URL? Eu li uma matéria sobre a Pobox e me inscrevi, só que nunca funciona direito.

Mário Bragança - ***mariob@bms.com.br/mariob@pobox.com***

.br - *Existe um serviço muito bom de redirecionamento e ainda é de graça! Acesse em* ***www.ml.org/ml/freed/.***

*As perguntas da seção Dúvidas foram respondidas por Marcos Cabral Resende (**mcr@ism.com.br**), responsável pela série "Aprenda a fazer sua home page"*

mas senti falta de reportagens falando para os iniciantes. Gostaria que vocês colocassem na revista matérias abordando assuntos interessantes para quem está começando na Internet. E também falar sobre as gírias dos internautas que às vezes nos confundem.

Eduardo S. Oliveira
olimar@uol.com.br

.br – *Caro leitor, a internet.br está se esforçando cada vez mais para ampliar seus horizontes, para satisfazer tanto os leitores que já nos acompanham há tempos, como aqueles que, como você, estejam começando agora a navegar. Verifique nessa edição uma reportagem sobre o "informatiquês", ou as gírias utilizadas pelos usuários de Internet nos chats e no universo da Rede. Bom proveito!*

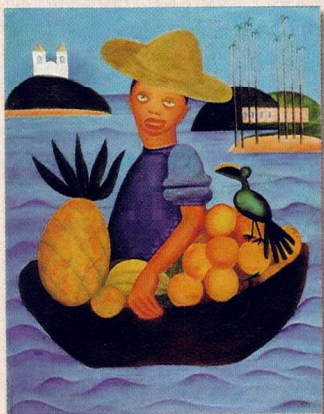
ICQ sem nome

Gostaria que vocês me ajudassem a resolver um probleminha com o ICQ, que até hoje ninguém soube me responder. Quando nós temos uma lista de contatos no ICQ e por qualquer motivo precisamos removê-la ou instalá-la em outro HD, os nomes constantes na lista não são mais recuperados. Precisei formatar recentemente meu HD e mesmo tendo a senha do meu UIN, não consegui recuperar nenhum nome. É assim mesmo que acontece? Ou eu fiz algo de errado?

Vladimir Moretto Bei
vladi@originet.com.br

.br – *Caro leitor, é assim mesmo que acontece. Muitos usuários, ainda não muito familiarizados com o ICQ, nos escrevem reclamando da perda de sua lista de contatos. Infelizmente, esse eficientíssimo programa ainda apresenta algumas falhas. Mas, convenhamos, é muito pouco para condená-lo, não é? Pode-se driblar esse problema copiando o conteúdo da pasta "db", dentro da pasta onde está instalado o ICQ, para outro lugar como garantia. Ali fica sua lista de contatos.*

O MELHOR DO

www.canalweb.com.br

ARTE ONLINE

A 24ª Bienal de São Paulo, que começou no último mês de outubro, em São Paulo, está ganhando espaço na Web. A mostra "O Moderno e o Contemporâneo na Arte Brasileira – Coleção Gilberto Chateaubriand" também marca sua presença na Rede, com o site ***www.chateaubriand.art.br***. A home page traz algumas das obras que poderão ser vistas no MASP entre os dias 6 de outubro e 13 de dezembro, como "O Farol", de Anita Malfati, "Bandeirinhas", de Volpi e "Mulata com Leque", de Di Cavalcanti. O provedor Internetcom, responsável pelo site, irá colocar à disposição dos visitantes sete computadores conectados à Internet, para quem quiser se esbaldar com o melhor da arte brasileira no mundo virtual.

ACESSO VIA CABO

A Anatel (***www.anatel.gov.br***) divulgou a resolução que permite os testes, por um período de seis meses, de serviços de telecomunicações por cable modem. Com isso, serviços de acesso à Internet, envio de mensagens para pagers e home banking poderão ser realizados por intermédio dos sistemas de cabos das operadoras de TV por assinatura. A autorização definitiva deve ser concedida em 1999, caso os testes sejam realizados com sucesso. Entre os provedores de acesso, ainda não há planos bem-definidos de oferta do novo serviço. O Universo Online, por exemplo, afirma que irá permitir o acesso via cabo para seus usuários, mas segundo Caio Túlio Costa, diretor do UOL, o projeto ainda é muito embrionário, e ainda não é possível fornecer mais detalhes sobre o assunto. Vale lembrar que o UOL faz parte do Grupo Abril, que controla a operadora de TV por assinatura TVA. A empresa já possui toda a infra-estrutura montada para oferecer serviços de acesso via cabo.

VOZ DE VELUDO

A Motorola (***www.motorola .com.br***) anunciou que está desenvolvendo uma nova tecnologia para permitir o acesso a informações da Internet por meio de comandos de voz em telefones. Para isso, foi criada uma nova linguagem de programação, a VoxML, que deverá ser o padrão para que sejam desenvolvidos softwares ativados por voz. O novo protocolo permitirá, por exemplo, a recuperação de informações internas da empresa, por um funcionário que só tenha acesso a um telefone e precise fechar um negócio. Vários provedores de conteúdo – como o Weather Channel e a CBS MarketWatch.com – já adotaram o padrão e esperam estender a abrangência de seus serviços com a nova tecnologia.

ORAÇÕES CIBERCELESTIAIS

A Paróquia de Santa Cruz (***www.parsantacruz.org.br***), em Belo Horizonte, lançou um site de busca católica em língua portuguesa. O serviço é gratuito e tem como objetivo facilitar aos católicos o acesso a informações sobre o assunto. A procura deve ser feita por categorias. Vaticano, paróquias, documentos da Igreja e colégios católicos são algumas palavras-chave que podem ser utilizadas na procura dos endereços. A paróquia possui ainda um site institucional, onde os usuários podem obter informações históricas da Igreja, ler trechos do Evangelho, ver notas relatadas pelo Papa e ainda um espaço que mostra orações enviadas pelos próprios internautas.

INFERNO ASTRAL DA NETSCAPE

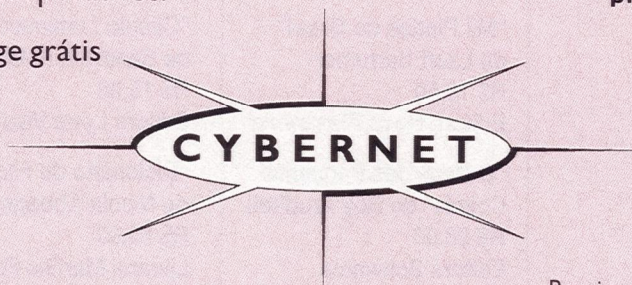
Uma nova pesquisa da IDC (***www.idc.com***) mostra que o Navigator, da Netscape, continua perdendo espaço para o browser da rival Microsoft, o Internet Explorer. No final do ano passado, o Navigator detinha 50,5% do mercado dos EUA, e em julho de 1998 esta participação caiu para 41,5%. No mesmo período, o produto da Microsoft teve um aumento de utilização entre usuários domésticos. O índice, que em dezembro de 1997 era de 22,8%, cresceu para 27,5% até julho deste ano. Segundo analistas da própria IDC, a perda de mercado deve-se às estratégias de marketing pouco agressivas da Netscape, que prefere investir pesado em seu site portal Netcenter em vez de promover o browser. O browser da America Online, uma versão modificada do IE, aumentou sua participação de 16,1% para 16,3% no mesmo período. Outros aplicativos, juntos, saltaram de 10,6% para 14,7%.

O Canal Web é a porta de entrada dos sites da *internet.br*, Internet Business, Web Guide, e da agência de notícias da Internet via Internet

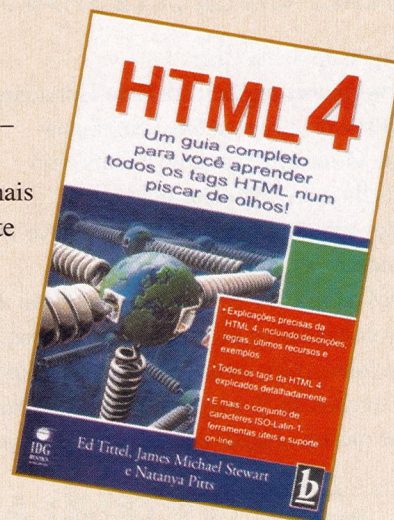
INTERNET ECONÔMICA

O consumidor paulista tem um novo caminho para fazer compras com mais economia. A Secretaria Municipal de Abastecimento de São Paulo (***www.prodam.sp.gov.br/semab***) lançou um site com informações sobre produtos, serviços, localização de mercados, dicas de receitas de bolos e tortas e até as melhores promoções de cada época. O órgão é responsável pelo controle de 28 sacolões, 14 mercados e 872 feiras livres, além de coordenar o programa de merenda escolar para creches e escolas do município.

BMW ACELERA NA WEB

Para quem é ligado em automóveis e seus acessórios, uma boa dica é visitar o novo site da Motor Haus (***www.motorhaus.com.br***), concessionária autorizada BMW no Rio de Janeiro. Na home page, os internautas terão acesso a um show room onde poderão ver fotos e informações técnicas sobre os carros das versões 3, 5, 7, 8 e conversíveis. O site também mostra o funcionamento da assistência técnica, com detalhes sobre a oficina e a estufa de pinturas, por exemplo. Traz ainda, o BMW Shop, onde os internautas terão acesso a produtos licenciados pela marca, como bonés, malas, relógios e chaveiros.

ESTANTE VIRTUAL

OUTLOOK 98 E HTML 4 EXPLICADOS

Nunca foi tão fácil criar home pages. Com a ajuda do livro "HTML 4 – Um guia completo para aprender tudo sobre os tags HTML" (Editora Berkeley, 248 páginas, R$ 29,50), então, seu site na Internet está ainda mais próximo da realidade. "HTML 4..." é um guia que explica detalhadamente cada atributo, finalidade e o modo de aplicação dos tags da linguagem HTML 4. Mas quem não tem tanta ambição e precisa apenas saber como configurar o Outlook Express 98, a pedida é "Treinamento rápido em Microsoft Outlook Express 98" (Editora Berkeley, 192 páginas, R$ 20), um título criado pela própria Microsoft para ajudar os usuários a entender melhor seu programa de e-mail.

OBJETIVO, RÁPIDO E FÁCIL

Se você é iniciante no mundo virtual, temos um livro sob medida para você. O "Internet Passo a Passo Lite" (Makron, agosto/98, 140 páginas, R$ 22) mostra os principais recursos disponíveis na grande Rede, tanto para pesquisa quanto para lazer. Com ele, você vai aprender a utilizar todos os recursos de multimídia e do correio eletrônico, como usar melhor o seu browser, como participar de chats, grupos de discussão e muito mais em uma linguagem simples e acessível. O livro ainda traz um disquete com o shareware ICQ, um dos softwares mais populares entre os usuários da Internet.

OS MAIS VENDIDOS

LIVRARIAS	FICÇÃO	NÃO-FICÇÃO
Amazon.com www.amazon.com	"Bag of Bones", de Stephen King US$ 19,60 Editora Simon & Schuster	"Death of Outrage-Bill Clinton and the Assault on American Ideals", de William J. Bennett US$ 14,00 Editora Simon & Schuster
Barnes & Noble www.barnesandnoble.com	"The Reef" de Nora Roberts US$ 14,37 Editora Putnam Publishing	"Give me Liberty!" de Gerry L. Spence US$ 14,97 Editora Saint Martin's Press
Sodiler www.sodiler.com.br	"Veronika decide morrer" de Paulo Coelho R$ 15,00 Editora Objetiva	"A Águia e a Galinha" de Leonardo Boff R$ 16,00 Editora Vozes
Siciliano www.siciliano.com.br	"Mil Piadas do Brasil" de Laert Sarrumor R$ 18,50 Editora Nova Alexandria	"Círculo Luminoso" de Sandro A P. Meurer R$ 15,00 Editora Letra Viva Ltda
Livraria Cultura www.livcultura.com.br	"O Deus das Pequenas Coisas" de Roy Arudhati R$ 28,00 Editora Schwarcz	"Dicionário de Filosofia" de Nicola Abbagnano R$ 54,00 Livraria Martins Fontes Editora

Consultas feitas na 1ª quinzena de outubro

CINE ONLINE

A VOLTA DE PETER FONDA E JIM CARREY

O mês de novembro traz ótimas estréias para os amantes do cinema.

A primeira fica por conta de ninguém menos que Jim Carrey, no filme "O show de Truman - O show da vida" ("The Truman show"). O filme conta a história de um bebê que foi adotado pela empresa OmniCam para se tornar o tema do programa de televisão mais popular de todos os tempos: sua própria vida. Vinte e nove anos depois, Truman Burbank (Jim Carrey, o bebê) sente que está sendo vigiado o tempo todo. A aparentemente perfeita cidade de Seaheaven que ele chama de lar é na verdade um gigantesco cenário. Seus amigos e sua família – todo mundo que ele conhece, na verdade – são atores. Cada momento de sua vida é registrado por milhares de câmeras de TV. Ao descobrir o que se passa em sua vida, Truman decide fugir de Seaheaven a qualquer preço. Resta saber como ele vai conseguir. Já deu pra notar que o roteiro do filme é superinteressante e no site (***www.truman-show.com***) podemos encontrar mais detalhes sobre a história e os personagens do filme. Imperdível!

Na outra estréia do mês, marcando a volta de Peter Fonda às telas, temos o genial "Ulee's gold" (***www.orionpictures.com/uleesgold/***), que conta a história de Ulysses Jackson (Peter Fonda), um solitário criador de abelhas que vive na Flórida. Dedicando sua vida ao trabalho com as abelhas e evitando pensar no passado, Ulee tenta levar a vida esquecendo dos terrores da Guerra do Vietnã e da morte de sua mulher cuidando de seus dois netos. Mas um telefonema de sua nora acaba com a paz da família e só Ulee será capaz de resolver a situação em que ela se encontra. O destaque do site fica para um sisteminha capaz de apresentar de acordo com o cruzamento dos nomes dos personagens o tipo de relacionamento que eles têm. Vale a pena conferir!

*Por Renata Torres (**renata@ediouro.com.br**)*

OS 10 SITES MAIS ACESSADOS DA REDE

1	Yahoo (*www.yahoo.com*) Yahooligans (*www.yahooligans.com*) Yahoo Sports (*http://sports.yahoo.com*) My Yahoo (*http://my.yahoo.com*) Four 11 (*www.four11.com*)
2	Netscape (*www.netscape.com*)
3	Microsoft (*www.microsoft.com*)
4	Infoseek (*www.infoseek.com*)
5	AltaVista (*www.altavista.digital.com*) Compaq (*www.compaq.com*) Tandem (*www.ctandemcom*)
6	Mirabilis (*www.mirabilis.com*)
7	Excite (*www.excite.com*), Magellan (*www.mckinley.com*), City.Net (*www.city.net*), WebCrawler (*www.webcrawler.com*)
8	CNN Interative (*www.cnn.com*)
9	Walt Disney(*www.cdisneycom*) e Starwave.com (*www.sstarwave.com*)
10	LinkExchange(*www.ginkexchangecom*)

Fonte: 100hot Sites (*www.100hot.com*). Dados de 07/10/98

VITRINE

SONHOS DE CONSUMO

Tudo o que há de melhor para se consumir na Internet: CDs, perfumes, flores e os indefectíveis softwares estão entre os artigos mais procurados por quem não abre mão de umas comprinhas.

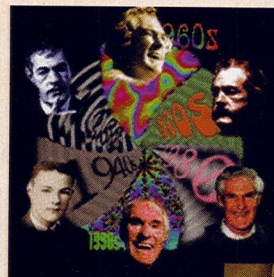
PRODUTO	LOJA	PREÇO	FRETE
"Before These Crowded Streets" CD Dave Matthews Band (BMG/RCA)	CDNow	R$ 15,44*	R$ 8,59*
"MTV Acústico" CD Rita Lee (Polygram)	CDStudio	R$ 17,40*	R$ 4,50*
Perfume Caesars (cologne Spray 4 oz)	FragranceNet	R$ 28,25*	R$ 12,93*
Software "Need For Speed III"	Plug & Use	R$ 59	R$ 6,71 (RJ) R$ 3,61 (SP) R$ 16.03 (RE)
Buquê com flores campestres variadas, embalado em papel celofane e com laço de fita de cetim	FloresNet	R$ 85**	R$ 25***

LINKS
CDNow – *www.cdnow.com*
CDStudio – *www.cdstudio.com.br*
FloresNet - *www.floresnet.com.br*
FragranceNet – *www.fragrancenet.com*
Plug & Use – *www.pluguse.com.br*

* Conversão feita em 06/10/98, US$ 1,3 = R$ 1,00 • ** Buquê médio, código ABM-04 • *** Taxa de entrega em todo o Brasil

PERSONA

TIMOTHY LEARY (1920-1996), GURU PSICODÉLICO

Um ser polêmico. Dentre muitas possíveis, essa é a definição mais exata para Timothy Leary, filósofo, cientista e, acima de tudo, um transgressor que chocou a sociedade conservadora norte-americana nos anos 60 e 70 com sua defesa das drogas para a expansão da mente. Uma das paixões derradeiras do mestre do LSD foram os computadores e a Internet. Quem visita o site ***http://leary.com***, conhece a casa de Leary, sua biblioteca, seu quarto e até mesmo o que ele chamou de 'quarto das drogas'. De cientista de Harvard a "Guru das drogas" dos anos 60, passando por refugiado na Suíça na década de 70, Leary literalmente experimentou de tudo em seus 75 anos de vida. Com câncer na próstata, ele morreu em 1996 quando cometeu suicídio assistido. Ele queria que seu corpo fosse congelado para uma possível vida futura.

INTERNET.BR UNIVERSITE

Que tal se existisse um site que reunisse cursos diversos sobre navegação na Web, linguagens de programação, webdesign, tutorial de ferramentas da Internet... Não precisa mais ficar só no sonho: a *internet.br* está preparando o lançamento do **internet.br UniverSite**, em parceria com a empresa MHW (***www.mhw.com.br***). Mais do que um curso online, o serviço aposta na interatividade da Web como ferramenta-chave para desenvolver suas aulas virtuais. Como o serviço é todo voltado para você, leitor da revista, queremos ouvir sua opinião sobre o projeto e sobre os cursos que gostaria de fazer conosco. Dê uma passada no site da *internet.br++* (***www.internetbr.com.br***) para saber mais sobre o serviço e participe! Sua opinião é fundamental para o sucesso do projeto! ;)

CULT

RÁDIO IRC FM

Da esquerda para a direita: Arsênio Filho, DrikaMira e Walter Júnior

Rádio na Internet já não é novidade. Mas a rádio Mirante Sat FM (***www.mirante.com.br***), de São Luís, Maranhão, resolveu inovar: o programa Net Music recebe pedidos de músicas dos ouvintes apenas por meio do IRC, no canal #mirante (da Undernet), facilidade suportada pela ELO Internet. Não há pedidos por telefone, carta ou fax, apenas pela Rede. Os apresentadores Walter Jr., Arsênio Filho e DrikaMira, que também comanda os pedidos via IRC, já registraram mensagens de Nova York, Miami, Londres, Belo Horizonte, Teresina e Rio de Janeiro. Segundo Drika, os "estrangeiros" – geralmente brasileiros que moram no exterior – pedem muito axé music. Além de requisitar sua música favorita, o internauta pode mandar recados. Há seis meses no ar, o Net Music já registra cerca de cem pedidos pelo mIRC durante o programa, que vai de segunda a quinta das 20h às 21h e às sextas de 20h às 22h. Falando uma linguagem bastante identificada com o IRC, os apresentadores da Mirante FM ainda organizam eventos para reunir seus ouvintes mais assíduos.

AROEIRA

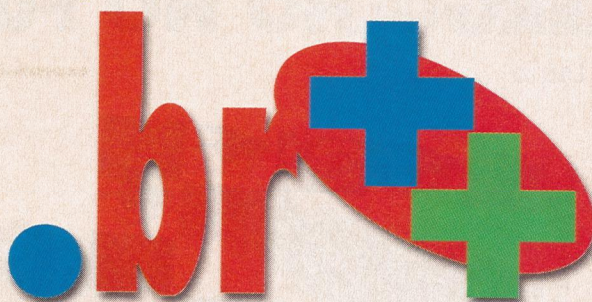
aroaida@nitnet.com.br

O público me apóia... Mas a Justiça quer me pegar... Só por causa do que eu fiz com a Monica Lewinsky!

Idem... Idem... Idem... Com a Netscape!

ARO EIRA 98

O MELHOR DO

www.internetbr.com.br

CHAT.BR

Os internautas mandaram e-mails e exigiram: "Tá faltando uma sala de chat!". Desejo prontamente atendido. Desde o último dia primeiro de outubro, o site da *internet.br++* abriu sua primeira sala de bate-papo para servir de ponto de encontro para os visitantes que navegam pelo site. Vale de tudo, desde trocar abobrinhas em uma conversa virtual até procurar um usuário que o ajude a esclarecer dúvidas sobre um determinado programa. E então, o que você está esperando? Corra pra lá e bom papo!

WEBLIFE

Na seção que reúne as matérias que tratam de comportamento na grande Rede, a atenção é voltada para Entrevista.br, onde a equipe do site está entrevistando sempre uma personalidade do mundo digital. Na coluna de estréia, Raphael Mandarino Jr., representante dos usuários no Comitê Gestor, explica o que é o órgão, que modificações ele pode fazer na Internet brasileira e conta o que são e para que servem os domínios. O internauta ainda pode ouvir em Real Audio trechos da entrevista.

COLUNISTAS.BR

Nesse espaço, além de encontrar os colunistas da revista *internet.br*, os internautas acham as dicas e conselhos dos colunistas online. Destaque para a webdesigner Dani Lima, que está sempre marcando em cima dos principais eventos de design na Web, como o Grey Day, o dia em que os sites ficaram cinzas em protesto contra a falta de uma política que controle o direito autoral na Internet. Em sua coluna semanal, "Webdesign", Dani nos conta em um estilo bem-humorado as agruras e o dia-a-dia do designer virtual.

@BC DA REDE

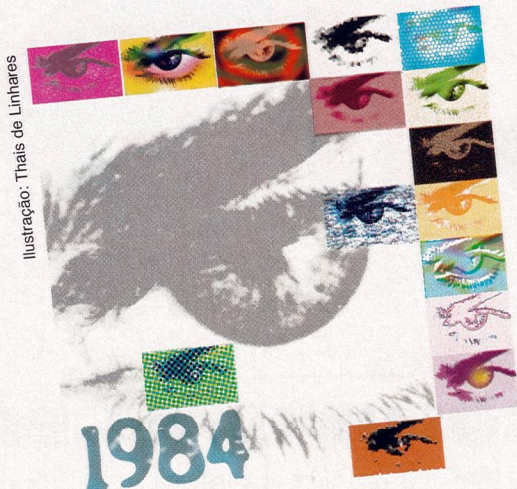
Além da íntegra dos tutoriais de exemplares antigos da revista, o @BC da Rede reúne ainda a seção "Como fazer sua home page". Já o destaque virtual fica com Download.br, a seção que reúne o que há de melhor em programas de chat, anti-vírus, browsers, softwares com tecnologia push, todos explicados e com links para você fazer o seu download. Confira!

FÓRUM.BR

Nesta seção, o usuário pode trocar idéias sobre diversos assuntos relacionados à Internet. Algumas das perguntas que estão no ar são: "Você é contra ou a favor do spam?" "Você está satisfeito com seu provedor de acesso?" Relacionamentos: "Encontre aqui sua cara-metade!" "Que Home Pages você acha que têm um bom design?". As respostas estão no site; deixe a sua você também!

FÓRUM.BR

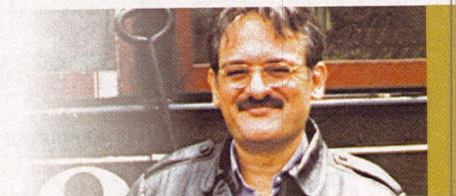
Luis Leiria

Ilustração: Thais de Linhares

O "GRANDE IRMÃO" ÀS AVESSAS

Em 1949, George Orwell (1903-1950) escreveu aquela que seria a sua mais famosa obra de ficção: "1984". Nela, o grande escritor britânico esboçava um futuro tenebroso, em que a espécie humana seria dominada pela ditadura do "Grande Irmão". A sinistra figura usava uma tecnologia moderna que lhe permitia ter acesso a todas as residências, através de onipresentes monitores que transmitiam – sem possibilidade de serem desligados – os seus discursos, ao mesmo tempo que serviam como câmaras para espionar o menor movimento dos cidadãos.

Os anos passaram e a tão temida data chegou sem que houvesse sombra da tal ditadura burocrático-tecnológica. Até que veio a Internet, e com ela a suspeita de que a tecnologia de espionagem onipresente tinha finalmente surgido.

O que ninguém sonhava era que a Internet pudesse trazer o efeito exatamente oposto: ainda não há (pelo menos por enquanto) a possibilidade de um grande cibercentro espionar a vida de todos os internautas. O que há é a oportunidade inédita de os exibicionistas se exporem ao mundo. Até há pouco tempo, a mais famosa ciberexibicionista era a Jenny, da Jennycam, mas desde setembro ela foi largamente superada pelo Congresso dos Estados Unidos, que decidiu expor ao mundo a vida particular do presidente William Jefferson Clinton.

Ironia das ironias: se alguém poderia nos nossos dias ocupar o lugar do "Grande Irmão" seria exatamente o próprio Clinton: afinal, trata-se do presidente do mais poderoso país do mundo, capaz de enviar mísseis para qualquer canto do planeta e que domina as principais mídias globais. Mas em vez de espionar a vida de todos os cidadãos, o homem teve que ver os mais íntimos pormenores de sua própria vida sexual expostos à curiosidade planetária.

Apesar de todos os aspectos lamentáveis que a história envolve (e que não cabe aqui analisar), aquela sexta-feira 11 de setembro foi um dia histórico para a Internet. Pela primeira vez, a Rede superou, como mídia, todas as outras. Aqui em Portugal, os apresentadores dos telejornais entravam no ar lendo cópias recém-impressas do relatório Starr, retiradas da home-page do Congresso dos EUA. O diário francês Libération resumiu a questão de forma feliz: "A Internet se tornou o Diário Oficial dos EUA".

Pensando bem, que outra mídia poderia conseguir a proeza de divulgar quase instantaneamente um documento de mais de 500 páginas? E há que dizer que a Rede sustentou muito bem a avalanche de acessos. Calcula-se que, em uma semana, quase seis milhões de usuários baixaram para seus micros cópias do relatório Starr. Durante aquele fim de semana, o acesso ao site da CNN aumentou em 58%. O do Washington Post recebeu mais de 10 milhões de page views na sexta-feira.

São muitos os aspectos levantados pela divulgação cibernética do relatório Starr. Por exemplo, a contradição em que entrou um Congresso tão cioso em defender a moral e os bons costumes – a ponto de ter aprovado o Decency Act, posteriormente considerado inconstitucional – ao pôr à disposição de todos um texto falando abertamente de sexo oral, orgasmos múltiplos e estimulação manual. Termos que seriam barrados por qualquer software de controle de conteúdo. Ou o absurdo em que muitos sites caíram de pôr na Rede o relatório junto a banners publicitários.

Como o espaço é curto, fica apenas uma reflexão: este episódio demonstrou mais uma vez que a Internet é uma tecnologia que permite a prática de uma inédita democracia nos meios de comunicação. Outra história é se ela vai ser usada com esse objetivo, ou se, pelo contrário, será um dia manipulada por um "Grande Irmão" do ciberespaço. Mas isso não depende da tecnologia e sim da sociedade que a cria.

*Luis Leiria (**leiria@mail.telepac.pt**), é editor nas revistas "Vida Mundial" e "História", de Lisboa.*

PÉROLAS DO CHAT

Antonio Marcos da Costa

A *internet.br* continua de olho no que se fala pelos quatro cantos da Internet. Nosso olheiro passa pelas principais salas de chat ou canais do IRC. Com a gente é assim: falou e disse, virou pérola.

Alternex (www.alternex.com.br)

WOLF fala para bel@*: Uma coisa eu aprendi na vida, nada é como se espera e tudo pode acontecer!

O PUM: Bem, meu povo e minha pova... Já que o meu cheirinho faz com que ninguém converse comigo, estou indo embora. Boa noite pra quem fica...

Dana tapa o nariz e beija O PUM

O PUM: agradece o tão sacrificante beijo...

PROFETA ...acende um charuto...toma um gole de vinho chileno...observa um pequeno camundongo correr para uma fresta da porta....

ZAZ (www.zaz.com.br)

JJ fala com Sally: O amor encontra em ti o terreno ideal para florescer, adube-o com o olhar, fomente-o com a paixão, colha os frutos com o coração...

italiano: sabem como se diz em iraniano para não passar pelo barreiro? "Vaiatolá!"

kfe fala com vanessa o que acontece se você der um grito no ouvido de uma loira?

Vanessa: ECO!

UOL (www.uol.com.br)

Cebolinha sorri para Monica: Vamos nessa garota !!!!!!!!!!! Boa noite...

Monica sorri para Cebolinha: com você não... tô de folga e sem o coelhinho !

JACK TEQUILA fala para PESTINH@: Será que alguém teve dúvida quanto ao seu sexo, pois com tanta sensibilidade só poderia e deveria ser mulher!!!(isto é um elogio)

A batatinha subaquática fala para Silver9: Olha, no dia que fui mergulhar em Cozumel, meteram o cilindro nas minhas costas e mandaram eu ir andando pela praia, achei aquilo estranhíssimo.

BrasIRC (www.brasirc.com.br)

EretzEsh: "Dica de micreiro: se seu carro pifar, tente sair e entrar de novo".

Hellmet: Errar é humano, mas mugir é bovino.

<Igor> Onde quer que você esteja, você sempre estará lá!

BRASNET

Atirador: "aprenda a pensar ! ". assim você terá algo para fazer quando o computador estiver desligado... viu filho... estude... quem não estuda vira webmaster.

Diver: gentem, to windows.... intel amanhã..... de repentium eu volto ainda hoje... hehehehehe!

Freddyy21 não acreditem em extraterrestres, pois eles são muito mentirosos.

JB (WWW.JB.COM.BR)

POLÊMIC : O MUNDO TÁ ACABANDO, EU TÔ SOZINHO, MINHA MULHER ME DEIXOU HOJE. TEM ALGUÉM AÍ QUE DIGA ALGUMA COISA QUE PRESTE?

PANÇA BRINCA COM POLÊMIC: TUA MULHER TE DEIXOU E TU TÁ TRISTE?

ZAMORANO GRITA COM ***FERNANDO COLLOR: BELEZA, SE VOCÊS QUISEREM UM MODELO ECONÔMICO, DÁ UM TOQUE....

FAROFA FALA PARA ******ROCHINA******: DIGA-ME POR ONDE ANDAS E EU TE DIREI PORQUE SÓ ENCONTRA BARANGA!!!

Não deixe de conhecer a caçula das salas de chat, o novo bate-papo do internet.br ++, em www.internetbr.com.br.

*Antonio Marcos da Costa (**amar@rj.sol.com.br**) é espião da internet.br e está sempre à procura de frases inteligentes e criativas no meio do ti-ti-ti dos chats*

MICRONAÇÕES

Seja o presidente de seu próprio país

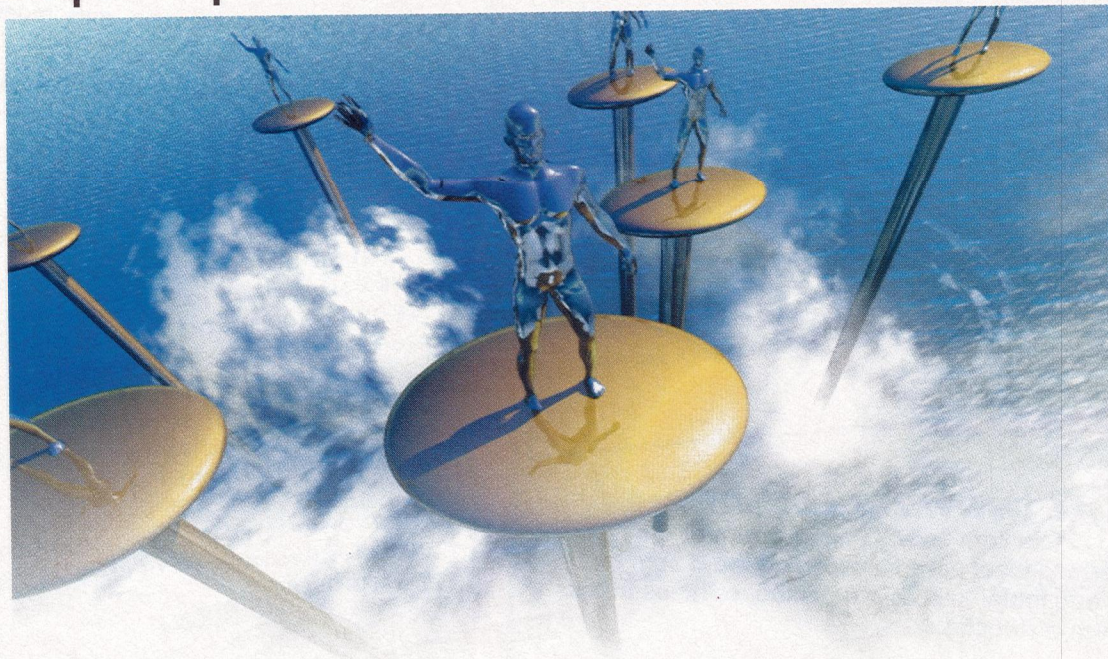



Ilustração: Bernard

Por Gustavo Fuchs

Desde que começou a se falar em relações via Internet, sejam elas amorosas ou simplesmente de amizade, o grande ponto de discussão era a frieza da Rede, que isolava as pessoas e nem sempre mostrava a verdade sobre aquela pessoa que conversava com você a cerca de 10 mil quilômetros de distância. Isso tudo pode até ser verdade, mas o fato é que quem quer se isolar vai se isolar, não só na Internet como também no mundo real. A Internet tem uma vantagem sobre todos os outros meios de comunicação: o compromisso em se mostrar não é obrigatório para começar uma amizade ou até mesmo uma relação virtual.

Desde as remotas épocas de BBS que vêm se organizando grupos, alguns dos quais não prezam somente pela amizade e o entretenimento de seus participantes, mas sim em causar uma certa "dor de cabeça" em grandes empresas, como foi o caso da "Cult of Dead Cow" – Seita da Vaca Morta – (***www.cultdeadcow.com***), que desenvolveu um pequeno utilitário chamado de Back Orifice – uma alusão ao Back Office da Microsoft – que permite controle total a qualquer pessoa que deseja infernizar a vida de pobres e desprotegidos usuários da Rede (veja mais em matéria nesta mesma edição).

Se você é um tipo de pessoa que tem dotes informatas e não sabe para quem mostrar, se você tem o dom de liderança mas o mundo real não te aceita, a solução é ingressar no mundo virtual de cabeça. Para os iniciantes, o primeiro passo é acessar o IRC, que é o maior centro de comunidades virtuais existentes na Rede. Lá você pode encontrar desde programadores de Cobol discutindo o que vai ser de seus empregos depois do ano 2000, até simples adoradores de gatos persas. Se você quer expandir seus horizontes, a solução são as Redes internacionais de IRC. Nelas você pode encontrar

desde brasileiros perdidos no canal da Rússia, até pequenos moradores da ilha de Tonga; mas cuidado, o idioma oficial da Rede é o inglês.

Veja as maiores redes de IRC:

EfNet – *irc.usmatrix.net*
(Internacional)
UnderNet – *us.undernet.org*
(Internacional)
FreeChat – *irc.montreal.com.br*
(Nacional)
BrasIRC – *irc.iis.com.br*
(Nacional)

Para os mais experientes, que já estão cansados de simplesmente bater papo e tomar um chope virtual, as "Micronações" podem ser a válvula de escape para debater e exercer seus dotes políticos. Realmente, essas Micronações são difíceis de se entenderem, mas o fato é que depois de se tornar um cidadão de uma delas fatalmente você nunca mais vai faltar com o seu patriotismo.

Uma breve explicação

Micronações são países virtuais criados especialmente para os habitantes da Internet. Alguns já existiam antes da ascensão da Rede, mas a popularidade só foi alcançada mesmo com a sua colocação na Web. Imagine um país que possui as mesmas características do seu país real, só que tudo é falado, debatido e acertado através da Internet.

A idéia parece ser nova, mas as Micronações já existem há muito tempo na Internet, e vêm crescendo constantemente. A principal brasileira é Porto Claro (***www.portoclaro.org***). Ela é um caso típico de Micronações que já existia antes da Internet (com suas atas e documentos em papel mesmo), e com o tempo se adequou à nova tecnologia, crescendo tanto em qualidade quanto em quantidade de habitantes. As Micronações vêm crescendo de uma forma tão acelerada que já existe uma espécie de ONU desse mundo. Trata-se da LOSS (League of Secessionist States) – (***www.geocities.com/CapitolHill/5111/***) – que aumenta a relação entre esses países, tornando a diplomacia possível e a convivência entre as nações, pacífica.

O que você está esperando? Corra logo para o seu micro e escolha já o seu novo país!

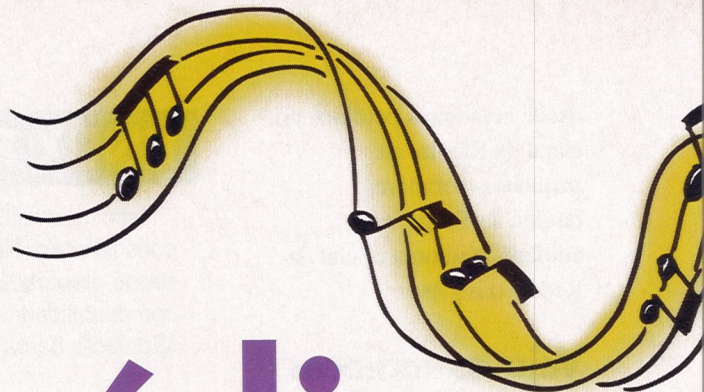
Reino de Thalossa:
www.execpc.com/~talossa/index.html
Províncias de Utopia:
http://members.tripod.com/~upou/
Porto Colice:
www.access.digex.net/~redcap/portcolice.html
Reino de Merovingia:
www.geocities.com/CapitolHill/5205
Brindabella:
www.geocities.com/CapitolHill/2387/

*Gustavo Fuchs (**Fuchs@fuchs.com.br**) está cada vez mais se tornando um ser virtual. Ao invés de telefonar ou visitar, mande um e-mail. Sem dúvida vai ser muito mais fácil encontrá-lo : -)*

LINUX PRA MAC, SOLARIS EM NT?

Isso mesmo!!! Coisas que você jamais pensou em ouvir estão se consolidando. No mesmo momento em que a primeira versão de Linux está sendo preparada para o processor G3 da Apple, a Sun anuncia a futura compatibilidade de seu sistema Solaris com o tão malfalado Windows NT da Microsoft. Santa globalização, será que isso não tem fim, não?

FÓRUM 2000

Fique ligado! Nos dias 18 e 19 de Novembro, a SUCESU-RJ estará realizando o Forum 2000, um evento que vai discutir quais as melhores medidas que as instituições financeiras estão tomando para se verem livres do bug do milênio e também para tirar o Banco Central de seu pé. Se você está vendo o tempo passar e ainda não arranjou uma solução para este "probleminha", não perca! Maiores informações em ***www.sucesu-rj.com.br***.

Multimídia mais real do que nunca

Com o RealPlayer G2 você será capaz de ver e ouvir filmes, vídeos e músicas com uma qualidade inacreditável.

Por Renata Torres

Em agosto deste ano, a RealNetworks, empresa líder na tecnologia de streaming, anunciou a versão beta do RealSystem G2, considerado o sistema que define a próxima geração de softwares especializados em "entrega" de multimídia via Internet. Mas o que o G2, que para muitos usuários pode não passar de um simples plug-in, tem para merecer esse sucesso?

Sem medo de errar, podemos afirmar que na primeira vez que você usar o G2 vai notar a diferença na qualidade do vídeo e do áudio exibidos por ele. Sua tecnologia aumenta a freqüência de resposta do áudio em 80% tanto para modems de 28.8Kbps como de 56Kbps e além disso ele conta com uma nova capacidade de filtragem de vídeo, responsável pela exibição de imagens muito mais nítidas.

Através de uma interface totalmente reformulada, o usuário é capaz de acessar até 50 provedores de conteúdo multimídia a partir de um único clique de mouse. Isso sem falar dos botões pré-configurados que fornecem acesso a várias estações de rádio e permitem que você salve e organize seus clipes preferidos.

Mas o que impressiona mesmo é o que o conteúdo desenvolvido para o G2 é capaz de apresentar. Através do recurso de sincronização de eventos suportado pela linguagem de desenvolvimento das apresentações, é possível associar, por exemplo, a determinadas partes do vídeo, a exibição de imagens ou até mesmo de novas apresentações, fazendo com que a pessoa que está assistindo possa ter uma idéia mais completa sobre o assunto apresentado.

Vamos fazer uma viagem pelo G2 para que você conheça esta poderosa ferramenta e passe a usá-la diariamente; o que, como você verá, não vai ser fácil de evitar.

FICHA TÉCNICA

Programa do mês: RealPlayer G2
Home Page: *www.real.com*
Nível do Usuário: básico
Tamanho: 2,4 Mb (10 min. a 28.8K) .... ★★★
Interface: .... ★★★★★
Preço: Freeware .... ★★★★★
Cotação .br : .... ★★★★★

pior - ★ | ★★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★★★ - melhor

Download e instalação

O G2 pode ser adquirido no site da Real Networks, em ***www.real.com***, mas como a sua revista preferida está sempre pensando em seus leitores,

Ilustrações: Thais de Linhares

colocamos o programa em nosso site para que você consiga realizar o download com mais facilidade. Por isso, aponte o seu browser para ***www.internetbr.com.br*** e pegue logo a sua cópia.

Depois de salvar o programa, você deve clicar duas vezes sobre ele para que o processo de instalação tenha início. A primeira janela traz aquele famoso acordo de licença que sempre temos que aceitar; clique em "Next" e uma janela como a da **Figura 1** aparece pedindo para que você forneça seu endereço de e-mail e especifique o diretório onde o G2 deve ser instalado. Clicando em "Next", somos levados para uma tela onde começamos a configurar o programa (**Figura 2**).

Nesta janela você deve informar seu país, o código postal e ainda pode especificar que deseja ser informado de atualizações do programa e eventos relacionados. Por isso a informação do país é importante, pois você será avisado preferencialmente dos eventos que acontecem próximos a você. Na tela seguinte, deve ser informada a velocidade do modem que você usa. Recomenda-se a utilização do modem de no mínimo 28.8Kbps para que a qualidade do conteúdo exibido seja aceitável. Clique em "Finish" e pronto! Seu RealPlayer G2 está pronto para ser utilizado. O que estamos esperando?

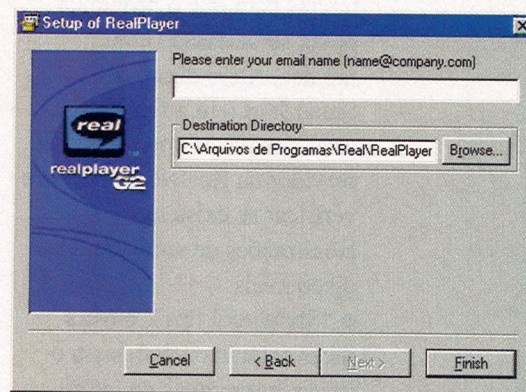



Figura 1 – Instalando o programa

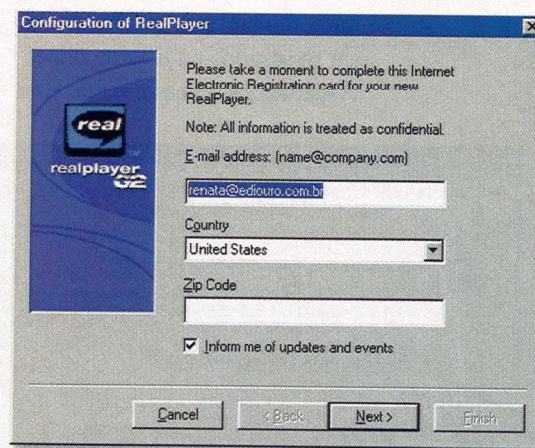



Figura 2 – Informações de registro

Configurando o G2

Depois de devidamente instalado, o G2 abre sua tela principal, onde são exibidos os conteúdos multimídia. Vamos explorar cada pixel deste ambiente para que você não perca nenhum detalhe, mas antes disso, como sempre, precisamos passar por uma velha conhecida: a etapa de configuração.

Clique no menu "Options" e selecione "Preferences". A **Figura 3** mostra a janela de configuração geral do G2, onde devem ser definidos os seguintes itens:

- "Allow the SmartStart to run in the system tray": coloca o ícone do G2 em sua barra de

tarefas para que o programa possa ser acessado com rapidez. Além disso, o SmartStart tem a função de estar sempre se conectando ao servidor da RealNetworks para verificar se existem atualizações de software disponíveis.

- "Show tool tips": mostra dicas enquanto você passa o mouse sobre itens da interface do RealPlayer.
- "Recent clips": especifique o número de clipes que devem ser mostrados na lista de clipes visualizados recentemente. Esta lista fica disponível no menu "File".

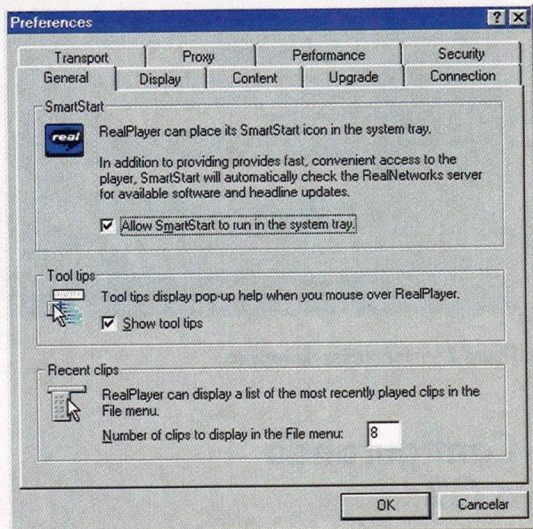



Figura 3 – Características gerais do G2

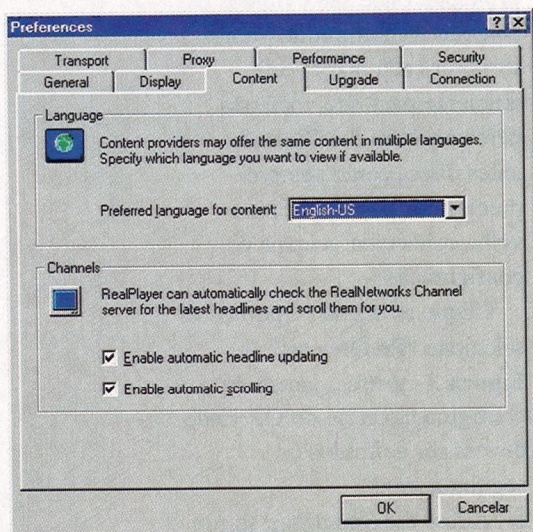



Figura 4 – Definindo opções do conteúdo

No painel "Display", você pode configurar a cor das mensagens de estado ("Status message text") e também se deseja que os menus sejam ocultados quando o RealPlayer estiver operando em modo compacto ("Auto-hide in compact mode").

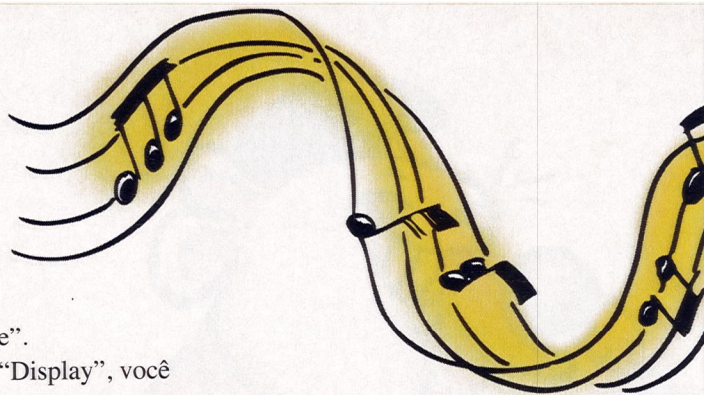
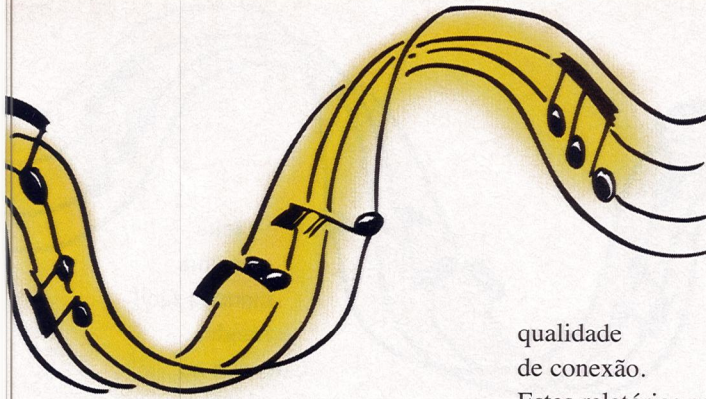
No painel "Content" (**Figura 4**), você configura itens relacionados com o conteúdo que poderá visualizar:

- "Preferred language for content": o conteúdo que você visualiza pode ser oferecido em várias línguas. Neste campo você especifica a língua pela qual você possui preferência.
- "Channels": habilitando os dois campos existentes nesta área, você está permitindo que o RealPlayer verifique no servidor de canais da RealNetworks a existência de novas notícias e as envie para você, exibindo-as na barra lateral de canais.

Configure até seu próximo G2

No próximo painel, "Upgrade", você configura opções de notificação de atualização de programas, podendo desligar esta notificação por 30 dias e pedir para que seja avisado antes de o G2 descarregar e instalar automaticamente componentes em seu sistema. Dando continuidade aos painéis que se seguem, temos o painel "Connection" (**Figura 5**) que se divide em três áreas:

- "Bandwidth": dependendo da largura de banda especificada, o RealPlayer seleciona automaticamente o tipo de conteúdo que pode ser transmitido.
- "Buffered play": este recurso permite que o conteúdo seja executado em "playback" com uma alta qualidade em conexões lentas. Você pode determinar o tempo durante o qual o conteúdo está sendo armazenado ("buffered") antes de ser exibido, ou então pode especificar que o conteúdo deve ser totalmente armazenado, até o limite da memória disponível, para depois ser exibido.
- "Network time-out": esta opção é muito útil no caso de você receber constantemente erros de timeout da Rede. Para resolver isso, basta clicar no botão "Network timeout settings" e aumentar o tempo de espera para que o RealPlayer indique um erro de conexão.

Os painéis "Transport" e "Proxy" oferecem, respectivamente, opções de configuração para o método de transporte de Rede e configuração dos servidores proxy, caso você utilize algum. O painel "Performance" além de permitir a configuração de sua placa de som para evitar incompatibilidades com o programa, traz também a opção

de sincronização de eventos multimídia. Esta sincronização permite, por exemplo, a possibilidade de se associarem páginas e imagens que são exibidas em seu browser ao conteúdo multimídia executado no G2.

Finalmente chegamos ao último painel, "Security", que apesar de levar este nome apresenta opções que pouco ou nada têm a ver com segurança. Na verdade, nesta tela você seleciona a opção de receber estatísticas a respeito da qualidade de conexão. Estes relatórios servem basicamente para que os provedores possam melhorar a qualidade dos serviços.

Depois desta maratona de opções, vamos passar para a parte prática, ou seja, a melhor parte!

Multimídia a todo vapor

A **Figura 6** mostra a tela principal do G2. Basicamente ela se divide em um painel de controle, uma barra de canais lateral, a "tela" onde são exibidos, por exemplo, os

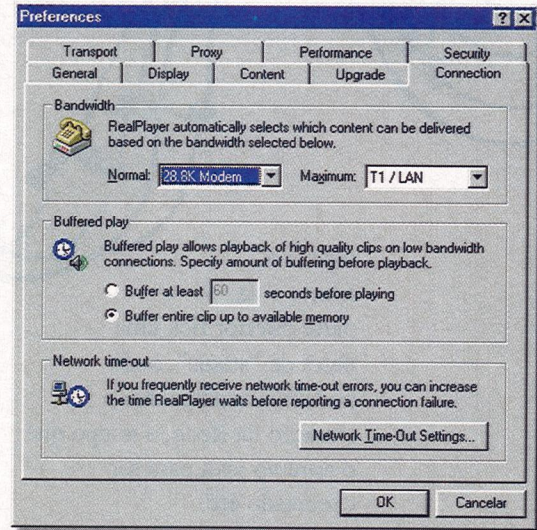
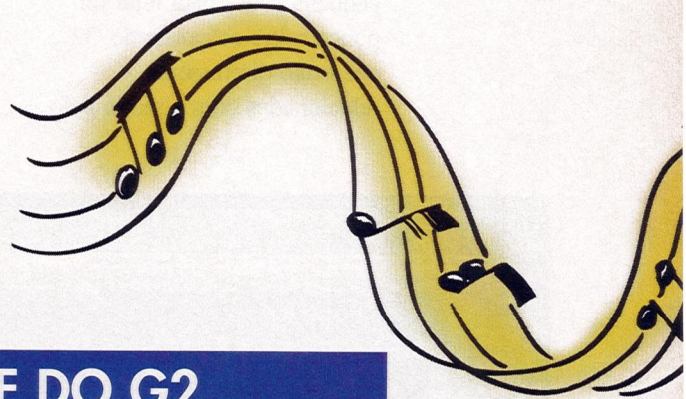



Figura 5 – Configurando detalhes da conexão

CONHEÇA A INTERFACE DO G2

Controladores de execução do arquivo de vídeo ou áudio

Mostra informações sobre o clipe sendo exibido

Adiciona canais à lista

Atualiza informações sobre os canais configurados

Exibe informações sobre taxa de transmissão, estado da Rede e conexão com o servidor

RealPlayer: Welcome to RealPlayer!

File View Options Presets Sites Help

Clip info:

Channels

Add

Update

Headline News Hourly From CNN

CNN Headline News

Connect to the Internet, and click here to find out what's new.

43.7 Kbps

00:00.0/00:00.0

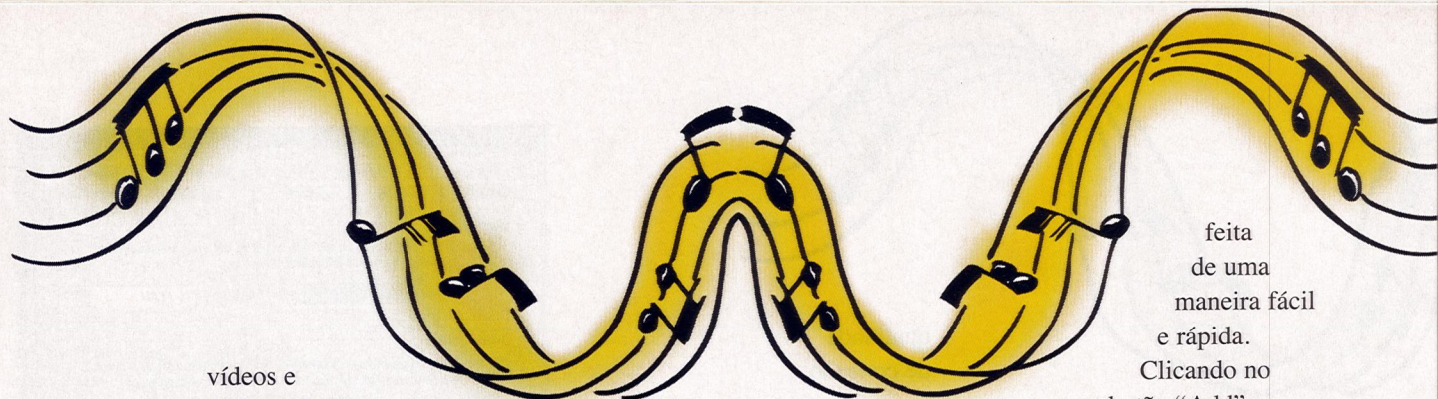
Ajuste de volume

Muda o modo de exibição da tela

Aumenta ou diminui a área de exibição do vídeo

Área de exibição do vídeo

Mostra tempo de exibição do vídeo

Figura 6 – Tela principal do G2

vídeos e filmes e na parte inferior fica uma barra de “status”, onde podemos acompanhar a situação da Rede, o tempo que o arquivo leva para ser executado etc.

Antes de começarmos a usar o programa, vamos fazer uma pequena pausa para falar um pouco sobre os canais do G2, que estão diretamente relacionados com o modo pelo qual o conteúdo multimídia chega até você. Existem sites que oferecem alguns arquivos para serem visualizados no G2, e normalmente nesse caso, as páginas oferecem links que, ao serem clicados, disparam a execução do player em sua máquina e o arquivo começa a ser exibido.

Mas alguns sites especiais funcionam como um grande repositório destes arquivos, possuindo inclusive uma verdadeira programação, como se fossem mesmo estações de TV ou de rádio. Estes sites são chamados de canais e na **Figura 6** você pode conferir aqueles que já vêm configurados no G2. Mas é claro que você não vai ficar restrito a só estes canais. Existe uma boa quantidade de sites, dos mais variados temas, que oferecem programações interessantíssimas. Vamos ver como incluí-los nesta lista?

Figura 7 – Configurando canais de programação

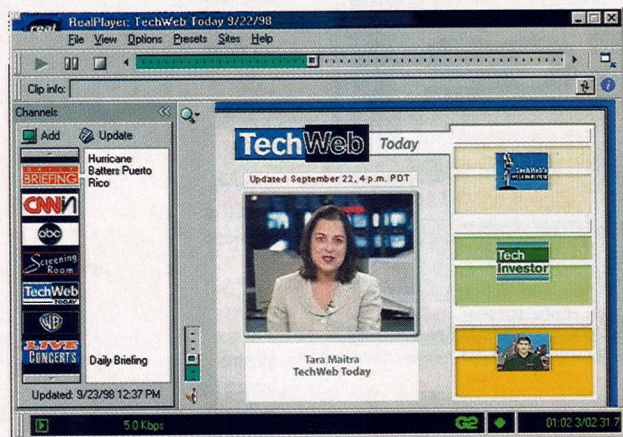



Figura 8 – Programação do TechWeb: eventos associados a partes do arquivo de vídeo

Definindo suas preferências

A inclusão de novos canais à sua lista é feita de uma maneira fácil e rápida. Clicando no botão “Add”, existente na barra lateral de canais, imediatamente é carregada em seu browser uma página como a mostrada na **Figura 7**. Ela mostra os canais já configurados em seu G2 e oferece todas as outras opções de canais disponíveis. São apresentados vários temas de programação, que incluem notícias, negócios e tecnologia, esportes, entretenimento e música.

Dentro de cada categoria, existem diversos canais que podem ser selecionados clicando no sinal de “+” localizado à esquerda do nome do canal. Automaticamente os canais selecionados passam a fazer parte de sua lista e quando você tiver finalizado o processo de seleção clique em “Finish” para que as alterações sejam transferidas para sua máquina, de modo que o seu player passe a incluir os novos canais. Caso tenha se arrependido de selecionar um

determinado canal, basta marcá-lo na lista existente na página e clicar em "Remove".

Ainda na barra lateral de canais, encontramos o botão "Update". Se você possui boa memória, vai se lembrar que na seção de configuração é possível selecionar uma opção para que você esteja sempre recebendo novidades a respeito das programações dos canais configurados. Clicando no botão "Update", você estará forçando o G2 a se conectar com o servidor para buscar estas novidades.

Depois de selecionado o tipo de programação que lhe interessa, nada melhor do que colocar esta maravilha para funcionar e verificar se o que ele tem para nos oferecer é tão impressionante assim... Vamos lá?

UTILIZANDO OS PRESETS

Podemos comparar os presets com os bookmarks do seu browser. Assim como você guarda o endereço das páginas de que mais gosta, o G2 permite que você guarde as estações ou canais que possuem programações que lhe interessam. Desta maneira, os presets representam uma maneira de você ter rápido acesso ao conteúdo que encontrou na Rede.

Sendo assim, você pode incluir estações e organizar os presets configurados. Tudo isso a partir do menu "Presets", que já vem com várias estações pré-configuradas, que podem lhe ajudar muito nas primeiras vezes que você usar o G2. Isso porque a quantidade de conteúdo multimídia existente na Internet é tão grande que os marinheiros de primeira viagem podem se sentir um pouco perdidos, sem saber por onde começar.

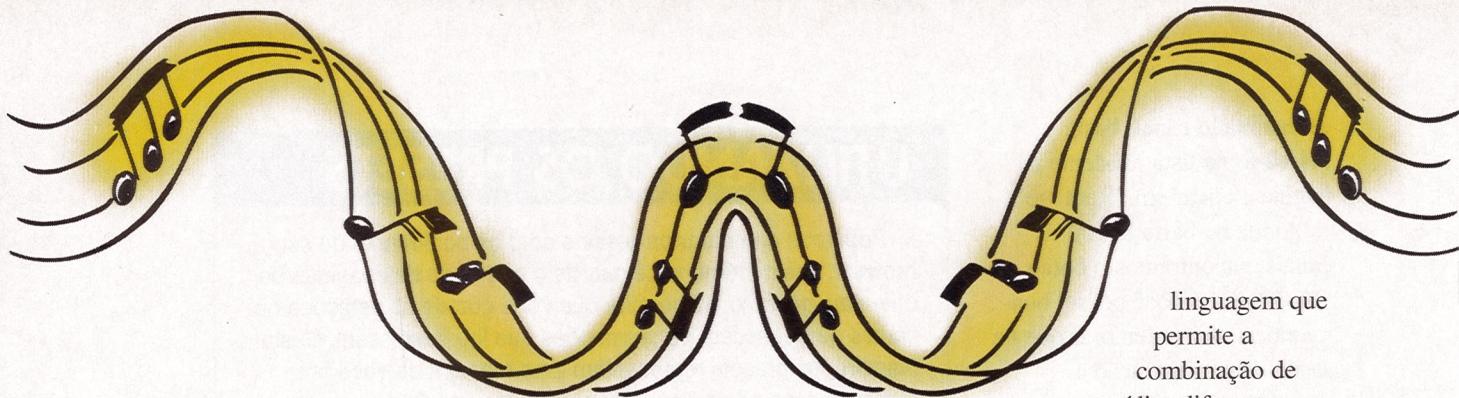
Conferindo o que o G2 é capaz de fazer

Para demostrar um pouco do que o G2 é capaz de fazer, podemos escolher o canal TechWeb pois ele é um exemplo de onde esta tecnologia está sendo bem-aproveitada. Para se conectar a um canal e assistir à programação, basta clicar sobre ele na barra de canais e automaticamente o conteúdo é carregado na área localizada na parte direita. Observe a **Figura 8** ela mostra o conteúdo exibido pelo TechWeb, canal especializado em notícias sobre tecnologia.

Você percebe que, além do vídeo, onde aparece a apresentadora, existem também três regiões à direita. Esta divisão na apresentação é feita para que o usuário possa ter uma experiência mais direcionada. Ao invés de um programa de notícias linear, existem segmentos distintos representados pela apresentação introdutória e três subcanais (as regiões laterais).

A apresentação introdutória anuncia a programação do dia nos subcanais. Os usuários podem clicar em qualquer subcanal para visitá-lo durante ou após a apresentação. Os subcanais possuem a mesma estrutura básica da apresentação principal: enquanto um vídeo é executado, textos e gráficos explicativos fornecem mais informações ao usuário.

Vídeo clicável

Com a nova tecnologia introduzida pelo G2, é possível fazer a associação de outros eventos, como por exemplo, a conexão com um site Web e seu

carregamento no browser a partir de um clique sobre a imagem de vídeo exibida. Um bom exemplo do uso deste recurso pode ser encontrado no canal de notícias "abc", onde o usuário pode obter mais informações sobre a notícia apresentada visitando o site do canal. Mas para isso não é necessário abrir o browser e digitar o endereço: clique no vídeo e o G2 fará isso automaticamente para você.

Já deu para perceber que o G2 é realmente uma ferramenta poderosa que permite a criação de aplicações muito interessantes. Mas, ao assistir a uma apresentação destas maravilhas, a primeira coisa que você vai querer saber é: como é possível garantir uma qualidade de vídeo e áudio tão boa, uma vez que a apresentação possui vários tipos de mídia? Era para se esperar uma performance ruim, considerando que estamos acessando via linha telefônica e que a Rede pode apresentar congestionamentos que interferem muito no resultado final. Vamos então dar uma olhada em como o G2 funciona de verdade.

O que está por trás do G2

Até aqui podemos ver que a nova versão do RealPlayer está cheia de novos recursos e funcionalidades. É de se esperar que, para que tudo isso seja possível, a tecnologia empregada por trás dele também tenha sofrido mudanças. E que mudanças!

A principal delas está no fato de o G2 permitir a realização do streaming em tipos diferentes de mídias: áudio, vídeo, imagens e texto. Nas versões anteriores, incluindo o RealPlayer 5.0, a técnica de streaming não permitia a codificação em arquivos independentes, ou seja, em um clipe o vídeo e o áudio tinham que ser codificados em um único arquivo.

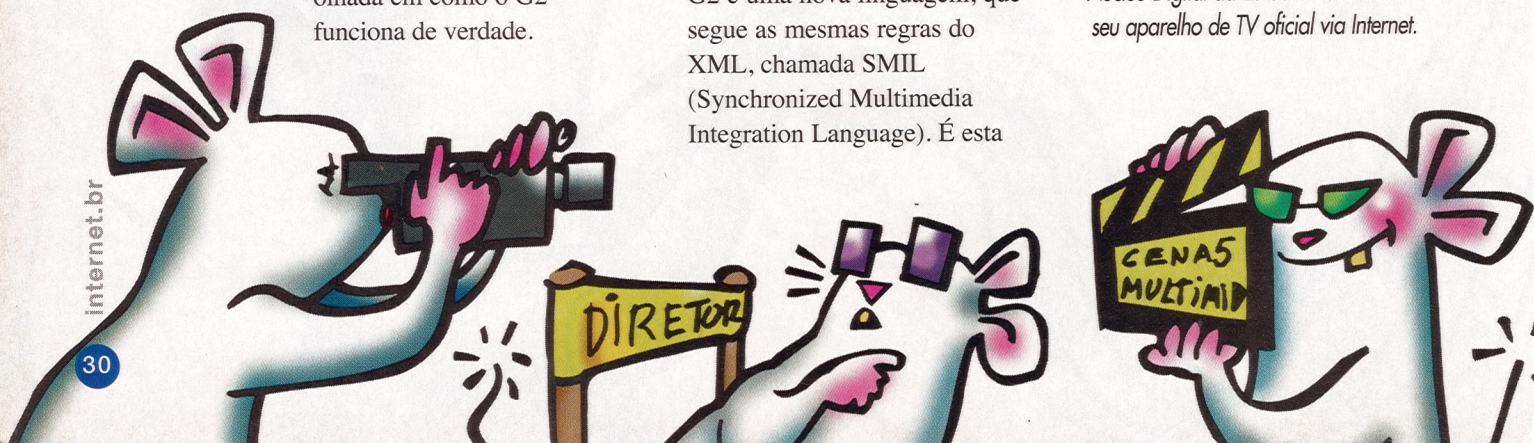
Além dessas novidades, o G2 inclui um recurso chamado de alocação dinâmica de banda, que ajuda muito a eliminar problemas de congestionamento que são muito freqüentes na Internet.

Mas a base da tecnologia do G2 é uma nova linguagem, que segue as mesmas regras do XML, chamada SMIL (Synchronized Multimedia Integration Language). É esta linguagem que permite a combinação de mídias diferentes em uma única apresentação. Cada elemento pode ser codificado e transmitido separadamente, com controle de sincronização. Esta possibilidade reduz a banda necessária para realizar o stream do pacote inteiro e torna mais fácil alterar a apresentação quando for preciso.

Possibilidades infinitas

Uma ferramenta de possibilidades infinitas. É assim que o G2 pode ser definido. Seja para lhe manter devidamente informado com noticiários, ou para lhe divertir com filmes, desenhos animados e clipes de seus shows e artistas preferidos o G2 é uma pequena amostra do que poderemos ter em termos de multimídia via Internet. Basta esperar agora pelas melhorias nos meios de transmissão para podermos desfrutar ainda mais a qualidade que o G2 nos oferece. Até o mês que vem!

Renata Torres ***(renata@ediouro.com.br)*** *é Coordenadora de Tecnologia do Núcleo Digital da Ediouro e fez do G2 seu aparelho de TV oficial via Internet.*

DIRETOR

Roberto Cassano

SEXO, MENTIRAS E BATE-PAPO

Marinalva tinha ido visitar a mãe no interior, mas resolvera voltar antes da hora. Tinha algumas suspeitas sobre o comportamento de Gilberto, seu marido. Respirou fundo antes de abrir a porta do quarto, mas mesmo assim levou um susto.

— Gilberto! Quem é essa vagabunda!?

— Que-que-querida! Não é nada disso que você está pensando!

— É só eu virar as costas e você se conecta com outra!

Marinalva e Gilberto haviam se conhecido numa sala de chat. Fofonha e Zorro-RJ.

— É o site da Playboy, Fofonha. Eu só acesso essas páginas para ver que nenhuma dessas modelos chega aos pés da minha Marinalva...

— Seu cínico! — E voa um mouse pad pra cima do Gilberto — E quando eu não for mais como uma dessas modelos? Vai me trocar por outra? Vai voltar pro chat?

— Aí eu dou um reload — diz Gilberto, com ar de segurança.

— Dá um reload!??! Na página de sexo ou em mim!?

—Em você. Todo site precisa de uma reformulação. Até o melhor layout fica velho...

— Gilberto, você ficou maluco?

Marinalva se aproxima, enternecida. Ajoelha ao lado de Gilberto, passa as mãos em sua testa.

— Não, é natural. Vamos remodelar você, Marinalva... A gente coloca umas gifs animadas, sobe um pouquinho o peito, troca a página de entrada... Java! A gente pode até usar Java, e tirar esse pé-de-galinha do olho com Photoshop!

— Pé-de-galinha!? Eu tenho pé-de-galinha? Gilberto, vamos parar com essa conversa, amor... eu não sou uma home page! Eu sou sua Fofonha...

— Vamos fazer um downsign! Se continuar desse jeito, Marinalva, não tem modem que te agüente... você precisa perder peso, sei lá, uns 5 kbytes na cintura...

— Gilberto! Chega! Você endoidou de vez. — Marinalva levanta, num pulo, pega a bolsa e caminha para a porta — Vou voltar pra casa da mamãe! Pra mim chega!

Forma-se um longo silêncio. Ambos parecem pensativos, como se procurando alguma palavra perdida ou esperando uma explicação reconciliadora.

— Já sei! — exclama Gilberto, como se tivesse descoberto a pólvora.

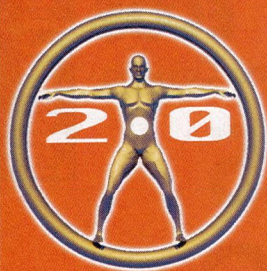
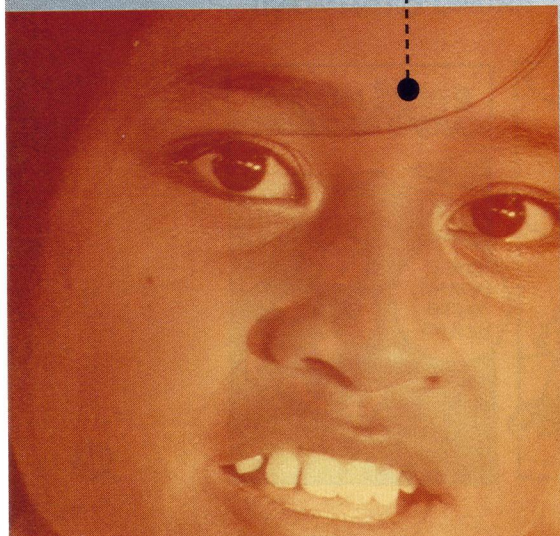
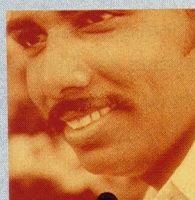
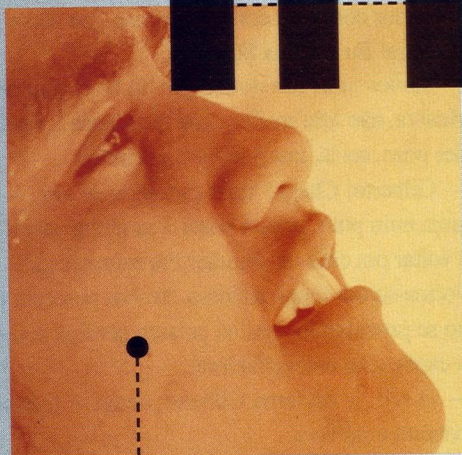
— Já sabe o quê?

— Frame sem borda... eu adoro frame sem borda...

Será que namoro online é uma furada? Fizemos esta pergunta aos leitores do *internet.br* ++ e 49,63% dos votantes acham que o amor virtual é bola na trave. Os 50,37% restantes ainda acreditam na relação feita de bits.

*Roberto Cassano (**rcassano@internetbr.com.br**) é editor da internet.br e acha que o amor tudo perdoa. Menos bisbilhotar o history do Netscape*

CÉREBRO ELETRÔNICO

BRUNO DRUMMOND

CONVERSANDO EM Internetês

Adeptos das salas de chat e do ICQ mexem com a norma culta da gramática, encurtando palavras, tirando acentos e aportuguesando termos em inglês

Por Monica Miglio Pedrosa

Ilustração: Bernard

Seja sincero: você entende metade do que é dito no diálogo ao lado? Não? Te parece uma conversa de outro mundo? Então certamente você não costuma freqüentar as salas de bate-papo da Internet, onde conversas como esta são a coisa mais natural do mundo e onde (quase) todos entendem a linguagem repleta de códigos, abreviações e novas palavras do mundo virtual. Elas são as acrossemias, ou gírias virtuais, criadas para minimizar o tempo das conversas na Rede. Mas será que esse linguajar tipicamente virtual não está transgredindo a norma culta de nossa gramática? E as crianças e adolescentes assíduas das salas de bate-papo não estarão aprendendo a escrever errado, já que não podem acentuar as palavras na Rede?

THOR>Oi! Estas a fim de TC? Topas um PVT-me?
FADA> BLZ...Nomidade?
THOR> 20 e o nome... prefiro manter o nick, Thor. ;-P
FADA> Ta, aki também sou conhecida sempre como FADA ;)
THOR> Falow!

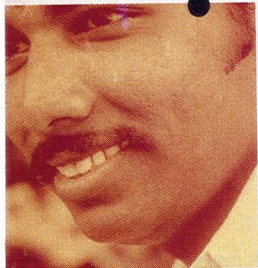
"Na Internet o usuário escreve como fala, esta é uma característica própria do meio. Não acredito que essa linguagem vá passar para a vida real, onde existe uma barreira natural das pessoas que não entendem nem falam esse jargão", acredita o Professor Sérgio Nogueira, titular da coluna "Língua Viva", do Jornal do Brasil, que dá dicas sobre como escrever corretamente. Para ele, tudo é uma questão do meio onde se processa a conversa. Afinal, mesmo na vida real, as pessoas não costumam ficar atentas para usar os termos da norma culta da língua em um bate-papo informal. "Quando estive em um chat promovido pelo JB Online (a versão digital do *Jornal do Brasil*), percebi que as pessoas estavam mais cuidadosas, procurando escrever corretamente, só porque estavam falando com um professor de português", recorda o professor Nogueira.

A estudante Danielle Duarte, de 23 anos, há dois freqüentando chats, não acredita que as gírias usadas pelos internautas estejam ferindo a Língua Portuguesa: "De tempos em tempos a língua incorpora palavras de outros idiomas e de outras culturas, gírias e tudo o mais. A Internet só está criando novos termos, que não descaracterizam nossa língua", defende ela. Já o

INFORMATÊS OFICIALIZADO

A nova edição do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa incluiu 6.242 novas palavras, muitas oriundas do meio da informática, num total de 349.817 verbetes cobertos pelo livro. As adições ao livro, lançado em sua primeira edição em 1981, foram indicadas por uma comissão de lexicografia () nomeada pela Associação Brasileira de Letras (ABL). Entre as novas palavras high-tech estão: deletar, holograma, moden (sic), scanner, robótica e up-date. O critério para aceitação das novas palavras no vocabulário é o uso corrente por autores ou a popularização via televisão ou jornais.

DICIONÁRIO PRÁTICO DE INTERNETÊS

4U = For you – para você
AKI = Aqui
AWAY = Estou away - A pessoa está online mas não está na frente do micro naquele momento, está fora
B4 = Before – Antes
BEIJAUM - Beijão
BLZ = Beleza
BUAAA, BUEEE, CHUIF, SNIFF = Choro, demonstração de tristeza
CD ou KD = Cadê?
CHATTEAR = Conversar com outra pessoa no Chat
COOL = Legal; o mesmo que RULEZ
DCC-Foto = Pede para a pessoa enviar uma foto pelo modo DCC (comando que permite o envio e recebimento de arquivos durante a conversa)
FALOW = Adeus, até mais; o mesmo que T+
HAHAHAHA ou HEHEHEHE = Tipos de risada
HUMPF = usado para mostrar desagrado
IXI, OXI, PUTZ = usadas como exclamações
LAMMER = Pessoa idiota
LOL = Laughing out and loud – dando uma gargalhada
ME PINGA = Pede para que a pessoa dê um comando CTCP Ping para saber quanto tempo a mensagem vai e volta. Comando para saber a velocidade da conexão entre os dois usuários.
NAUM = Não
NOMIDADE = Perguntando o nome e a idade da pessoa.
OTOH = On the other hand – por outro lado
PVT-me = Private me – chamar uma pessoa para a sala particular, para uma conversa privada
RULEZ = Maneiro, legal; o mesmo que COOL
SUX = Ruim
T+ = Até mais, tchau; o mesmo que FALOW
TC = teclar
VC = Você

estudante João Geszti Monteiro, de 19 anos, é mais temerário com relação aos novos termos surgidos com a Internet. "Isso é um sinal da globalização e da perda da nossa identidade lingüística", teoriza ele.

Teclando na sala de aula

Mas o internauta "viciado" no uso dessa linguagem abreviada deve se policiar para não usá-la fora do mundo virtual. "Às vezes, quando estou escrevendo textos para a faculdade ou fazendo uma prova, tenho que tomar cuidado, porque quando vou ver estou escrevendo tudo abreviado, como nas salas de chat!", conta a estudante Anna Flávia Caheté, internauta há dois anos.

Hoje em dia, mesmo com a difusão de programas que já permitem a acentuação, os internautas continuam escrevendo com o H, já que essa moda pegou", conta Shy, nickname de um estudante de jornalismo que navega na Rede há mais de dois anos.

Essa "nova maneira de acentuar" não preocupa a professora de Língua Portuguesa e Literatura Lígia de Souza Cardozo. Para ela, o aluno vai continuar aprendendo na escola a escrever segundo a norma culta e os preceitos da gramática. Mesmo assim Shy fica temeroso com a possibilidade desse uso errado da acentuação por parte dos internautas mais novatos: "Sou defensor de usar todos os acentos possíveis, inclusive o trema. Tenho uma base sólida em Português e sei quando devo usá-los ou não, mas a maioria das pessoas simplesmente não consegue usar o trema ou a crase corretamente. Isso fica claro ao ver o número de erros de português nas salas de chat. Para quem já não sabe o Português direito a Internet é uma péssima professora", sentencia.

"Quando estive em um chat, percebi que as pessoas estavam mais cuidadosas, procurando escrever corretamente, só porque estavam falando com um professor de português"
Sérgio Nogueira, professor

Um outro problema dos textos trocados nas salas de chat é a impossibilidade técnica de acentuar palavras. Mas a criatividade do brasileiro rapidamente inventou uma maneira de driblar o problema, trocando o acento pela letra H, como em "eh possivel que...", ao invés de "é possível que...". "O problema está nos programas de e-mail, que não costumam aceitar acentos, pelo menos nas versões mais antigas. Além disso, como a língua inglesa não acentua palavras, os programadores não se preocupam com isso.

Língua digital só no mundo digital?

Nem todos os internautas são tão pessimistas. O estudante de publicidade Luiz Ribeiro Filho acredita que as pessoas usam este tipo de acentuação e as gírias da Internet somente no ambiente virtual. "A pessoa deve ter consciência de que na Internet a linguagem é diferente da usada no mundo real. Em uma entrevista de trabalho é claro que ela não vai usar e abusar dos termos internautas", acredita.

Já a professora Lígia Cardozo defende a mudança da língua e a incorporação de novos termos ao português. "A língua é viva, está sempre se modificando. Além do mais, quando cria novos produtos, o Homem deve nomeá-los e daí surgem novas palavras", esclarece. A professora lembra ainda que no início de setembro alguns termos da área de informática, como deletar e escanear, foram incorporados ao Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. "O falante da língua tende a aportuguesar algumas palavras, como por exemplo short, que escrito corretamente seria "chorte", mas que acabou sendo absorvido pela gramática. Software também é outra palavra que já faz parte do dia-a-dia dos brasileiros", conta.

"A presença de palavras estrangeiras dentro de outra língua é natural. O que acontece é que na Internet essa presença é acima do normal", pondera o professora Sérgio Nogueira, que é a favor da tradução antes do aportuguesamento da palavra. Entre os internautas as opiniões são divergentes. Enquanto alguns defendem a tradução, outros já

incorporaram as palavras próprias do jargão informata e não vêem problema nisso. "Os termos já são usados há tanto tempo que qualquer pessoa que lida com informática acaba adotando-os naturalmente", acredita Luiz Ribeiro.

Mas será que estes novos termos vão "pegar" também no mundo real? Ou ficarão restritos às milhares de salas de bate-papo do ciberespaço? Anna Flávia Caheté parece ter a resposta na ponta da língua: "Com certeza, assim como tudo no futuro vai estar ligado ao mundo virtual, então não vai haver muita complicação!"

*Monica Miglio Pedrosa (mmiglio@openlink.com.br) é editora do Núcleo Digital da Ediouro e adora descobrir novos termos do internetês nosso de cada dia

CÉREBROS NERVOSOS

"Qualquer experiência convencional ou eletrônica tem o poder de formar as milhões de conexões nervosas do cérebro". Quem afirma é Gilberto Xavier, professor de Fisiologia do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo. O indivíduo conectado à Internet, exemplifica Xavier, recebe diversos estímulos visuais e auditivos que ajudam a incrementar a capacidade de raciocínio e a lógica. "O resultado, no futuro, é uma pessoa com um melhor desempenho cerebral", observa o professor. Com exclusividade para a *internet.br*, Xavier fez um mapeamento do cérebro para mostrar quais são as funções mais influenciadas pelo contato com a Internet.

O QUE A INTERNET AGITA EM NOSSA CABEÇA

Córtex somatossensorial
Responsável pelo processamento de informações sensoriais (tato, pressão, dor, temperatura, contração da musculatura, posição relativa das juntas etc.) provenientes de todas as partes do corpo.

Córtex motor
Responsável pelo controle imediato do movimento de cada uma das partes do corpo. Possui organização topográfica definida, de modo que cada parte do córtex motor controla uma parte específica do corpo.

Giro cingular
Região do sistema nervoso que faz parte de um circuito – o sistema límbico – historicamente considerado como responsável pelas emoções. Pesquisas recentes indicam que além desse papel, esse circuito também está relacionado com a formação da memória e da antecipação.

Hipocampo
Estrutura do sistema nervoso relacionada com a formação da memória. Acredita-se que esta estrutura participe do processo de arquivamento das informações mas não seja, ela própria, o arquivo.

Córtex visual primário
Estrutura relacionada com o processamento de informações visuais. Essas informações provêm da retina (no olho).

Tálamo
Possui diversas funções, entre elas a retransmissão de informações de diferentes modalidades sensoriais para os córtices modalmente específicos. Está também relacionada com a formação de memória, antecipação de eventos e mecanismos de focalização de atenção.

* Colaborou Julio Santos (*jcsan@mandic.com.br*), editor da sucursal SP de *internet.br*, **Internet Business** e **Canal Web**.

E-mail para todo mundo

Que tal um e-mail que seja de graça, dispense computador e acesso à Rede próprios, e ainda seja seguro e prático?

Por Maria Fabriani

A sabedoria popular afirma que de graça até injeção na testa. Se você é um internauta menos radical, mas ainda gosta do que se pode ter sem gastar nada, uma opção são os e-mails gratuitos (também conhecidos como Web mail), uma forma fácil, rápida e segura de obter um endereço eletrônico sem gastar um centavo. Montados para oferecer acesso à sua caixa postal de qualquer lugar do planeta, os endereços eletrônicos gratuitos facilitam a vida de quem viaja e precisa manter um pé na terra, já que o acesso pode ser feito de qualquer máquina.

Existem vários serviços de e-mail gratuitos no Brasil capazes de tornar o envio de mensagens pela Internet um expediente cada vez mais usado por quem é usuário assíduo da Rede ou por quem ainda a está descobrindo. "A Internet já é a socialização das telecomunicações. O e-mail gratuito, então, é o máximo da socialização, pois o dono do endereço eletrônico não precisa sequer ter computador", afirma Tonico Pereira, diretor-comercial e ombudsman da Internetcom, responsável pelo serviço ZipMail (*www.zipmail.com.br*). "Basta que ele use um computador de um cibercafé", conclui. Além de dispensar o computador, o Web mail ainda dispensa os programas leitores de e-mail e suas configurações complicadas. Basta usar um browser comum e poucos cliques para ler e escrever suas mensagens.

Com mais de 120 mil usuários, o ZipMail aposta em equipamentos de tecnologia de ponta para fazer frente às exigências de seus usuários. Segurança e largura de banda são pontos que chamam muito a atenção de Tonico Pereira. Para o futuro, o ZipMail deve receber cada vez mais usuários capazes de enviar arquivos de vídeo e áudio pela Internet, o que pode tornar o acesso lento, se as devidas precauções com velocidade não forem tomadas.

Sucesso de público

Essa também é a preocupação de Sylvio Augusto de Sá e Silva Ribeiro, diretor-superintendente do Base Mail (*www.basemail.com.br*), um dos pioneiros do mercado brasileiro de e-mail gratuito e que já conta com 120 mil usuários.

Ilustração: Bernard

Para Sylvio Augusto, os usuários procuram os endereços eletrônicos gratuitos pela possibilidade de verificar suas mensagens de qualquer máquina e ainda com total sigilo. “As pessoas gostam de tudo o que é de graça. Por isso, acredito que a grande maioria dos usuários de Internet no Brasil e pelo mundo devem ter pelo menos um e-mail gratuito”, afirma Sylvio Augusto.

Outro serviço brasileiro de e-mail gratuito é o MailBR (***www.mailbr.com.br***), que, com apenas três meses de existência já conta com mais de 25 mil usuários. De acordo com Rodrigo Silva, gerente de marketing do MailBR, o serviço de e-mail gratuito precisa oferecer diferenciais para agradar cada vez mais aos usuários.

E-mail personalizado

A aposta do MailBR é oferecer opções distintas para identificação de endereços de e-mail gratuito, com a introdução de áreas de interesse, como por exemplo voce@suaprofissao.mailbr.com.br. “Agora, por exemplo, um arquiteto que queira usar o nosso e-mail gratuito como instrumento de trabalho, pode registrar-se no MailBR como fulano@arquiteto.mailbr.com.br. O mesmo acontece com as outras 22 profissões oferecidas como áreas de interesse”, enfatiza Rodrigo Silva.

Esse recurso também é utilizado pelo serviço de Web Mail de um dos mais famosos mecanismos de busca da Internet, o AltaVista (***www.altavista.net***). Assim como no serviço nacional, o AltaVista oferece 300 endereços de e-mail com profissões, como doctor.com ou engineer.com.

Um dos serviços mais famosos no mundo é o Hotmail (***www.hotmail.com***) – comprado pela Microsoft ano passado – com mais de 18 milhões de usuários em todo o mundo. Mas engana-se quem

PORQUE VOCÊ DEVE TER UM WEB MAIL

- Você não precisa ter computador para acessar sua caixa postal. Basta ir a algum cibercafé e fazer a conexão;
- Troque mensagens com sigilo total. Os e-mails não passam pelo servidor do trabalho e não ficam armazenadas no HD do computador caseiro acessado por toda a família;
- Por mais que mude de provedor de acesso, seu e-mail permanece o mesmo;
- Nas viagens, o e-mail gratuito é a forma mais simples, rápida e garantida de verificar sua caixa postal;
- É completamente grátis. Em alguns casos, você terá de preencher um formulário para conseguir seu login, mas, no final, verá que vale a pena.

pensa que um dos maiores serviços de e-mail do globo está a salvo das investidas dos hackers. Foi descoberto no início do último mês de setembro que usuários mal-intencionados podem enviar códigos prejudiciais por meio de attachments nas mensagens, e não no próprio texto. Dentro dos arquivos, podem ser inseridos "trojan horses" – ou **cavalos de tróia** – programas que manipulam os arquivos HTML do site, solicitando indevidamente o login e a senha dos usuários. Outro serviço muito comum é o Net@ddress (***www.netaddress.com***) que já conta com mais de quatro milhões de usuários em todo o mundo.

PERIGO!
Pode não parecer, mas invadir a cidade dos outros com um cavalo de madeira está na moda. Veja mais sobre os perigosos cavalos de tróia nesta mesma edição, na matéria sobre programas executáveis e o perigoso Back Orifice.

Opção segura. Ou quase.

Depois que uma série de falhas foram descobertas em todos os programas proprietários de e-mail, como Exchange (Windows 95, 98), Outlook Express e até no outrora invicto Eudora, os serviços de e-mail gratuitos viram sua quantidade de usuários crescer muito.

Mesmo assim, afirmam donos e administradores desses serviços, site 100% seguro ainda está para aparecer. Por isso, todos os serviços de e-mail gratuito tomam o maior cuidado quando o assunto é segurança, com firewalls variados e servidores seguros.

"Com certeza o uso de e-mails gratuitos ganhou um forte impulso depois que foram detectados os problemas de segurança nos programas convencionais, mas os serviços gratuitos também oferecem falhas. O último caso aconteceu com o Hotmail. Essa é uma preocupação constante. Estamos trabalhando para manter um sistema seguro e confiável", afirma Rodrigo Silva, do MailBR.

*Maria Fabriani (**maria@internetbr.com.br**), editora-assistente da internet.br é partidária do "de graça, até ônibus errado", e se cadastrou em todos os serviços desta matéria.*

EMAILE!

COMO SE INSCREVER NOS PRINCIPAIS SERVIÇOS

Net@ddress (*www.netaddress.com*) – Ao entrar no site, clique em "Sign me Up" e preencha todos os espaços sem deixar nenhum em branco (com exceção do telefone, que é opcional). Caso contrário, o programa não registra o seu pedido. O único ponto mais difícil é encontrar um login que ainda não tenha sido escolhido.

Yahoo! Mail (*http://mail.yahoo.com*) – Depois de ler o longuíssimo termo de responsabilidade, aceite (ou não) e comece a preencher o questionário. Atenção que, já na segunda etapa onde são feitas perguntas pessoais, os usuários que não moram nos Estados Unidos precisam trocar de formulário. Mas não se preocupe. Quando chegar a hora de trocar, há um aviso claro. O ponto positivo do Yahoo! Mail sobre o Net@ddress é a facilidade de se cadastrar um login.

ZipMail (*www.zipmail.com.br*) – Depois de escolher um nome para o login, o usuário terá de responder a uma série de três formulários bastante específicos, com dados pessoais, como endereço, nome do cartão de crédito que utiliza, hobbies, e toda a sorte de informação sobre como o usuário ficou sabendo sobre o ZipMail. Um pouco longo, porém, bastante simples.

ONDE MAIS ENCONTRAR SEU E-MAIL DE GRAÇA (E COM GRIFE!)

American Express (*www.amexmail.com*) - Para quem não conseguiu o cartão, resta o e-mail
Bigfoot (*www.bigfoot.com*) - Site bacana, que permite cadastro de home page
Geocities (*www.geocities.com*) – O velho conhecido dos internautas também tem e-mail gratuito
Pobox (*www.pobox.com*) - Usado por quem acessa a Rede antes mesmo de ela existir
Snap (*www.email.com*) – Como o serviço é bem novo, ainda é fácil encontrar nomes livres
Quer mais? – Veja em ***www.1freestuff.com*** outras opções de e-mail de graça

Por Adriana Lutfi

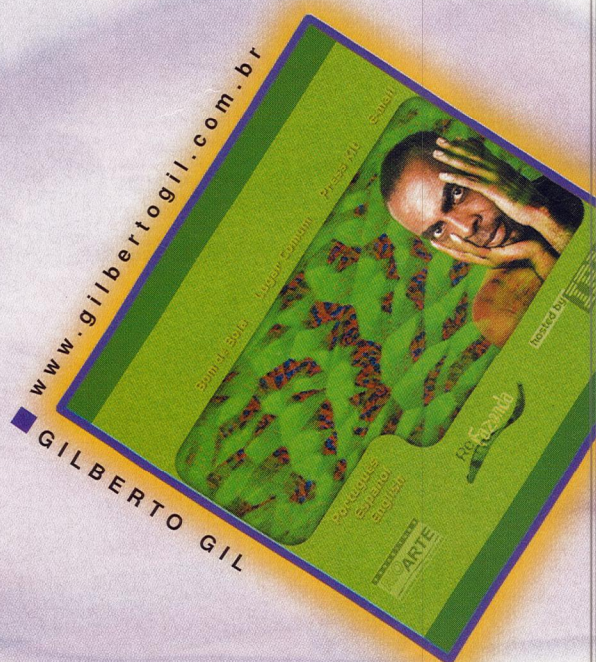
A arte de esculpir bits

A nova arte independe de tintas, argila ou pincéis, mas pulsa ao conectar-se ao mundo virtual

Uma nova estética está revolucionando nosso cotidiano e a gente nem percebeu ainda. O mundo virtual está tão presente em nossa realidade que já está mudando conceitos e objetivos do design e das obras de arte contemporâneas. A estética cibernética está começando a guiar a criação para o virtual. Um dos resultados mais positivos dessa revolução é o webdesign, responsável por páginas incríveis e uma nova maneira de se comunicar via Internet. E a arte digital, que explora a interatividade e a animação com a ajuda de browsers e plug-ins, está se confundindo com o design virtual, formando uma nova visão de arte e de criação. Quem diria que a mídia digital iria complicar tanto a cabeça de acadêmicos e até de navegantes antenados?

A cada dia, "um novo tipo de artista aparece. Um arquiteto, um engenheiro de mundos para bilhões de histórias por vir: ele esculpe o virtual". Quem disse isso foi Pierre Lévy, o maior filósofo do mundo cibernético. Para Lévy, o internauta está construindo um mundo novo. Uma verdadeira comunidade virtual e global, que está apenas começando a formar sua linguagem, com signos e códigos particulares. O webdesign é uma espécie de "escrita" disso tudo. Para alguns, essa palavra imatura quer dizer muito mais do que "design de homepages": pode ser também uma nova maneira de divulgação e até de criação artística. É com ele que estão se iniciando novas experimentações, idéias, revoluções.

O design tradicional e a arte estão se adequando às mudanças tecnológicas e formando uma nova vertente para o novo milênio. Preste atenção no mundo à sua volta: você já percebeu que ele está com uma cara cada vez mais digital? Estamos cercados de símbolos do mundo virtual e ainda nem paramos para perceber. Hoje, qualquer marca de empresa deveria ser pensada levando em consideração o meio digital onde ela estará inserida.

www.gilbertogil.com.br
GILBERTO GIL

Nada se cria, tudo se copia

A nova mídia criada pela Internet está divulgando maneiras de expressão do mundo contemporâneo. A Arte Digital, assim como o webdesign, é o produto de criação artística deste universo novo, cheio de possibilidades. Para muitos pensadores, essa revolução tecnológica está mudando o caráter autoral da obra de arte: pela Internet, qualquer criação pode ser vista e copiada, deletada ou até modificada no Photoshop. Pode também, quem sabe, ser infectada por um vírus maluco cibernético. A antiga discussão sobre o caráter sagrado da arte começa a perder sua razão de ser: é impossível assegurar a autenticidade de uma obra a partir do momento em que ela fica solta no espaço virtual. Na teia cibernética, nada é de ninguém, ou tudo é de todos. A "antropofagia" de Oswald de Andrade é lei de existência, quase um ecossistema. Somos todos uns "canibais", como ele dizia, consumindo a criação e formando novas obras de arte. "Só me interessa o que não é meu" era uma das frases mais faladas por ele.

"É de se esperar que tão grandes novidades transformem toda a técnica artística, chegando mesmo a alterar a própria noção de arte", disse o poeta francês Paul Valéry, em 1934. Na época, o que estava em discussão era o avanço tecnológico da imagem – a foto e o cinema – que já começavam a revolucionar o mundo de forma irreversível. O livro de Valéry sobre o tema tem o sugestivo título de "A conquista da Ubiqüidade". Para quem não sabe, "ubiqüidade" significa "a capacidade de estar em vários lugares ao mesmo tempo". Talvez Valéry fosse um visionário do que ainda estava por vir. :-)

De olho no futuro da arte

Para chegar ao nível de páginas como a da Gabocorp (***www.gabocorp.com***), é necessário, no mínimo, sensibilidade. Com boa navegação, o plug-in Shockwave Flash e uma placa de som, um website pode virar uma verdadeira obra-prima. Outro bom exemplo é a homepage sobre a poeta Elisa Lucinda, do designer Sylvio de Oliveira (***www.zipnet.com.br/elisalucinda***). Um espetáculo visual, que coloca a poesia de Lucinda em plena harmonia com as letras soltas, as cores fortes, a música e o movimento. Vale a pena ver. Queiram ou não, o que ele fez pode muito bem ser considerado arte.

"A palavra 'webdesign', a princípio, é restritiva. Ela confina o design para a Web, quando com certeza alguns trabalhos de webdesigners podem ser considerados arte. Essa é uma discussão antiga: quando podemos relacionar design com arte?", indaga Rejane Spitz, coordenadora do Núcleo de Arte Eletrônica da PUC-Rio e representante da Siggraph na América Latina. A cada dia, esta discussão cresce. O webdesign de hoje está tão arrojado e moderno que chega a provocar sensações fortes em quem o vê. "O bom webdesign é o que consegue alcançar os seus objetivos comerciais ao mesmo tempo em que transcende para o campo do conforto, da beleza, da arte", elabora Rejane.

Acadêmicos da arte como ela estão cada vez mais convencidos de que o mundo virtual está possibilitando uma nova estética. "A Web Arte seria a palavra mais correta para toda essa revolução. Ela explora a emoção, existe uma liberdade maior na interatividade, de uma participação por parte do usuário", explica.

ELISA LUCINDA

www.zipnet.com.br/elisalucinda

ARTE DIGITAL
Veja mais obras de arte digitais a partir da seção WebLife da internet.br ++ (***www.internetbr.com.br***). Um verdadeiro colírio para olhos cansados após horas de exaustiva navegação.

"Pela Internet qualquer criação pode ser vista e copiada, deletada ou até modificada no Photoshop"

Qual o limite entre arte e design?

Confusões à parte, design e arte nunca foram palavras sinônimas. "O webdesigner produz um tipo de arte comercial. Mas é arte, sim", afirma Adriana Menescal, designer da Sirius Multimidia. "Quando nós falamos em novo conceito de arte, que é a arte digital, na verdade estamos falando do surgimento de um novo meio de expressão: a arte dinâmica, mutável e interativa", completa. A nova estética formada pela mais recente mídia está mexendo com conceitos pre-estabelecidos. Cada vez mais surgem discussões sobre o futuro da Arte, suas contradições, seus caminhos. Conseqüências naturais num mundo em constante transformação. "Se o artista é quem mais percebe essas mudanças, como ficar alheio às renovações?", pergunta Sylvio de Oliveira, autor da página de Elisa Lucinda. "Na Web você tem mais liberdade, por ser uma mídia nova e sem regras", revela a webdesigner (prodígio) Jéssica Marzagão, uma das autoras da página da XXIV Bienal de São Paulo (***www.uol.com.br/bienal/24bienal/***).

Segundo Sonia Rosemberg, da ART3D, a arte digital pode mexer com o espírito das pessoas, sim. "O único problema é a conexão", acorda ela. "Se a conexão fosse perfeita, com certeza a relação entre a obra e quem a vê ficaria mais estreita, estabelecendo uma série de sensações", afirma. E é justamente por provocar a emoção das pessoas que o filósofo americano Steve Holtzman escreveu um livro chamado "Digital Mantras" ("Mantras Digitais"). Segundo ele, o domínio da tecnologia será apenas uma das funções do artista do próximo século. A outra será a capacidade criativa, para que a arte tenha

DELÍRIO MULTIMÍDIA

O Webdesign arrojado conta com uma mistura de mídias: desenho, som e movimento. O Shockwave (***www.macromedia.com/shockwave***) já se tornou comum nos melhores sites da atualidade. Por isso, nem pense em ver estes sites sem fazer o download. É rápido, dura de seis a oito minutos, dependendo da qualidade da conexão. E é claro que umas caixinhas de som ajudariam muito a aumentar o prazer. Aliás, quanto mais alto estiver o som, melhor.

- Para entender a força do webdesign, o internauta deve começar sua viagem pousando no Gabocorp (***www.gabocorp.com***), que revolucionou a mídia digital. É ainda considerado o mais incrível site de shockwave, por causa do uso correto de luz e cores, aliados à música cinematográfica. Um show que lembra filme de ficção científica, e que vai te deixar anestesiado para o que ainda vem por aí.
- Falando em beleza e sofisticação, o site de Caetano Veloso (***www.caetanoveloso.com.br/***) pode ser o segundo passo. Aliás, o Brasil já pode ser considerado um dos mais criativos habitats de webdesigners. Aqui a criatividade reina. A Refazenda (***www.refazenda.com.br***) já marcou sua presença com isso, desde o site lindíssimo de Gilberto Gil (***www.gilbertogil.com.br***)
- Pela enésima vez, o site da Elisa Lucinda merece indicação: ***www.zipnet.com.br/elisalucinda/***
- O grupo de internautas Virtual BBS, que se encontra todas as quartas-feiras na Lagoa, bairro da Zona Sul do Rio, está disponível na Web para diversão de todos. Criado por Sônia Rosemberg, o Virtual BBS é uma delícia: ***www.virtualbbs.com***
- O Carvão Digital (***www.fusao.com/carvaodigital/***), site que analisa o design da Web, não dá moleza: tem uma seção de "crítica" em que vale a pena dar uma olhada. Por ele você pode ver como anda a exigência brasileira para a criação de sites.
- Design for Designers - (***www.wpdfd.com/wpdhome.htm***) pode ser visitada por qualquer internauta interessado em qualidade técnica de páginas virtuais

E bom proveito.

alguma coisa substancial a dizer. A XXIV Bienal de Arte de São Paulo vai mostrar essa realidade com a exposição de Web Arte. Vale a pena ler os textos da página da bienal e visitar alguns trabalhos virtuais indicados.

Mesmo criando um novo meio de expressão, é bom lembrar que a Internet nunca vai substituir um museu. "É o mesmo de quando diziam que o cinema ia perder o seu lugar para a TV. Nunca aconteceu e nem vai acontecer", afirma Jéssica ("Keka") Marzagão. "Considero a arte demonstrada no computador como uma obra enclausurada, mas que pode extrapolar o espaço da tela", completa Michel Schwartzman, da produtora multimídia Raven 10. "Mas nada se compara, pelo menos até agora, à emoção de estar frente a frente com a obra", realiza Sylvio de Oliveira. As diferenças entre estes meios podem ser físicas, até mesmo ideológicas, mas enriquecedoras. Pois aumentam as possibilidades para quem gosta de fazer e respirar a arte. O século 21 está aberto a todas essas novidades, e ainda promete muito mais. E você, está pronto? ;-)

*Adriana Lutfi (**lutfi@openlink.com.br**) está impressionada com o que viu na Web, e até agora ainda não se convenceu de que webdesign tem alguma diferença de Arte.*

As portas da Web

Por Maria Fabriani

Você acaba de instalar seu browser. É hora de definir quem vai ser sua home page inicial, aquela que será carregada automaticamente e servirá de ponto de partida para sua navegação. Qual escolher? Que serviços são prioritários? E de lá, para onde ir?

Tem muita gente se empenhando em responder a essas perguntas. No Brasil, grandes grupos de comunicação investiram pesado na construção de megasites, o início, o meio e o fim de sua navegação. Outros, notadamente as ferramentas de busca, apostam na velocidade e amplo leque de opções para conquistar o internauta. Quais são as portas da Internet brasileira? Quais os sites que estão "na boca do povo"?

Nesta edição, *internet.br* ouviu quatro dos mais importantes portais da Rede e dois representantes da classe dos "emergentes". Entre os grandes (do ponto de vista da visitação diária, receita publicitária e vocação para **portal**, entre outros) abordamos o Universo Online (UOL), o Zaz, o imigrante Starmedia e o tradicional catálogo Cadê. Representando os portais do futuro, o aprendiz de megasite Trix e a ferramenta de busca Zeek. Deixamos para os maiores interessados nesta discussão, os usuários, a tarefa de avaliar os sites abordados, dando seu parecer do que existe de bom e deficiente em cada um. Um verdadeiro test-drive dos portais brasileiros, feito por um júri popular selecionado pela revista, representando diversos tipos de internautas, do novato ao *heavy user* da Rede.

Fechando a análise, temos uma comparação, em números, dos serviços, e uma apresentação do novo Canal Web, nosso portal. Ele que nasceu como o primeiro serviço de notícias sobre Internet via Internet, agora cresceu e virou a porta de entrada para o conhecimento sobre o mundo digital, incorporando os sites da *internet.br*, da revista-irmã **Internet Business**, e inúmeros novos serviços. ➤

Portal
A porta de entrada do usuário na Internet, ou seja, o site que ele acessa para encontrar informações e começar sua navegação pela Internet ou, em alguns casos, não ter que navegar por outros sites (tudo em um só lugar). Os sites que se tornam portais por natureza são os agregadores de conteúdo e serviços e as grandes ferramentas de busca.

Lá fora: de ferramentas de busca a portais de conteúdo

Enquanto no Brasil os grandes conglomerados de comunicação assumem a frente dos portais (Grupos Folha e Abril – UOL; Grupo RBS – Zaz), nos EUA, o caminho foi traçado de forma diferente. Pequenas iniciativas para a criação de sites de ferramentas de busca acabaram por formar alguns dos maiores portais de informação da Internet mundial.
A criação do Yahoo! (***www.yahoo.com***) seguiu esse exemplo. David Filo e Jerry Yang iniciaram o Yahoo! como um hobby em abril de 1994 e acabaram por montar a ferramenta de busca mais utilizada em toda a Internet e uma série de serviços capazes de criar uma legião de fiéis usuários. No mesmo espírito – mas com algumas variações de capital e intenção de negócio – nasceram ainda o Excite (***www.excite.com***), o America Online (***www.aol.com***) e a própria Netscape (***www.netscape.com***).
A Microsoft (***www.microsoft.com/brasil***) não poderia ficar de fora: a empresa anunciou que tem planos de lançar versões locais do MSN.com (***www.msn.com***). Para a produção de cada site, a MS está formando parcerias com empresas locais, que cuidariam da tradução e operação dos espelhos do MSN.com. Entre os vinte países que vão receber a nova versão do site estão Brasil, Espanha, Itália e China. O site funciona como um portal para outras home pages e faz parte de uma estratégia agressiva da Microsoft para competir na área de navegação.
Outro competidor, o Lycos, movimentou o mercado nos EUA com a compra da Wired Digital por US$ 83 milhões, na segunda semana de outubro. A Wired Digital tem cerca de cinco milhões de visitantes todos os meses e é a responsável pela produção de sites de notícias como o HotWired e o Wired News. A aquisição ocorreu cinco meses após a revista Wired (impressa) ter sido vendida para a Conde Nast Publications.

Ilustração: Bernard

Universo Online desafia concorrentes e centraliza um número cada vez maior de informações na Internet brasileira

Caio Túlio Costa: apesar da polêmica das áreas fechadas do site, aposta na fidelidade de seus assinantes

Quem pensa em conteúdo editorial diversificado, pensa no Universo Online – ou UOL, como queiram, (***www.uol.com.br***) – , que é hoje um dos maiores portais de informações, divertimento e bate-papo na Web.br. Com uma infra-estrutura poderosa por trás de suas operações, o UOL (mantido pelos grupos Folha e Abril) oferece nada menos do que 53 revistas nacionais e 21 estrangeiras; 59 jornais nacionais e 31 estrangeiros, além de muita informação sobre trânsito, esportes, viagens e noticiário nacional, isto em final de setembro.

Enquanto muitos usuários neófitos que passam pelo UOL se perdem em meio a tanta informação, outros se acostumam com a possibilidade de encontrar uma variedade muito grande de conteúdo em apenas um "universo". E como o caos da Rede cansa, o UOL parece ser uma boa escolha. Segundo Caio Túlio Costa, diretor-geral do UOL, essa tese já foi mais do que comprovada. "Temos cerca de 8,5 milhões de page views por dia, média do mês de setembro. Tivemos um recorde no dia 19 de setembro, quando servimos ao todo 9.609.070 páginas. O site é imenso. São quase 400 produtos diferentes com muitas páginas cada um. Nos comparamos com sites como CNN, Pathfinder, Yahoo! e Geocities. É por isso que o UOL é tão conhecido e tão grande", afirma.

Mas o que é preciso para ser "tão grande"? Basicamente, segundo Caio Túlio, conteúdo bom, interativo, de múltiplo interesse e o mais atualizado possível – se necessário, atualizado a cada segundo. Além disso, nada melhor do que uma boa sala de chat para trazer tráfego. O chat do UOL é um dos mais concorridos da Rede brasileira, alcançando cerca de 12 mil pessoas ao mesmo tempo, em média, o que representa nada menos do que 40% da audiência total do serviço online.

Áreas fechadas

Indo contra uma corrente liderada nada menos do que pelo New York Times on the Web (***www.nyt.com***), o UOL resolveu fechar o acesso a algumas áreas do seu site, notadamente as revistas e alguns jornais. Será

ALTOS E BAIXOS

POSITIVO

O provedor de conteúdo abandonou a tática de dedicar sua página de entrada à tentativa de angariar novos usuários. Agora, quem estiver interessado em se tornar assinante UOL pode clicar numa pequena janela aberta junto com a página principal. Mais democrático e menos invasivo.

NEGATIVO

Áreas restritas. Só é negativo para quem não assina. De qualquer maneira, ainda é um pouco brusco dar com a cara na porta quando se procura aquele artigo interessante na *Veja* ou em qualquer outra revista, cujo acesso seja impossível.

Nosso júri popular

UOL

ALEXANDRE ARCHANJO
28 anos, formado em Relações Públicas, acessa a Internet há dois anos
"Me pareceu o mais completo dos portais. Quando abri o site achei muito colorido, porém um pouco confuso. Os links na parte superior da página se sobrepõem aos serviços. Aliás não sei se aqueles links são serviços do UOL ou se são propaganda, pois vemos no mesmo espaço, por exemplo, a pinacoteca, a lista telefônica, a revista VIP e uma loja que vende flores para todo o Brasil. A janela de assinatura que sempre abre toda a vez que voltava para a página inicial me incomodou também".

FERNANDA AMÉRICO
26 anos, jornalista, usuária iniciante, há apenas três meses na Internet
"Gostei do colorido da página. A forma de acessar os jornais e revistas também é interessante: pelo nome dos periódicos. Me pareceu o mais completo de todos com relação à quantidade de informações".

KARLA FOUREAUX
21 anos, estudante e professora de inglês, usuária iniciante
"Não gostei do visual do UOL. Prefiro o layout dos outros portais. Depois de navegar pelo site, no entanto, verifiquei que o UOL era o mais abrangente e um dos mais fáceis de consultar. O UOL se tornou o meu preferido em cultura, jornais e revistas".

ANDRÉ CARDOZO
23 anos, estudante, usuário avançado, acessa a Internet há dois anos
"O maior problema do UOL é que possui tanto conteúdo que não há onde colocar. Assim fica tudo meio espremido na primeira página. Uma solução interessante para esse problema foi a criação do Menu. O fato de o site não permitir o acesso a determinadas áreas a quem não é assinante não é agradável. Depois de clicar no Brasil Online, cliquei no link 'Leia mais'. Que ingenuidade! Caí em mais uma das odiosas páginas 'esta área é exclusiva para assinantes do UOL'. Acho que logo na primeira página deveriam estar definidas as áreas exclusivas para assinantes. Assim não perderia meu tempo".

FABIO RESENDE
54 anos, engenheiro da área de Planejamento de Furnas, usuário iniciante
"Logo na página de entrada do UOL há uma antipática chamada para pagar R$ 22. Para um iniciante, pegou mal. Depois de se livrar do incômodo inicial, vi uma página bem-apresentada, de fácil acesso, com muitas opções de serviço".

que esse movimento aparentemente na contramão tem uma justificativa? "Fechamos para valorizar o conteúdo e conquistar mais assinantes", afirma Caio Túlio. Os usuários, em contrapartida, ficam divididos. São muitos os que reclamam, demonstrando que a grande maioria dos internautas brasileiros ainda não está totalmente preparada para pagar pelo conteúdo da Web. Por outro lado, o diretor-geral do UOL afirma que a inconformidade vem de outra parte.

"Quem reclama do UOL são os **provedores** de acesso, nossos concorrentes. O internauta adora o UOL e faz parte da comunidade do Universo Online por meio do bate-papo, da Lista Pública de e-mails, da estação Amigos Virtuais etc. O nosso assinante adora o site", atesta, categórico. Caio Túlio afirma ainda que o fato de seu site ser fechado não configura uma tendência, apenas um fato: a busca por novos assinantes. Ele afirma ainda que cerca de 80% do conteúdo do site é aberto.

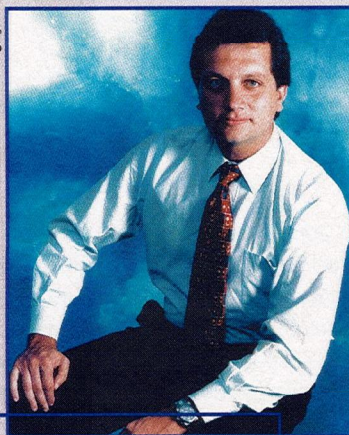
Desde que foi ao ar pela primeira vez, em abril de 1996, o UOL vem se modificando quase que diariamente para incluir mais conteúdo, diferentes recursos e facilitar a navegação. Além do conteúdo evidentemente suculento quando o assunto é informação jornalística, o UOL se esmera em fornecer uma série de serviços interessantes aos navegantes.

Um dos recursos mais interessantes do UOL são suas salas de bate-papo. Grande parte das pessoas que visitam o site dão uma passadinha pela página. O único problema é que de 30 vagas possíveis em cada sala, 10 são reservadas aos assinantes – num recado direto do UOL, que prestigia quem paga para acessar o site. Nos horários de pico, entrar numa das salas pode ser bem difícil. Por outro lado, bem mais democrático.

Provedor
Além de site de conteúdo, o UOL atua como provedor de acesso à Rede. Daí o fechamento de áreas do site apenas para assinantes dos serviços de provedor. No Brasil, alguns dos principais portais (e candidatos a) são também provedores de acesso.

Cadê acha o caminho

A mais requisitada ferramenta de busca da Internet brasileira aposta em novos serviços para reforçar sua posição como um dos principais portais nacionais

Foto: divulgação

Fábio Oliveira quer agilizar o processo de inclusão das home pages no Cadê, mas sempre com muito critério

Seguindo o exemplo dos portais norte-americanos, o Cadê (***www.cade.com.br***), a ferramenta de busca brasileira mais antiga e uma das mais utilizadas por aqui, está apostando no oferecimento de novos serviços para atrair cada vez mais usuários. Não que essa seja uma tarefa fácil. "Pensando em um serviço totalmente novo, não ligado a nenhum grupo de mídia, está cada vez mais difícil atrair a atenção dos usuários: no Brasil, lançar um site ou serviço já é uma atividade que requer muito planejamento e gastos da ordem de várias centenas de milhares de reais", explica Fábio Oliveira, diretor do Cadê. Quem ouve isso nem imagina que o Cadê começou como a página pessoal de Gustavo Viberti, um dos diretores da empresa que se criou a partir de uma boa idéia na cabeça e um HTML na mão.

Com mais de 75 mil páginas brasileiras catalogadas e alcançando picos de 18 milhões de consultas no último mês de julho, o Cadê tem como proposta permitir aos usuários que explorem a Internet brasileira em sua totalidade, indo além do lugar comum. "Estamos resistindo a cair no exagero do conteúdo pelo conteúdo – informação demais é o mesmo que nenhuma".

Para concorrer num mercado em expansão, porém extremamente competitivo, o Cadê aposta em sua estratégia de ataque, marcada desde que o site entrou no ar, em outubro de 1995: "nosso objetivo é continuar a ser o local em que as pessoas iniciam sua experiência na Web e que saem dali para suas navegações e descobertas (que é o conceito original de portal). O problema é o que os portais de hoje procuram ser justamente o contrário: fazem de tudo para que você se perca no site e não saia dali para nada – uma estratégia ótima do ponto de

ALTOS E BAIXOS

POSITIVO

O Cadê também é partidário do quantidade não é qualidade. Uma equipe de edição está sendo montada para avaliar todas as propostas de sites e garantir que sempre se encontrem as melhores opções nas buscas

NEGATIVO

Muitas vezes sentimos falta da tal "quantidade" ao consultar o Cadê. Com a demora de quase um mês na atualização de novos endereços, muitas buscas ficam sem resultados satisfatórios.

vista dos negócios, mas invariavelmente empobrecedora do ponto de vista do internauta", alfineta Fábio.

Para combater essa inversão, o Cadê está apostando em um novo produto, um guia dinâmico, na própria Internet, sobre o ciberespaço e sua influência no indivíduo e sociedade. Batizado de "Aqui!", o site tem como objetivo servir como um ponto de referência para o usuário, onde os navegantes da Internet brasileira possam se ligar no que está acontecendo na Rede.

Dificuldade no cadastro

Com a expansão da Internet, é natural que os serviços antigos sofram algumas modificações para atender à demanda crescente. Foi isso que aconteceu com o Cadê depois que a Internet comercial explodiu no país e centenas de novos donos de home pages passaram a requisitar a entrada de sua página no mecanismo de busca. Fábio se defende das acusações de demora na atualização dos sites no catálogo do Cadê afirmando que a empresa está investindo em atendimento.

"O Cadê não cadastra simplesmente sites. Temos uma verdadeira equipe de edição (hoje com cinco pessoas). Eles recebem cerca de 600 pedidos por dia que naturalmente levam tempo para ser revisados e efetivamente entrar no site", diz Fábio.

"Estamos resistindo a cair no exagero do conteúdo pelo conteúdo – informação demais é o mesmo que nenhuma"
Fábio Oliveira, diretor do Cadê

"Coordenar uma equipe para criar um conteúdo uniforme é um desafio e tanto. Como só nós fazemos este serviço, também estamos criando uma solução que vai permitir ao colaborador acompanhar o andamento e os porquês de eventualmente não ter entrado", afirma.

Nosso júri popular

CADÊ

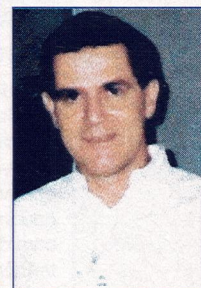
FABIO RESENDE
"Sempre que uso, o Cadê funciona direito. Não sou um navegador da Internet. A utilizo de forma estritamente profissional, por isso, vou sempre a três sites: Yahoo! e AltaVista, quando quero algo de fora do País e o Cadê, para assuntos internos".

ALEXANDRE ARCHANJO
"Consulto sempre o Cadê. Ontem mesmo acessei o site para fazer uma busca sobre o Movimento dos Sem-Terra. Acredito que, para pesquisas e para encontrar sites interessantes, o Cadê é de grande valia. Tanto é assim que nunca entrei em outros sites de busca brasileiros. Invariavelmente acabo conseguindo a informação que quero".

FERNANDA AMÉRICO
"Entrei no site apenas uma vez e não encontrei o que queria. Estava atrás de informações sobre a invasão dos Mouros, mas não consegui. Mas é bom dizer que tenho dificuldades de encontrar qualquer coisa na Internet, estando ou não no Cadê".

KARLA FOUREAUX
"Não costumo visitar o Cadê muito assiduamente, uma vez que me acostumei com o AltaVista. Mas já fui ao site algumas vezes e sempre encontrei o que precisava".

ANDRÉ CARDOZO
"O Cadê é a primeira parada para todos os internautas brasileiros. Uso muito o site, que carrega rápido quando o servidor deles não está sobrecarregado. Minha única retificação é quanto à falta de uma maior categorização do site. Isto é, se quiser sites sobre computador e digitar 'computador' no espaço da busca vão pipocar na tela uma série de home pages de absolutamente todos os subgrupos envolvendo computadores. O Cadê mereceria mais esse cuidado".

Alexandre Archanjo

Fábio Resende

Criatividade é a arma

Zaz completa dois anos e se firma como um site de caráter alternativo e que não descuida do seu conteúdo

ZAZ

Foto: divulgação

Sandra Pecis: evolução contínua com foco em relacionamento, informação, diversão e serviços

Fora do eixo Rio–São Paulo, o Zaz (*www.zaz.com.br*) nasceu com uma cara divertida em 1º de dezembro de 1996. As páginas, criadas sob os auspícios da Nutec porto-alegrense, cresceram com cara de alternativas e se firmaram na Internet brasileira. Hoje, o público já aprovou: perto de completar dois anos, o Zaz conta com cerca de cinco milhões de page views diários.

Para Sandra Pecis, editora-chefe do Zaz, o sucesso se deve a três fatores básicos: informação rápida e útil, serviços de relacionamento e muita novidade. "É preciso surpreender o internauta todos os dias e criar nele o hábito de visitar o seu site", afirma. Ela diz ainda que o Zaz oferece diversas opções de informação, serviço, diversão e relacionamento para facilitar a navegação. "As pessoas passam diariamente pelo portal em busca de algo legal para fazer ou atrás das últimas novidades. O importante é focar seu conteúdo na mídia Internet, criar um ambiente único, atraente para o internauta, que precisa sentir que aquele conteúdo foi editado especialmente para ele", ensina.

Mais uma vez o chat vence disparado na preferência dos freqüentadores. De acordo com Sandra Pecis, o site também tem muita audiência nos canais de noticiário em geral, no site de negócios Bloomberg, em boletins das condições do tempo, nos esportes, e na revista *Isto É*. Os serviços Almas Gêmeas e de cartões são grandes destaques também.

Modelo de negócio

O Zaz é um portal com conteúdo aberto, sem restrições a assinantes e visitantes esporádicos. Mesmo assim, Sandra Pecis acredita que o fato de fechar ou não o acesso a

ALTOS E BAIXOS

POSITIVO

Página muito interessante visualmente. Desde de seu lançamento, o Zaz se caracterizou por cumprir o papel de site criativo da Internet Brasil, função exercida com vigor pela equipe do portal de origem gaúcha. Com mudanças constantes na cara da página principal, o Zaz reafirma sua tendência descontraída.

NEGATIVO

Por outro lado, o Zaz perde quando se leva em conta a quantidade de informação. Com apenas quatro revistas no seu portfólio, o portal poderia se esmerar em fornecer mais opções a seus usuários.

algumas áreas do portal depende do modelo de negócio que gere o site. "Acredito em diferenciação, em atratividade. Na guerra por se diferenciar, por ter atrações extras, vale fechar. Agora, tem que ver quem vai pagar pela produção do conteúdo. Quando o modelo é aberto, fica claro que se está buscando na publicidade a receita que sustenta a produção, a redação, entre outros".

Para garantir o tráfego em todas as páginas do site, o Zaz permanece em constante evolução. "Nascemos com 13 canais e hoje temos mais de 65. Estamos sempre buscando mais atrações. Queremos estar na frente, com inovações e uma programação que atenda aos desejos dos internautas. Fazemos alterações constantes em nosso design de capa. Temos evoluído sempre com foco em relacionamento, informações, diversão, serviços e comércio eletrônico", afirma Sandra Pecis.

Diversão a todo custo

Quem vai ao Zaz nota, logo de cara, uma preocupação com o visual da home page, assim como das outras páginas subseqüentes. São vários os serviços oferecidos pelo site. Entre eles, o espaço "Hoje", com uma compilação dos assuntos abordados, das colunas e dos destaques de cada área.

Vale sublinhar a variedade de assuntos, que vão de culinária, dicas domésticas, informática (incluindo parte do noticiário do **Canal Web**) e até curiosidades (pesquisadores confirmam que ursos não atacam quem se finge de morto), além de notícias do canal MSNBC.

Outro recurso interessante são as Cidades Virtuais: sites criados para aproximar o Zaz do público de 19 cidades, representantes de cinco estados brasileiros. Na página do Rio de Janeiro, por exemplo, há um verdadeiro guia cultural do que está acontecendo de melhor na cidade. Se o internauta quer especificar ainda mais sua busca, pode escolher entre os tópicos cinema, dança, exposições, festas, música, teatro e bits da madrugada.

Nosso júri popular

ZAZ

FERNANDA AMÉRICO
"O Zaz foi o primeiro que acessei. Achei interessante o horário junto às chamadas. Me agradou a página reservada a assuntos sobre a Internet. Os tópicos são muito úteis para quem está começando a navegar. Me chamou a atenção a existência de uma revista sobre assuntos esotéricos ("Porto do Céu"), Dentre outras de teor mais político. Além disso, na página de serviços, gostei da idéia de pesquisar o CEP e utilizar dicionários via Internet. A idéia é bastante original".

KARLA FOUREAUX
"Achei a parte gráfica deste site muito legal. É simples e brasileiro. Tudo é bem-distribuído, de maneira que o usuário inexperiente não se perca. O serviço é bastante abrangente e os serviços que o site oferece são bastante simples. O que eu achei mais original foi o de caronas. A parte de chat é muito diversificada, pois há salas para todos os gostos. Qualquer pessoa pode entrar nas salas. Não há aquela 'segurança' de outros sites, com senhas e regras de conduta, o que me poupou um tempo danado!".

ANDRÉ CARDOZO
"É, sem dúvida o mais 'teen' dos quatro. A página de entrada é bem-colorida e cada dia há um background novo. Gosto disso. Além disso há sempre um cartoon bem-humorado logo de cara. Tenho que louvar a política de assinaturas deles. Apesar de ser provedor de acesso, o Zaz não fica perturbando com o "Assine Djá" do UOL. O Zaz também tem bastante conteúdo".

FABIO RESENDE
"A primeira página do Zaz é clara, simpática, bem-apresentada e farta de opções. O Zaz me pareceu o mais completo de fato, e mais simpático na apresentação".

ALEXANDRE ARCHANJO – "Um site interessante. Acho que o grande barato é o acesso da revista *Isto É*, podendo consultar uma das maiores revistas semanais, o que a *Veja* restringe. O que achei estranho é que o guia de cultura e lazer está na página de serviço, e não na de cultura".

Karla Foureaux

André Cardozo

Latinidade caliente

Starmedia persegue o objetivo de criar um ponto de encontro de toda a América Latina na Internet

Nascido com o intuito de se transformar numa comunidade latina na Internet, o Starmedia (***www.starmedia.com.br***) vem investindo pesado em publicidade para alcançar uma fatia maior da Rede.br. Reflexo dessa campanha agressiva (com direito a jingle hipnótico e comerciais de TV em horário nobre) é o número de page views alcançado pelo site: uma média de 870 mil diariamente. Para Índio Brasileiro Guerra Neto, diretor-geral do Starmedia no Brasil, os pontos mais importantes na conquista dos usuários pelos sites de conteúdo são basicamente a qualidade (de conteúdo e navegação/performance) e o marketing (divulgação desse conteúdo na própria Internet e na mídia convencional).

Sem revistas ou grandes jornais com conteúdo associados ao seu site, o diretor-geral do Starmedia acredita que os principais provedores de acesso disponibilizam conteúdo como argumento de conquista para novos assinantes. "Primeiro confundem 'qualidade' com 'quantidade' e, o pior, é que dão um tratamento estático para esse conteúdo, sem nenhuma interatividade – deixaram de pintar papel para pintar telas, criando verdadeiros cemitérios de conteúdo", critica.

Foto: divulgação

Índio Brasileiro quer criar uma comunidade virtual na América Latina, tendo o Brasil como ponta-de-lança

Ele acredita que a Internet é um veículo de massa, que atinge um público altamente qualificado. "Qualidade na Internet significa basicamente interação. Imagine um programa de televisão em que a tela fique preta e você apenas escute o som. Neste caso, seria muito mais prático escutar uma rádio. Os principais sites brasileiros estão cometendo este erro", afirma, categórico.

ALTOS E BAIXOS

POSITIVO

O intuito principal do Starmedia, o de formar uma comunidade latina na Internet, é bastante louvável. O público da América Latina já merecia há muito um tratamento uniforme, respeitando o peso de todos os países do Cone Sul.

NEGATIVO

Não é típico do brasileiro ter abertura (e interesse) por trocar figurinhas com nossos vizinhos da América do Sul, de língua espanhola. A começar pelo slogan em portunhol da campanha publicitária (Yo Quiero), soa estranho participar de uma comunidade latina.

Nosso júri popular

STARMEDIA

KARLA FOUREAUX

"A primeira coisa que eu notei é que a página inicial é muito carregada. Nossos olhos se perdem um pouco. A qualidade de informação é boa. Outro ponto bastante positivo é a ajuda dada aos usuários de primeira viagem. Talvez os aspectos analisados não sejam os pontos fortes do serviço, porque ele não é só do Brasil. Com relação ao chat, minha primeira impressão foi a demora para se conseguir entrar. Não há jornais e revistas e os serviços se resumem à previsão do tempo e outras funções".

ANDRÉ CARDOZO

"De cara, parece ser o que tem o perfil mais noticioso. Logo na primeira página, há as manchetes do dia. Muito texto e poucas imagens. Um dos pontos fortes é o e-mail gratuito, com destaque logo na primeira página. É o único dos quatro que oferece esse serviço. Outro bom recurso com destaque na primeira pagina é a busca, com suporte do Excite. O modelo do Starmedia parece seguir o de sites como Yahoo! e Lycos. Design simples e funcional".

FABIO RESENDE

"Não gosto de ter que responder a um monte de perguntas só para entrar no site. Entendi depois o motivo (por causa do idioma, etc), mas mesmo assim não gostei; além disso, aberta a página em português, achei pesada, com mais anúncios que informações".

ALEXANDRE ARCHANJO

Depois de tentar dois dias seguidos entrar na página, finalmente consegui. Logo no início já não gostei da apresentação. A página não utiliza a tela inteira, ficando mais ou menos 1/4 da tela em branco, à direita. O índice das seções é representado por ícones, em que você não consegue identificar o que é o que. O único ícone razoavelmente identificável é uma bola de futebol, que você pode imaginar que é a seção de esportes. As informações parecem ser boas e eles tem a CBS, o que é uma vantagem. A seção de esportes é muito boa, direta e com bastante informação".

FERNANDA AMÉRICO

Não conseguiu acessar o site depois de três dias de tentativas.

Mudanças toda a hora

Segundo Índio Brasileiro, o Starmedia se preocupa em criar novos produtos e serviços ao mesmo tempo em que aprimora os já existentes.

Há uma alternância entre os serviços mais procurados no site do Starmedia, dependendo da sazonalidade, campanhas de comunicação e assuntos de interesse. Atualmente o "Starmedia Mail", de acordo com dados do diretor-geral da empresa, é o mais acessado – são mais de 200 mil consumidores. Outro serviço bastante procurado é a área de notícias.

Para Índio Brasileiro, o fato de fechar ou não áreas do site depende da estratégia comercial das empresas, que utilizam este argumento para a captação de novos assinantes. "Se analisarmos essa mídia como um todo, o momento não é propício para este tipo de ação. Estamos falando de uma mídia de massa num momento emergente, no qual devemos ampliar a base de usuários, gerar degustação e criar o hábito de utilização", afirma. "Ações desse tipo apenas inibem o crescimento desse canal. Temos um exemplo recente para ilustrar essa afirmação: o jornal *The New York Times* que recuou em sua estratégia de cobrar pelo conteúdo de sua versão digital", ilustra.

O diretor-geral da Starmedia afirma que a estratégia da empresa é completamente oposta a de empresas que investem na criação de comunidades fechadas, com um número limitado de usuários. "Nosso objetivo é a conquista da liderança de audiência no Brasil e na América Latina, pois acreditamos que o momento seja de disponibilizar gratuitamente produtos e serviços aos nossos usuários (o correto é defini-los como "consumidores"), sendo que o nosso negócio é a publicidade (comercialização de banners, patrocínios, merchandising etc.) e comércio eletrônico".

"Imagine um programa de televisão em que a tela fique preta e você apenas escute o som. Neste caso, seria muito mais prático escutar um rádio. Os principais sites brasileiros estão cometendo este erro"

Índio Brasileiro, diretor geral do Starmedia no Brasil

OS PORTAIS EM NÚMEROS

	UNIVERSO ONLINE	zaz	StarMedia	cadê?
Média de usuários por dia (page views)	8,5 milhões	5 milhões	870 mil	1,2 milhão
Média de usuários por dia no chat	Picos de 12 mil usuários conectados simultaneamente	Picos de 5 mil usuários	Não informou	—
Serviço mais acessado	Bate-Papo	Chat	Notícias e Starmedia Mail	Dentro do catálogo do Cadê, a área mais acessada é a de notícias
Número de salas de chat	671 (medição feita em 22 de setembro de 1998)	Não informou	Não informou	—
Áreas fechadas do site	*Folha de S. Paulo, Veja, Exame, Folha da Tarde*, Meu Universo, Últimas Notícias, Enciclopédia, Livros de Referência, Guias	Não há	Não há	—
Equipe	Não informou	30 pessoas	80 pessoas	25 pessoas
E-mails diários com dúvidas, críticas e elogios	Não informou	150	Não informou	Mais de 600
Número de assinantes dos serviços de conteúdo	Não informou	Variado. No Almas Gêmeas, por exemplo, são mais de 50 mil pessoas cadastradas	670 mil consumidores cadastrados no Brasil	—

Emergentes na Web

Trix e Zeek despontam como portais de conteúdo interessante e apostam nas parcerias e na segmentação de conteúdo para aumentar o poder de fogo

Dentre os grandes portais de informação, tanto entre a categoria dos megasites como na de ferramentas de busca, há uma categoria de sites emergentes. Nesse cenário, são várias as empresas que apostam na "vocação para portal" de seus produtos. Entre elas, podemos destacar o Trix e o Zeek como representantes destas categorias, respectivamente. O Zeek (***www.zeek.com.br***) é um mecanismo de busca que investe cada vez mais em conteúdo próprio – principalmente de serviços – e o Trix (***www.trix.com.br***) um site de conteúdo que vem crescendo a olhos vistos.

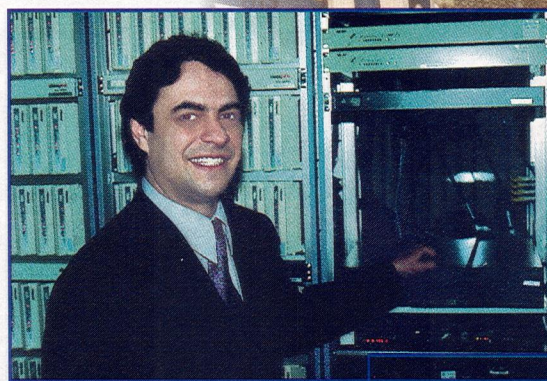
O Zeek, no ar desde junho de 1996, planeja deixar de ser simplesmente um mecanismo de busca para se transformar numa comunidade de usuários. A solução foi investir na segmentação dos visitantes, com o lançamento dos sites ***http://rural.zeek.com.br***, para assuntos de agribusiness; ***http://rh.zeek.com.br***, para recursos humanos; e ***http://educacao.zeek.com.br***, para educação.

O Trix (***www.trix.com.br***), nascido em fevereiro desse ano, se esmera para ganhar mais tráfego, oferecendo serviços e informações interessantes. De acordo com Éber Luglio de Lacerda, diretor-executivo, o Trix "pretende ser um grande portal da Internet brasileira".

Quero ser grande

Mas o que é necessário para ser grande? O plano do Trix inclui um investimento de US$ 2 milhões nos próximos 12 meses. O primeiro passo da estratégia, colocada em marcha a partir da segunda semana de outubro, inclui a formação de parcerias com cerca de 120 produtores de conteúdo do país e alguns de Portugal para oferecer um elenco bem diversificado de assuntos, de Ufologia a ciências. Enquanto costura os negócios, o Trix pretende aumentar sua audiência com o lançamento de um chat via Web e de um site sobre sexo. A expectativa de crescimento da audiência do site é de pelo menos 40%.

O Trix também fará alianças com os provedores de conteúdo, oferecerá espaço para hospedagem, ajuda na montagem do design dos sites, recursos de programação e a visibilidade de um serviço que alcança por mês 4,5 milhões de page views. "A idéia da empresa é diminuir o trabalho de produzir conteúdo próprio", comenta Éber Lacerda.

O Trix tem hoje parcerias com o Canal Web, a Agência Estado, a Jovem Pan, o Cinemix, entre outros. Éber Luglio de Lacerda conta que, na caçada por novos desenvolvedores de conteúdo, a empresa colocou uma equipe de pesquisa para garimpar o mercado.

Outros sites também trilham o caminho de portais emergentes, principalmente as páginas de provedores, que têm o objetivo de oferecer bons serviços para seus assinantes. O STI (***www.sti.com.br***) tem um site de informações chamado Marco Zero que oferece um bom leque de alternativas para o internauta. Mesma coisa pode se dizer da Mandic (***www.mandic.com.br***), que lançou uma série de serviços úteis, notícias e links, e da Originet (***www.originet.com.br***) que conta com uma série de fontes noticiosas e um guia de lazer para a cidade de São Paulo. ■

Maria Fabriani **(maria@internetbr.com.br)**, *editora-assistente da internet.br, não é vendedora, mas adora bater de porta em porta na Web.*

O Canal Web, que começou como um site de notícias em tempo real das revistas *internet.br* e Internet Business, é agora a entrada de uma central de informações sobre Internet no Brasil.

Um internauta busca na Rede um tutorial sobre ICQ. Outro usuário quer sempre saber informações sobre novos sites que surgem na Web brasileira. Um terceiro procura uma central de negócios online para deixar seu currículo na Web. Atualmente estes internautas têm um ponto em comum: precisam navegar a esmo à procura de um porto seguro que atenda às suas necessidades, e nem sempre encontram. A partir deste mês, porém, os usuários da tribo.br já podem anotar o endereço que vai concentrar tudo que se relaciona com Internet no Brasil: o novo **Canal Web** (*www.canalweb.com.br*), com lançamento marcado para o próximo dia 17 de novembro.

Único serviço de notícias exclusivo sobre Internet no Brasil, criado em janeiro deste ano, é agora a entrada do portal da Internet brasileira. Além de conferir as últimas notícias sobre o mundo virtual em tempo real, o internauta que acessar o **Canal Web** poderá também entrar no site da sua revista

O nosso portal

Por Monica Miglio Pedrosa

favorita, o **internet.br ++** (***www.internetbr.com.br***) e no recém-lançado site da revista **Internet Business** (***www.ibusiness.com.br***).

Enquanto o usuário novato na Rede (e também o heavy user) encontra no **internet.br ++** uma bússola que ajuda a guiar seus caminhos pelos mares bravios da Web, o mercado corporativo vai encontrar no site da **Internet Business** tudo o que precisam saber para incrementar seus negócios virtuais e reais.

Novo Web Guide no ar

Além do conteúdo das revistas, há muito mais novidades sendo produzidas para atender o internauta. O novo site do **Web Guide** (***www.webguide.com.br***), vai trazer para a Web inicialmente cerca de mil endereços indicados pela equipe da revista, em diversas categorias, e estará no ar como um catálogo de buscas. O diferencial é que todos os sites encontrados a partir de uma pesquisa feita pelo usuário tem a garantia de ser um endereço "quente", merecedor da chancela de aprovação da equipe da revista *internet.br*.

E que tal seria ter um espaço onde o internauta pudesse colocar seu currículo na Rede e onde as empresas pudessem buscar os melhores profissionais do mercado na área de Internet? Entrando na "Central de Empregos" do portal **Canal Web** o candidato a um emprego na área está a um passo de ser um potencial candidato que irá ocupar uma oferta de vaga... :-)

Outra grande novidade do portal é a oportunidade de personalização do conteúdo do site. Imagine que você quer ficar por dentro das últimas notícias sobre comportamento na Rede, ser informado do que há de novo em sites culturais, além de ficar a par de tudo o que se refira a comércio eletrônico. Ok, basta selecionar a opção de personalização do **Canal Web** e escolher a seção *Weblife* do site **internet.br++**; a seção de novidades do Web Guide e a seção *Comércio Eletrônico* do site **Internet Business**. Pronto! Agora toda vez que você digitar o endereço ***www.canalweb.com.br*** aparecerá na sua frente somente as informações referentes às áreas escolhidas. E você ainda pode alterar suas opções quando quiser, bastando para isso voltar à seção de Personalização de conteúdo. Simples assim!

Fóruns para todos os gostos

Pensa que é só isso? Então você ainda não viu nem a metade... Que tal trocar idéias com outros internautas sobre assuntos diversos? Na central de Fóruns de Discussão, o usuário pode conversar sobre vários assuntos, que vão desde a polêmica sobre o spam (no fórum da *.br*) até o passo a passo de como colocar uma Intranet em uma empresa (no fórum da **Business**).

Além da Central de Fóruns, o visitante do novo **Canal Web** também encontrará seus "irmãos virtuais" nas salas de chat do portal, espaço ideal para conhecer novas pessoas ou mesmo jogar conversa fora. E ainda tem mais: central de arquivos selecionados para download, espaço para entrevistas e uma seleção de colunistas online que comentam sobre os mais diversos temas da Internet são alguns dos outros serviços que estaremos oferecendo no site. Fique antenado no portal da Internet brasileira para estar sempre por dentro das últimas novidades do ciberespaço. Uma garantia de excelentes navegações para qualquer internauta do Brasil e do mundo! ■

Monica Miglio Pedrosa ***(mmiglio@openlink.com.br)*** *é editora do Núcleo Digital da Ediouro e recomenda: navegar no portal da Internet brasileira faz muito bem à saúde! :-)*

A UNIÃO FAZ A MÚSICA

Imagine entrar numa "jam session" e tocar com um baixista da Austrália, um tecladista da Inglaterra e um baterista da Finlândia. E sem sair de casa.

Por Sidney Honigsztejn

"Eu venho do trabalho, me conecto, e trinta segundos depois estou num estúdio virtual. A grande variedade de estilos e níveis que encontro são estimulantes, o que me deu a oportunidade de aprender e também ensinar. Além do mais, não existem barreiras geográficas", diz David Parker, tecladista residente em Seattle, Estados Unidos. Assim como ele, músicos de diversos pontos do planeta estão se encontrando num estúdio que não fica em nenhum lugar do Mapa Mundi. Não precisam nem sair de casa com seus instrumentos debaixo do braço. Mas, mesmo assim, podem dialogar através da universal linguagem dos sons. Tudo isto é possibilitado pelo site Res Rocket (www.resrocket.com) e pelo software DRGN.

Da esquerda para a direita: Matt Moller, Canton Becker, Willy Henshall e Tim Bran.

Res Rocket, quando foi criada em 1994 pelos músicos Tim Bran (da banda de reggae Dreadzone) e Willie Henshall (da banda pop Londonbeat), funcionava como um grupo de discussão destinado à troca de mensagens e arquivos sonoros entre seus associados. O grande salto aconteceu quando conheceram os estudantes da Universidade de Chicago, Matt Moller e Canton Becker, que estavam desenvolvendo o programa DRGN (Distributed Real-time Groove Network), que permite a diversas pessoas tocarem juntas sem a limitação do mundo físico. "Antes do Res Rocket, as pessoas trocavam idéias musicais na Internet

utilizando servidores FTP e listas de discussão, onde um arquivo de áudio, MIDI ou não, era repassado de pessoa por pessoa, que fazia sua alteração", explica Canton Becker à *internet.br*. Mas agora este intercâmbio pode ser feito de uma maneira mais estimulante. "Se não fosse o Res Rocket, eu não estaria tocando com outras pessoas. É maravilhosa a possibilidade de tocar com músicos de outras partes do mundo, e com quem eu nunca teria a oportunidade de estar próximo de outra maneira", diz Ajahn Wayne, tecladista e assíduo freqüentador das jams virtuais. Alguns nomes famosos que passaram pela experiência incluem David Morales, Goldie (o papa do drum'n'bass), Derrick May (famoso produtor de techno) e Kevin Saunderson, Coldcut e a banda Kula Shaker.

Primeiros contatos

No início de nossa caminhada por Res Rocket encontramos o anônimo Skink, que logo me convida a um passeio por outros estúdios para ver (ou melhor, ouvir) o que está acontecendo. "São mais de 90 estúdios", conta. A janela que agrupa os estúdios é ativada através de um clique numa setinha situada no canto inferior esquerdo da janela de chat. São estúdios públicos e alguns com nomes de usuários, que "adquirem" salas mediante pagamento. Para entrar num deles, basta marcá-lo com o mouse e dar um duplo clique. Nesta altura, alguém que atendia pelo nome de Ronz, que também estava na sala de chat, me avisa que nem todas as salas são abertas ao público, mas qualquer um dos quarenta e oito "Public Studios" são uma boa pedida para o visitante. Para não me perder de vista durante o passeio, bastava Skink clicar em Join User seguido pelo nome de meu avatar.

Quando se entra num dos estúdios, uma nova janela aparece. Trata-se da Arrangement Window, um seqüenciador virtual que traz uma mistura de mesa de som com gravador multipistas. É através do seqüenciador que os sons são gravados e reproduzidos. O lado esquerdo se divide em pistas ou canais, e cada canal abriga um instrumento que foi ou está sendo tocado por determinado usuário. Pode-se ainda ouvir cada instrumento exclusivamente ou silenciá-lo. O lado direito da janela do seqüenciador mostra o andamento da composição, com retângulos que representam os instrumentos e onde eles se situam ao longo da composição. Para ouvir o que está acontecendo, basta clicar no pequeno triângulo amarelo, indicando reproduzir. Através do seqüenciador, pode-se arrastar e soltar partes de uma pista para outra e copiar trechos de outros músicos para utilizar em alguma pesquisa própria. E pode-se exportar arquivos MIDI para seu HD para ouvi-los mais tarde e praticar offline. Algumas pessoas levam as jams exportadas para um outro seqüenciador, já que um arquivo MIDI pode ser reproduzido sem a necessidade do programa DRGN. "Uma das vantagens é poder fazer um loop de determinado trecho e poder praticar", diz Basil, um anônimo músico que falava de Barcelona, Espanha.

Para entrar na brincadeira, você precisa ligar seu instrumento MIDI ou um instrumento tradicional adaptado com uma interface MIDI na porta de entrada adequada de seu computador. Logo depois, deve-se selecionar

“Create Track” a partir do menu Jam para adicionar um novo canal a seu instrumento e deixar a inspiração fluir, explicava Basil, outro músico que participava da jam.

Não é tempo real, mas quase

“Estritamente falando, as jams não acontecem em tempo real, mas chegam bem perto disso. Você grava sua faixa no seu buffer local, então manda para o buffer compartilhado, que é o Estúdio Virtual”, diz Skink. “Para fazer uma jam em tempo real, os sinais teriam de viajar muito rapidamente. É por isso que você grava num ambiente local, onde não há nenhum atraso, nenhum delay”, complementa Ajahn. Skink explica que, além das jams tradicionais, pode-se improvisar nas chamadas “vortex jams”, onde você roda um pequeno loop de poucos compassos e todos ficam constantemente mudando suas partes. “A chamada vortex jam é um modo de se fazer uma improvisação ao vivo sem a necessidade de transmissão em tempo real, que se torna problemática devido aos pequenos atrasos (net delays) que acontecem numa transmissão de dados pela Internet”, diz Canton Becker.

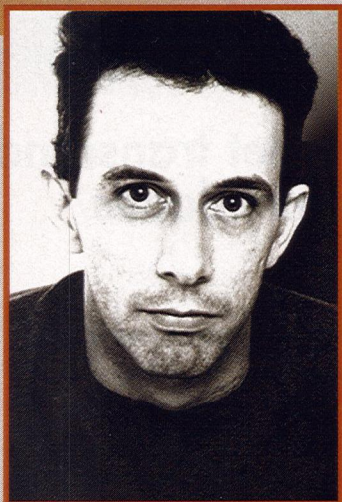
Pois é, Res Rocket é um verdadeiro ponto de encontro tanto para músicos experientes e principiantes, vindos de culturas diversas e carregando tendências únicas. “É totalmente ‘cool’ tocar e compor com outras pessoas. Cada um tem seu estilo preferido, mas estamos em busca de expansão de nossas preferências”, dizia o usuário AdmirAl. “Eu já ouvi música experimental, country, jazz e até mesmo polca nas diversas jams de que participei. Mas um termo utilizado como referência para algumas das músicas que surgem com freqüência por aqui é DRGNmorph. São músicas que começam num estilo e terminam em outro!”, explica Ajahn.

Para obter o melhor desempenho do Res Rocket, você deve ter como equipamento mínimo necessário um Pentium PC, Windows 95, 16 MB RAM, 10 MB de espaço livre em disco e vídeo com resolução mínima de 800 x 600 pixels. Ou então um Power Macintosh ou compatível, MacOS 8, o software Open Music System 2.3, 16 MB RAM, 10 MB de espaço livre em disco e vídeo com resolução mínima de 800 x 600 pixels. ➤

ENTRANDO PARA A BANDA

O programinha DRGN pode ser “baixado” através de um link facilmente visualizado na página principal do site da Res Rocket. Enquanto estiver “baixando” o programa, clique next, no canto inferior da página, para preencher seus dados pessoais e escolher seu apelido, ou avatar. Um e-mail será enviado poucos minutos após fornecendo sua senha pessoal. Depois de instalar o programa, conecte-se à Internet e então acione o Res Rocket. Uma pequena janela se abrirá pedindo o nome de seu avatar e senha. Quando estiver pronto, clique em “connect” para conectar-se ao servidor. Logo após irá abrir-se uma janela de chat, onde você conversa e troca idéias com outros participantes. Basta escrever uma frase e clicar enter. Ou selecionar “speak to” para mandar a mensagem a uma pessoa determinada. Para saber mais sobre os usuários das jams virtuais, seus gostos e preferências, é recomendável acompanhar a mailing list Megaphone. O acesso pode ser feito através da URL www.resrocket.com/join/lists/.

Sidney Honigsztejn
(honigszt@centroin.com.br)
é multi-instrumentista: toca teclado, mouse e Web

BATIDAS DIGITAIS

Byte-papo com João Barone, baterista dos Paralamas do Sucesso

Por Ana Rodrigues

Na vanguarda desde o início dos anos 80, quando ajudou a criar o Rock Brasil, o grupo Paralamas do Sucesso não pretende entrar no século XXI marcando passo. Nesta entrevista, João Barone, baterista do grupo, revela à *internet.br* que o trio já se prepara para um mundo recheado de músicas digitais, com rádios via Internet e sem o reinado dos CDs.

.br - Como você vê os arquivos de som digital? Acha possível que, em breve, não haja mais um meio real como o CD?

João Barone - É bem possível, mas essa mudança será muito mais lenta do que a do vinil para o CD, por exemplo. Seria muito prática a idéia de escutar música sem "ter" o disco. Mas ainda assim temos um grande percurso pela frente. "Ter" um disco ainda é o que move as pessoas a escutar música, assim como é isso que move a indústria musical.

.br - Você acredita que composições do grupo possam vir a ser feitas via Rede?

J.B. - O Herbert (Herbert Vianna, vocalista e principal compositor da banda) prefere um banquinho e um violão... no entanto, encontros virtuais podem render boas surpresas. Herbert em João Pessoa conectado com Gil em Connecticutt, por exemplo. Não, essa ele já usou! Salvador é melhor!

.br - Como você encara a questão do direito autoral na Internet? No site dos Paralamas vocês disponibilizarão as letras das músicas?

J.B. - Esperamos que a massificação da música na Web traga algum tipo de controle de direitos autorais, por mais que a palavra "controle" não sirva para os reais intuitos da Rede. Como isso vai ser feito, ainda não sabemos, mas parece que esse vai ser o futuro da comercialização da música, sem tantos intermediários. Se houvesse como evitar a pirataria e os donos das obras ganhassem o que lhes é de direito... Quanto às letras das músicas, vamos disponibilizá-las na nossa home page; sabemos que elas são um grande desejo do fã em geral.

.br - Os Paralamas do Sucesso já estão preparados para vender música via Internet, sem loja como intermediária?

J.B. - Não! Mas é bom que nos preparemos. Afinal, tudo leva a crer que esse é o futuro. No entanto, acho que ainda temos um longo caminho a percorrer. Essa mudança causaria alterações profundas na forma de vender música, uma verdadeira recriação desse comércio. Eu me pergunto: como as gravadoras e editoras vão encarar essa novidade? Como os donos da obra vão ter domínio sobre ela?

.br - Os Paralamas terão um site oficial? Quando ele entra no ar?

J.B. - Nosso site oficial está em construção. Vai ser uma home page bem "muderninha", com o pessoal do UOL no comando. Certamente teremos música online — a Rádio Paralamas. Se tudo correr bem, no fim do ano estará tudo pronto.

.br - Você costuma navegar? Quais são seus sites prediletos?

J.B. - Eu estou sempre checando sites de instrumentos, vendo novidades de softwares de áudio e plug-ins. Também procuro assuntos de meu interesse no AltaVista ou no Cadê, como plastimodelismo e veículos militares. Além disso, eu e minha esposa, Kátia, estamos sempre checando os sites sobre cinema. Nunca comprei CDs pela Rede, mas ouvimos o disco do Massive Attack antes de ser lançado no mercado.

*Ana Rodrigues (**bragali@ism.com.br**) adora bater lata, tonel, garrafa d'água e navegar pela Internet.*

ESCOLA SEM

Depois de invadir a sala de aula, a Internet transcende os limites físicos de colégios e universidades

Por Júlio Santos

O sonho de estudar em qualquer lugar, a qualquer hora, da melhor maneira possível e sem pagar os tubos de dinheiro vira realidade para quem tem um micro e um modem. O ensino à distância baseado na World Wide Web entra em rota acelerada de decolagem. Uma pesquisa fresquinha da Nua Internet Surveys mostra que 147 milhões de pessoas no mundo todo utilizam o ciberespaço como suporte ao processo de aprendizado. A nota máxima da Internet está na interatividade entre alunos e professores, para quem sabe usar chats, e-mails e newsgroups para explorar bem os conteúdos online.

Depois das primeiras experiências brasileiras, novos projetos bancados por universidades, escolas e entidades de ensino e pesquisa ganham sinal verde no ciberespaço. Um deles é o Open-School (***www.open-school.com***), um espaço na Web que simula um ambiente de uma universidade tradicional. O serviço, que recebe em média 1,5 mil acessos por dia, está dividido em 49 institutos e quase duas mil salas de aula. Foram mais de 20 mil acessos de junho para cá. O Open-School funciona como um grande diretório de sites sobre ensino à distância.

"O sistema é uma espécie de portal para a área de educação", explica Celso Pardal, diretor da Open-School. O projeto consumiu um investimento de R$ 250 mil em software, hardware e treinamento de pessoal. A equipe que cuida do conteúdo do serviço tem 12 pessoas, entre analistas, artistas gráficos, pedagogos e jornalistas. Cada sala de aula funciona como um chat com um campo do conhecimento humano, como Odontologia, Nutrição, Engenharia e Matemática.

ALUNOS PLUGADOS NA REDE

África – 800 mil
América do Sul – 4,5 milhões
Ásia/Pacífico – 22 milhões
Canadá/Estados Unidos – 87 milhões
Oriente Médio – 750 milhões
Europa – 33,25 milhões

Fonte: Nua Internet Surveys/setembro de 98.

Educação e cidadania

Além de fisgar o internauta via chats e newsgroups, o Open-School quer conquistar novos terrenos. A saída é o projeto InfoCidadão, cuja meta é colocar micros nas escolas para garantir o link com o mundo digital. Cada aluno ou professor dos colégios associados ganha um e-mail para troca de mensagens. O serviço, escrito em português e inglês, conta com um provedor de acesso próprio, a partir de uma parceria com a TeleBahia. Os mercados europeu e sul-americano estão na rota do Open-School.

O tradicional curso de "Extensão em Administração Industrial", da Fundação Carlos Alberto Vanzolini (***www.vanzolini-ead.org.br***), de São Paulo, após vinte anos também migrou para o ciberespaço. A idéia é colocar no ar as primeiras cinco disciplinas online até o final do ano: Organização e Motivação para Produtividade; Engenharia e Análise de Valor; Planejamento e

Organização da Qualidade; Planejamento e Controle da Produção; e Administração de Projetos. O curso, no formato presencial, tem um total de 12 matérias, oferecendo 360 vagas por ano.

"O acesso ao conteúdo será pela Internet. O aluno vai interagir com professores e colegas por chat e e-mail", conta Pedro Luiz de Oliveira Neto, diretor da área de Educação à Distância da Fundação Vanzolini, entidade ligada ao departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da USP. O curso na Internet terá uma duração de quatro meses. O custo, por disciplina, será de R$ 400,00. Um curso de inglês em 10 módulos também faz parte dos planos.

Charadas na sala de aula

Projeto "importado" após um seminário feito na África do Sul, a UnivertVirtual (***www.virtual.epm.br/nutri.htm***) se prepara para produzir o segundo curso online de "Aperfeiçoamento de Nutrição em Saúde Pública". O curso, que terá uma duração de oito meses, utilizará o método Problem Based Learning, que estimula o aprendizado a partir da resolução de problemas ligados a um conteúdo.

O custo: R$ 1,6 mil, divididos em até oito parcelas. "As questões serão colocadas na Internet. Os alunos podem enviar comentários e resolver os problemas por e-mail", explica Reinaldo Gimenez, diretor do departamento de Informática e Saúde da Universidade Federal de São Paulo. Cada um dos sete temas do cardápio do curso ficará no ar durante 28 dias. A cada tema o aluno terá que resolver três problemas.

Acesso a baixo custo

Se do lado acadêmico o ensino virtual pega embalo, na mão da indústria a situação também é animadora. Novos produtos para a montagem e o desenvolvimento de espaços virtuais de ensino chegam às prateleiras. A IBM Brasil, por exemplo, aproveitou a última versão do "Educando" para colocar na praça duas novas soluções. Uma delas é o software Colabora, um conjunto de ferramentas para o ensino e aprendizagem colaborativos.

"A escola, neste caso, não precisa de uma linha privada para ter o acesso à Internet. A solução usa linhas discadas e técnicas de compactação de dados para garantir a performance", explica Marco Antônio Cassanova, gerente de Soluções da Unidade de Educação da IBM para a América Latina. "É uma forma também de reduzir custos de Internet", acrescenta. O outro software é o NetVista, segundo Cassanova, uma espécie de Colabora usado em linhas privadas.

*Julio Santos (**jcsan@mandic.com.br**), editor da sucursal SP da internet.br, **Internet Business** e **Canal Web**, pretende fazer cursos de física quântica via Web. Será que dá pé?*

ESCOLA

Na edição de outubro (número 29) da *internet.br*, dedicamos nossa matéria de capa a analisar o impacto da Internet na sala de aula, acompanhando iniciativas de colégios cibernéticos pelo Brasil e o panorama no exterior. Este mês, demos continuidade ao assunto, abordando o ensino à distância. Se você conhece ou participa de algum projeto ou escola que utiliza a Internet para complementar ou até substituir a sala de aula, entre em contato conosco, pelo e-mail *internet.br@ediouro.com.br*.

O buraco é mais embaixo

SAIBA COMO FECHAR AS PORTAS DE SEU MICRO A INVASORES COMO O FAMOSO BACK ORIFICE

Por Paulo Vianna

Imagine a cena: de repente, sua máquina começa a apresentar um comportamento estranhíssimo. A bandeja do CD se abre sozinha, o mouse enlouquece e o teclado começa a digitar, por conta própria, coisas malucas. Assombração? Vírus? Pesadelo? Que nada. Chances há de que você tenha sido vítima de um ataque hacker feito por meio de uma "backdoor", assunto predileto da imprensa especializada nos quatro últimos meses.

E não sem razão: backdoors (porta dos fundos), como o nome diz, são portas de serviço instaladas no sistema operacional do computador, capazes de permitir o acesso remoto à sua máquina. Mal-utilizadas, podem fazer um estrago danado. Mas, ao contrário do que muita gente pensa, elas não são, em si mesmas, boas ou más. Os programas comerciais de gerenciamento de redes — como o PC AnyWhere, da Symantec, para citar um exemplo "sério" — usam backdoors para resolver problemas em máquinas remotas. Ou seja: backdoors **não** são vírus.

Mas há as backdoors "do mal" — e as duas mais famosas são o Back Orifice e o NetBus, que fazem, na verdade, a mesma coisa: usam a estrutura do protocolo TCP/IP para implantar um espião no seu micro que servirá de anfitrião ao invasor. Existem também o NetCat, o Acid Shiver e vários outros. Por enquanto, são capazes de atuar apenas no Windows, seja o 95, o 98 ou o NT (à exceção do Back Orifice, que só invade máquinas 95/98), mas nada impede que, em breve, com a crescente popularização de Macs e Linux's, você se veja às voltas com um bicho desses fora das janelas. Todos funcionam da mesma forma: um "servidor" fica, sorrateiro, instalado na máquina "vítima", e um "cliente" (que tanto pode ser Windows quanto DOS) fica com o "invasor" usando os "préstimos" do servidor.

O ataque da vaca morta

O Back Orifice (ou simplesmente "BO") foi apresentado em agosto deste ano no Defcon, encontro de especialistas de segurança e hackers ocorrido em agosto, em Las Vegas, Estados Unidos. A autoria do programa foi assumida pelo grupo hacker "Cult of the Dead Cow" (Culto à Vaca Morta). O processo de instalação é muito simples: alguém num chat lhe pede para rodar um pequeno aplicativo (tipicamente um arquivo com extensão ".exe") e você concorda ingenuamente, sapecando um clique duplo no arquivo. Com isso, o BO entra na sua máquina e se esconde nas entranhas do Windows, sem deixar rastros aparentes. Para começar, transforma-se em outro arquivo. O nome dele? Difícil dizer. A versão mais comum chama-se "boserve.exe", mas você pode encontrá-lo com outro nome qualquer —"bonita.exe", por exemplo.

Um aspecto, porém, não se altera: o BO tem sempre 124.928 bytes (com uma margem de erro de 30 bytes para mais ou para menos). E não se iluda com o tamanho: pequenino desse jeito, ele apaga seu disco rígido, executa comandos no seu sistema, lista arquivos, inicia

Ataque à Microsoft

Você nem imagina o porquê do nome Back Orifice? Ele não lembra o nome do pacote de aplicações para redes da Microsoft, o Back Office. Pois é, a semelhança não é mera coincidência. Uma das principais diversões dos fanáticos do Culto da Vaca Morta é atacar a gigante Microsoft. "Você usa Windows 95/98? Azar o seu", dizem eles.

Ilustração: Bernard

processos na surdina, bloqueia seu acesso à Internet (ou mesmo parte dele, fechando determinadas portas), invade seu arquivo de senhas e mais um monte de traquinagens ultra-perversas. Resumindo, o BO transfere para o cliente remoto todo o poder de quem se senta diante do teclado da sua máquina.

A interface gráfica do BO, por si só, já é uma demonstração clara da sua índole. Transbordando para fora do painel de controle, um careca com cara de mau esgoela cruelmente um pobre carneiro, dizendo "BO é um produto do cDc!", enquanto o pobre animal geme (oooM!) de dor. Em tempo: a sigla "cDc" é uma alusão ao Center for Disease Control (CDC), órgão do Governo americano encarregado de pesquisar e controlar doenças infecto-contagiosas no mundo inteiro. Que triste ironia.

Saiba como se prevenir

Como se proteger? Método 100% seguro não existe. A regra número um todo mundo sabe: assegurar-se de que os arquivos executáveis tenham origem conhecida e confiável. Embora alguns antivírus já identifiquem as backdoors, as empresas especializadas em segurança de sistemas estão desenvolvendo soluções específicas para informar e impedir as tentativas de invasão dos micros. Até o fechamento desta edição da *internet.br*, no entanto, poucas soluções tinham chegado ao nosso conhecimento. Uma delas, que detecta apenas o Back Orifice, está em <web.cip.com.br/nobo/nobo.html >, e foi desenvolvida pelo pessoal do Centroin. A gente testou aqui e funciona mesmo.

Mas se você for um assíduo freqüentador de chats, pode — e deve — vasculhar periodicamente a máquina para saber se alguém, com péssimas intenções, introduziu uma backdoor nela. Para isso, há várias ferramentas — e todas de graça a mais popular é o "Antigen", da Fresh Software, encontrado em ***www.arez.com/fs/antigen/index.html***. O "BO Detect", desenvolvido por Chris Benson, também faz sucesso e pode ser encontrado tanto em sua página, em ***www.spiritone.com/~cbenson/***, como em ***ftp://fsbotips.com/pub***.

Há outras menos conhecidas, como o "Toilet Paper" ("papel higiênico", nome perfeito para a função), disponível em ***<www.sinnerz.com/tp.html>***. Os provedores de acesso de grande porte também estão oferecendo ferramentas de diagnóstico. Se o seu provedor ainda não o fez, é bom cobrar dele.

Há também bons programas nacionais. Entre eles, o Backdoor Protection System (BPS), desenvolvido pelo programador Felipe Moniz, que detecta e remove BO e NetBus. Tem apenas 3Kb e está no site da *internet.br*, em ***<www.internetbr.com.br>***. Vale o download!

Justiça com as próprias mãos

Se você não gosta de depender de ninguém, arregace as mangas e mergulhe sozinho nas entranhas do sistema. Abra o registro (não se esqueça de fazer, sempre, uma cópia de segurança), digitando "Regedit" na janela Executar no menu Iniciar. Selecione a chave Hkey_Local_Machine\Software\Microsoft\Windows\CurrentVersion e verifique, nas chaves ("keys") Run, RunServices, RunOnce ou RunServicesOnce, a existência de um arquivo sem nome, cujo path (caminho) leva, invariavelmente, para algo como ".exe". Detalhe: os nomes mais freqüentes são esquisitos assim mesmo, mas nada impede que você encontre outros. Se se deparar com um deles, clique com o botão direito nele, selecione "Apagar", pimba!, confirme e pronto. Tome cuidado apenas para não deletar também as outras chaves, essenciais ao sistema. É nelas que o Windows carrega os serviços e processos usados enquanto a máquina está ligada. Outra providência fundamental é procurar pelos arquivos ".exe~1" e "windll.dll" no seu micro. Esses arquivos são carregados pelo BO e costumam ficar escondidos no folder C:\Windows\System.

Mas existe uma outra forma de saber se o BO está no seu computador. Abra uma janela DOS e digite no prompt a seguinte linha de comando, sem os colchetes: [netstat -an | find "31337"]

Atenção para o caracter "l". Não se trata da letra "I", mas

Interface macabra do temido Back Orifice.

do "l" que, na maioria dos teclados, fica junto com o caracter da barra invertida, o "\". Se ele não acusar nada e lhe devolver um prompt frio, sem reação, então tudo bem: seu micro está limpinho. Se, ao contrário, ele mostrar alguma coisa como (também sem os colchetes)

[TCP [endereço IP]:31337 [endereço IP] LISTENING], então o BO está lá. Neste caso, você pode eliminar o intruso seguindo as mesmas dicas apresentadas aqui.

Há um mundo de informações sobre o BO na Internet, mas nenhum site é tão completo quanto ***www.rootshell.com/archive-j457nxiqi3gq59dv/199808/boinfo.txt.html***. O texto, em inglês, está redigido de forma simples; você pode, a partir dele, chegar a vários outros websites especializados no assunto, como os citados no início deste artigo.

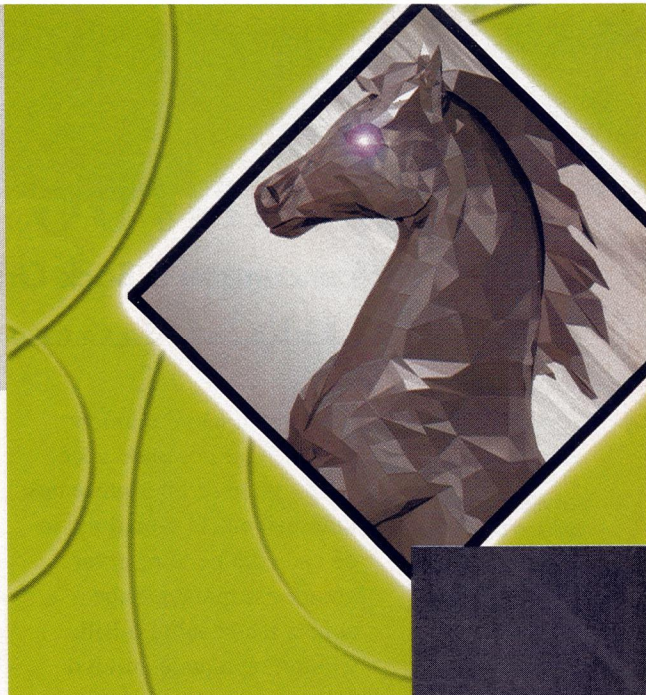
O ônibus errado

Outro vilão é o Netbus. A principal diferença do NetBus para o BO é a interface. Tanto quanto seu "concorrente", ele também é capaz de usar e abusar de seu micro. Ou seja: o cliente NetBus também pode fazer tudo (e por tudo, entenda tudo mesmo!) em qualquer PC que esteja rodando um servidor NetBus. Importantíssimo: ele também roda no Windows NT, o que o torna a ferramenta ideal para quem quer invadir um servidor de rede. Provedores, portanto, atenção redobrada!

Em termos de tamanho, o NetBus é maior do que o BO: tem 513Kb. Mas as diferenças não são só essas. Ao contrário do BO, o NetBus não nasceu oficialmente para o mal. A idéia do sueco Carl-Friedrik Neitker ***<cs@bonsa.se>*** foi apenas desenvolver um programa enxuto para gerenciamento remoto. "A Internet", segundo ele, "é que fez do NetBus o que ele é hoje". Talvez para penitenciar-se do que fez, ele oferece em ***<http://welcome.to/Net-Bus>***, várias dicas de como se prevenir contra invasões involuntárias feitas com o seu programa, e diz o que deve ser feito para desabilitar o servidor NetBus.

A primeira medida, claro, é descobrir se, de fato, ele está lá. O caminho mais curto, é abrir uma janela DOS e digitar, logo após o prompt, o seguinte comando, sem os colchetes: [netstat -an | find "1234"]

Se ele simplesmente lhe devolver um prompt frio, sem mensagens, você pode ficar tranqüilo: a máquina está limpa. Caso contrário, você deve abrir o editor do Registro, na mesma chave usada para detectar o BO e procurar a entrada "Patch" (versão original do executável da versão 1.6) ou "SysEdit" (versão 1.0). O NetBus é uma delas. Apague-a sem dó nem piedade. Pode-se ainda remover o NetBus usando a função Server Admin do próprio cliente.

Feito isso, é recomendável testar a máquina para saber se a limpeza foi feita com sucesso. Usando o cliente NetBus, tente se conectar à própria máquina, usando o endereço IP 127.0.0.1. Se a conexão falhar, diga um "ufa!" e comemore: deu tudo certo. Quanto ao Sockets de Troie, o backdoor francês, o problema ainda não está completamente diagnosticado. Sabe-se que tem três versões, e na última delas ele também se replica como um vírus, ou seja: amplia o poder de destruição. Outro problema grave a ser resolvido é que ST usa a porta 5000, que é muito usada por alguns servidores de games, por exemplo, o que inviabiliza "fechar" a porta no firewall ou no roteador.

"O pior é que o ST é um ilustre desconhecido. Está aí há mais tempo do que o Back Orifice, mas pouquíssima gente sabe sobre ele, talvez por ser francês", comenta Antônio Pina, diretor do provedor carioca Infolink. Para quem quer saber mais sobre o ST, há uma página com a descrição das versões 1 e 2 em ***www.quartzo.com/troie***. Mas fique de olho. Já estão preparando um novo tipo de backdoor dificílimo de ser detectado. Compromisso nosso: estamos investigando e daremos os detalhes nas próximas edições da *.br*. Até lá!

*Paulo Vianna (**pvianna@well.com**) está superprotegido contra backdoors, mas dia desses a bandeja do CD da sua máquina abriu sozinha.*

Presente de grego

Você encontrou o Back Orifice no seu micro. Mas como ele foi parar lá?

Por Roberto Cassano

PROBLEMAS DE GRAÇA

A maioria dos cavalos de tróia já foi identificada e está presente em DATs especiais que podem ser instaladas nos produtos antivírus, que dão a eles a capacidade de detectá-los e eliminá-los. O mais famoso deles foi, sem dúvida, o AOL4FREE, que prometia acesso gratuito mas, na verdade, garantia dor de cabeça gratuita.

CASPA NO PC!?

Nem todo mundo tem medo de programinhas. Tanto que a agência de publicidade DM9DDB utilizou o formato para uma campanha publicitária na Internet. A divulgação de um xampu anticaspa foi feita com um soft que podia ser enviado por e-mail, a partir do hotsite do produto. Ao clicar no xampu virtual, o fungo da caspa "domina" a tela do Windows, e é removido pelo novo produto.

O chat não é o único lugar por onde você pode receber presentes indesejáveis. O e-mail nosso de cada dia pode reservar grandes surpresas. Sabe aquela piada sobre o Bill Clinton ou aquele arquivo "chato.exe" que um amigo mandou? É, aquele que você executou e achou o maior barato? Ele pode ter trazido pequenos soldados dentro de um cibercavalo de madeira para dentro de seu computador. O NetBus e o Back Orifice são os mais famosos e perversos soldados que usam os cavalos de tróia para invadir máquinas, mas estão sozinhos.

O engenheiro de sistemas Fernando Bertoni Fontao, da Network Associates Inc. (empresa que engloba a McAfee, dona do Viruscan), conta que os riscos de se executar um arquivo recebido por e-mail são enormes: "Um programa de computador pode executar qualquer tarefa, desde uma coisa útil até algo desastroso. Qualquer programa poderia facilmente executar uma série de comandos que apague arquivos de seu computador. Além disto, mesmo programas 'normais', recebidos pelo e-mail, podem estar infectados por vírus, e contaminarão seu computador se forem executados sem antes terem sido rastreados e limpos por um programa antivírus".

Na maioria das vezes, as pessoas recebem estes programas de amigos, que os acharam interessantes e decidiram passar adiante. Na maior parte dos casos, os arquivos são inofensivos, mas é difícil identificar um programa normal de um invasor sem dar o duplo clique sobre o misterioso ícone. E, depois que se clica, é tarde demais para voltar atrás. ■

Roberto Cassano (rcassano@internetbr.com.br), editor da internet.br, acredita que não há motivo para pânico. Mas... mulheres e crianças primeiro, socorro!

AS SETE GARANTIAS CAPITAIS

Na opinião de Fernando Bertoni Fontao, da Network Associates Inc. (NAI) – um especialista em vírus, cavalos de tróia e outros facínoras virtuais –, a postura de quem utiliza a Internet, seja para diversão ou trabalho, deve ser parecida com a postura de quem anda em ruas escuras à noite: o perigo existe, e cabe a você suspeitar e proteger-se contra os vários malefícios. Veja a seguir algumas dicas para manter o micro e a mente sãos.

- Mantenha seu antivírus sempre atualizado e ativo enquanto usa a Rede.
- Faça download somente de arquivos e programas confiáveis, em sites de empresas confiáveis, especialmente os jogos.
- Antes de abrir um documento ou executar um programa suspeito, recebido por e-mail, submeta-o a especialistas que possam certificar-se de que não se trata de vírus ou de cavalo de tróia. A NAI oferece este serviço gratuitamente, através do AVERT (Anti Virus Emergency Response Team), bastando que o arquivo suspeito seja enviado para o e-mail: arquivo_infectado@nai.com.
- Cuidado com sites de pirataria, hackers e afins. Eles são as maternidades destes invasores de micros.
- Como diria Fox Mulder, "não confie em ninguém". Só compre em sites onde aparecer o ícone de um cadeado fechado na barra de status de seu browser. Alguns hackers simulam uma conexão segura para piratear seu número de cartão de crédito.
- Oriente as crianças da casa sobre os riscos da Internet. Se necessário, procure por um programa de controle de acesso, que impede que usuários de seu computador acessem sites com conteúdos pre-definidos sem sua autorização.
- Visite sempre os sites de empresas antivírus, e procure estar atento aos novos vírus e cavalos de tróia.

O RITMO QUENTE DO RIO

Acho que todos nós já ouvimos algum trecho de música em algum momento pela Internet. É fantástico saber que aquela canção veio muitas vezes do outro lado do mundo, comprimida em bits até o nosso computador onde ela toca localmente. Esse tipo de tecnologia evoluiu sensivelmente de uns tempos para cá e com os novos recursos de compressão e "players" (programas de reprodução) de hoje em dia, podemos ouvir música via Internet com qualidade muito boa.

Sempre me passou pela cabeça que haveria um dia em que a veiculação de música pela Internet ganharia força, ultrapassando a fronteira do micro e aportando no mundo "real". Pois é, o fato é que ela já ultrapassou esse limite. E a Diamond (***www. diamondmm.com***), aquela empresa fabricante de placas de vídeo e de som para micros, está lançando agora em outubro um produto que nada mais faz do que reforçar essa teoria. Com o lançamento, a Diamond passa a colocar no mercado um dos primeiros "players" portáteis que podem ser carregados com as músicas "downlodeadas" pela Internet. E o primeiro com a chancela de uma grande fabricante.

Ilustração: Thais de Linhares

É fantástico! O equipamento usa o formato de música mais popular da Rede, o MP3 compression, e ainda tira proveito da tecnologia de memória flash, que permite que você possa adicionar mais tempo de reprodução ao aparelho, aumentando assim os 60 minutos originais. Quente, não? Não é à toa que o produto foi batizado com o nome de Rio PMP300, com direito a logotipo em forma do sol que brilha no Rio de Janeiro e tudo.

O aparelho é parecido com um walkman ou Minidisk, só que mais leve e menor. Cabe na palma da mão de um homem médio. Mas o que é mais legal é que, além de podermos tocar os MP3 que baixamos da Internet, também é possível copiar os seus CDs para o formato MP3 através de um software que vem com o aparelho. Dessa forma, você vai poder tocar no brinquedinho todos os discos que já possui, além de poder mixar músicas diferentes e carregá-las de forma supersimples. O equipamento da Diamond ainda tem função de equalização para vários tipos de músicas como Jazz, Clássica, Rock etc.

Definitivamente, esse é um marco importante no que diz respeito à popularização da música "virtual". Aparentemente está resolvida a questão da portabilidade, mas essa talvez seja apenas uma das inúmeras dificuldades que a música virtual irá enfrentar no seu caminho para o sucesso. Para que as coisas realmente funcionem, será necessário estabelecer uma boa relação com a indústria da música "real". Todos nós sabemos que existe uma proposta na Internet de que em um futuro breve nós não precisaremos mais esperar o CD que encomendamos na CDnow ou na Amazon, mas sim recebê-lo eletronicamente através da Rede. Tecnologicamente isto já é possível, mas ainda falta muito pelo lado comercial.

A questão do direito autoral terá que ser revista para que seja possível tirar melhor proveito desta tecnologia. Isso seguramente não vai ser do dia para a noite. Envolve uma indústria de bilhões de dólares e mudar isso não é tão simples assim.

Enquanto a questão do mundo "real" ainda não está resolvida, aproveitemos, pois, as maravilhas que a nossa Internet vem trazendo pouco a pouco...

...como o aparelhinho da Diamond, que, com certeza, vale a pena conferir.

• • •

Até fechamento desta edição, o lançamento do Rio estava embargado pela Justiça norte-americana, depois que a RIAA (Agência que cuida dos direitos autorais no mercado fonográfico dos EUA) entrou com ação contra a Diamond, criadora do produto.

*Marcus Vinícius Pinheiro (**marcus@unisys.com.br**)
é gerente de Internet da Unisys*

O MICRO DOS JETSONS

Plugamos na Internet a mais ousada jogada da Apple

Por Equipe.br

Parecia que estávamos fazendo um contato imediato de terceiro grau com alguma entidade alienígena. Quase 15 pessoas, entre jornalistas, técnicos e diagramadores se espremiam na salinha de reuniões da *internet.br* enquanto tirávamos o iMac (o "i" vem de Internet) da caixa de papelão. De cotoveladas a esticadas de pescoço, valia tudo para dar uma olhada naquele computador tão estranho, quer dizer, diferente.

Opinião geral, parece que desta vez a Apple acertou em cheio. Conseguiu, com o pequeno iMac, destaque que há muito tempo não tinha na imprensa, e vendeu o computador como água nos primeiros dias de comercialização nos Estados Unidos. Simples, compacto e com design futurista e desafiador, o iMac é a síntese do que a Apple se especializou em fazer (ou fazer parecer): plugue, use, não se esquente com códigos e fios, e bom proveito. É verdade que toda essa simplicidade por vezes transforma o Mac em uma caixa preta, mas esta discussão dá muito pano para manga, e foge de nosso propósito.

"Então qual é o propósito?", você pode estar se perguntando. É ver se toda a propaganda em torno do micro com cara de TV do século XXI condiz com a realidade.

Plug and play para valer

Plugue e use de verdade, o usuário médio de Windows ainda está por ver. Nisso, a cria de Steve Jobs usa e abusa. O manual de instalação do iMac é emblemático: consta de apenas 6 etapas: 1. Coloque o computador sobre a mesa; 2. Plugue o cabo de força; 3. Conecte o teclado; 4. Conecte o mouse; 5. Ligue o cabo modem-linha telefônica; 6. Ligue o computador. E é só isso mesmo. É só ligar e começar a clicar.

Neste ponto, percebemos uma das primeiras bolas-fora: na ânsia de criar um computador de design totalmente moderno e diferente, a Apple fez o mouse do iMac em forma de bolinha, um pouco maior que um iô-iô (é, aquele brinquedo com um barbante e uma rodela de plástico, vocês se lembram?). No mouse transparente, como todo o micro, o único botão fica camuflado, e o ratinho não é nem um pouco anatômico, talvez somente para as mãos do menino de sete anos que, na propaganda para a TV, liga o computador antes do experiente usuário de PC.

Outro ponto que pode ser alvo de críticas é a falta de uma

MANUAL EM HTML

Sinal dos tempos. Ao invés do tradicional calhamaço de papel, o manual do iMac é 100% digital. E mais, em HTML. O Mac OS Info Center é um guia completo, todo na linguagem da Internet. Embora não seja exclusividade do iMac, ele foi ampliado especialmente para o computador transparente. São informações explicadas e ilustradas a fundo sobre o computador, o simpático sistema operacional e sobre como botar o bichinho plugado na Rede. Através de hipertexto, pode-se fartar de informação e, se a fome de conhecimento continuar, ampliar os horizontes através de atualizados links online.

unidade de disquete, rebatido por Thiago Marques, gerente de produtos da Apple Brasil: "Recebemos algumas críticas de usuários do iMac nos Estados Unidos e dos que importaram o aparelho de lá. A grande maioria era sobre a falta de outras cores para o aparelho **[N.E. A *internet.br* vota por um iMac verde! Ficaria 10!]** e sobre o mouse redondo, mas nenhuma sobre a falta de um floppy", diz. Para ele, o e-mail substitui o disquete na transferência de pequenos arquivos entre computadores.

Um clique e... voilá!

Plugamos o mouse e o teclado, ligamos o cabo de força na tomada e já estávamos vendo o papel de parede de discos voadores do iMac. O modelo testado veio com o sistema operacional em inglês, mas, segundo a Apple, os modelos vendidos no Brasil (a partir do dia 20 de outubro último) já estão equipados com Mac OS 8.1 em português.

O próximo passo era tentar colocar nossa TV do futuro, quer dizer, iMac, conectado. No desktop do sistema não resistimos em clicar logo num ícone chamado "Browse the Internet". Assim como nós, acreditamos que o usuário brasileiro ainda não costuma dedicar as necessárias horas de leitura a esta coisa misteriosa chamada manual. Mesmo que ele seja online. O sistema nos perguntou se a máquina já estava configurada para navegar. Dissemos que não e depois foi só seguir os passos do "Internet Setup Assistant", que configurou, de uma paulada só, o modem de 56k e a conta em nosso provedor de acesso. Depois, para alterar os dados, bastava ir até a pasta Internet, no HD do computador, ou no ícone que fica na barrinha de ferramentas do Mac OS.

O Internet Explorer é o browser padrão do iMac, e o Outlook Express fica responsável pelo correio eletrônico. A escolha faz parte de um acordo entre a Apple e a Microsoft. Usuários do Netscape não precisam morder o teclado transparente de tanta raiva. O Netscape 4.05 também está lá, e pode ser transformado em browser padrão sem dificuldade.

Atualização via Web

Uma das novidades do iMac é a possibilidade de atualizações via Web do sistema operacional. As informações que geralmente ficam gravadas na Bios da placa-mãe agora são carregadas na memória da máquina. Segundo Thiago Marques, da Apple, com isso o computador ganha velocidade e passa a ser possível atualizar o equipamento a partir da home page da Apple. Por outro lado, o sistema operacional fica ainda mais guloso de memória, chegando a ocupar quase metade dos 32 Mb que equipam o iMac. ◾

*A Equipe.br (**internet.br@ediouro.com.br**) adora testar novos produtos. Outro dia um deles resolveu testar um novo pára-quedas, que não foi aprovado. Por sorte ele caiu numa plantação de algodão e saiu inteiro.*

FILA DE 15 MIL PESSOAS

O iMac promete repetir no Brasil o sucesso que está fazendo nos Estados Unidos. Nas três feiras onde ele foi exposto, a Comdex (SP), Fenasoft e InfoNordeste, cerca de 15 mil pessoas se cadastraram na lista de interessados em comprar o computador. O preço de lançamento no mercado brasileiro é de R$ 2.195.

FICHA TÉCNICA

O coração do iMac é um PowerPC G3 de 233Mhz.
Completam a belezura:

- 512 Kb de cache
- 32 Mb de SDRAM (expansível até 128Mb)
- 4 Gb de hard-disk IDE
- CD-ROM com 24x de velocidade
- Placa de vídeo com 2Mb de SGRAM
- Duas portas USB
- Rede Ethernet 10/100 Base-T
- Modem de 56Kbps padrão V.90
- Sistema operacional Mac OS 8.1
- CDs com jogos, aplicativos gráficos e outros atrativos
- Pacote Internet com Internet Explorer 4.01, Outlook Express e Netscape Communicator 4.05

Luzes, câmeras, DIVERSÃO!

Programas para deixar sua navegação muito mais animada e feliz

Por Elesbão Flagstone

O tempo voa: primeiro aqueles monitores CGA que você usava no curso de Wordstar foram substituídos por possantes telas coloridas, de alta velocidade e resolução cada vez maior. Depois vieram as placas de som e um turbilhão de jogos compatíveis, que deixaram para trás o bip-bip-bip dos antigos videogames. Tudo alimentado por CD-ROMs interativos de popularidade crescente, novos processadores muito rápidos (e baratos) e... a Internet, é claro! É só pensar no mundo de cores, sons e movimentos da multimídia e se lembrar do espetáculo permanente da grande Rede. E como você pode conferir neste Cinto, não faltam ferramentas disponíveis de graça (de vez ou por um período de experiência) para aproveitar uma computação muitos anos-luz à frente da tela preta e das letrinhas verdes...

VISUALIZAÇÃO

Adobe Acrobat Reader

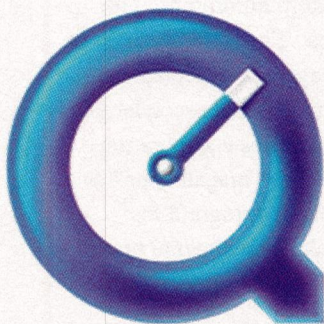
Bibiano Braga Santos se lembra do tempo dos BBSs em que todos os acessos eram feitos em DOS e era preciso usar vários truquezinhos, patches e programas para que uns usuários pudessem escrever textos acentuados e os outros pudessem lê-los (mais ou menos) corretamente. Na era Windows esse negócio de "páginas de código" saiu de moda, mas de outras formas a incompatibilidade cresceu: por falta de certas fontes, diferenças de configuração ou outros fatores misteriosos, os textos feitos em um determinado processador não podem ser lidos por outro programa (ou mesmo outro micro) sem que haja alguma alteração na formatação. E se o documento contiver imagens, pode sair uma tremenda bagunça na tela — imagine então na impressora! Depois que cochicharam algo no ouvido de Bibiano, ele voltou a ter esperanças em uma comunidade micreira falando a mesma "língua".

Arquivo: ar32e301.exe
Tamanho: 4,0 MB
Onde Encontrar: ***ftp://ftp.adobe.com/pub/adobe/acrobatreader/win/3.x/***
Home: ***www.adobe.com/prodindex/acrobat/readstep.html***
Descrição: O **Adobe Acrobat Reader** é o visualizador de arquivos multiplataforma usado para ler os arquivos de extensão PDF, cada vez mais comuns entre manuais técnicos em CD-ROM e documentos distribuídos na Internet. A grande vantagem do arquivo PDF é que ele mantém toda a formatação original (dimensões, layout, fontes, imagens) do original, independente do sistema operacional, da máquina e da configuração específica. Uma solução perfeita para textos prontos para impressão em qualquer lugar, para troca de arquivos entre diferentes plataformas (Windows, DOS, UNIX, Macintosh — quer algo mais Internet do que isto?), cada uma com sua versão do Acrobat Reader, ou mesmo para repassar documentos que devam ser distribuídos sem modificação. Em tempo: sem risco de vírus de macro.
Observação: Programa freeware para Windows 3.x ou superior. Também disponível para várias outras plataformas em várias línguas (português ainda não incluído).

ÁUDIO

O rapper Majik Qube não tem muita paciência para a lentidão da Internet; muito menos para o falatório de certas rádios, que enchem os ouvidos de todo mundo com intervalos comerciais intermináveis, promoções ridículas e interrupções freqüentes para falar da morte da bezerra, sempre atrapalhando a audição de seu som preferido. Será que no mundão do tráfego de áudio na Internet seria diferente? Depois de fazer um certo download, dizem até que Majik começou a ouvir música de gêneros mais comportados...

Arquivo: SpinnerPlus.exe
Tamanho: 1,57 MB
Onde Encontrar: ***www.spinner.com/download/***
Home: ***www.spinner.com***
Descrição: O **Spinner Plus**, programa, e o spinner.com, provedor de conteúdo, fazem o casamento perfeito da liberdade de escolha do rádio com o poder da tecnologia streaming (ou seja, o áudio é tocado enquanto é transferido pela Internet). Uma vez acionado o Spinner Plus, você pode escolher entre mais de 100 canais de música abrangendo todos os gêneros — só música mesmo, o tempo todo, sem sair de cima, até mesmo em Brasília às 19 horas! A interface ultra-radical do painel do "rádio" exibe informações por escrito sobre a música que está tocando e a que vai tocar em seguida. Gostou da canção? É só dar um clique e comprar o respectivo disco/fita/CD no tradicional site de vendas ***www.amazon.com***. A qualidade de som pode (ainda) não ser cem por cento, mas comodidade semelhante, nem nos canais de áudio da TV por assinatura via satélite. O Spinner Plus não pode faltar no Startup do internauta amante da música.
Observação: Programa freeware para Windows 32 bits.

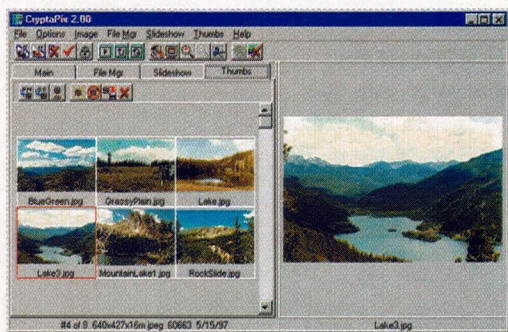
VÍDEO

O vídio K. Sette gasta uma poltrona por bimestre de tanto ficar vendo filmes. Depois de comprar todas as fitas de vídeo das coleções que encontra nas bancas, ele ainda apavora as locadoras nas sextas-feiras alugando todos os cassetes, videodiscos e DVDs possíveis e imagináveis para suas longas sessões de cinema doméstico. Até que, finalmente, muitos baldes de pipoca depois, Ovídio chegou à brilhante conclusão de que poderia encontrar na Rede (não estamos falando da rede de televisão!) muito mais que ficar apenas sentado olhando a imagem passar. É só apontar o browser e...

Arquivo: nome não-aplicável; varia a cada download
Tamanho: 6,8MB
Onde Encontrar: ***www.apple.com/quicktime/download/index.html***
Home: ***www.quicktime.com***
Descrição: O clássico QuickTime foi muito além dos filminhos. Depois de se tornar o formato de arquivos de vídeo preferido da indústria de CD-ROM, também abocanhou uma enorme fatia do mercado de vídeo na Internet. Mas atualmente (em sua versão 3) é muito mais que uma tecnologia de áudio e vídeo: o QuickTime é uma arquitetura multimídia completa que integra texto, fotos, animações, sons e realidade virtual de uma forma simples para usuários e desenvolvedores. Seus recursos incluem o QuickTime VR — que permite a visualização de imagens panorâmicas em 360 graus, como nas enciclopédias digitais e em certas páginas Web —, a tecnologia QuickDraw 3D, um visualizador de filmes MPEG, outro de arquivos de imagens e o plug-in para aproveitar tudo isto sem sair do browser. O upgrade para o QuickTime 3 Pro e seus recursos avançados custa US$ 29,95.
Observação: Programa shareware para Windows 32 bits. Também disponível para Macintosh e Windows 3.x.

ÁUDIO 2

Belarmino Veiga é do tempo dos cartões perfurados, dirige um Fusca quatro portas e coleciona discos de vinil. Não vamos discutir os motivos sentimentais que mantêm tantos ouvintes fiéis às bolachas pretas, mas que é chatinho ficar virando e trocando discos toda hora, sem dúvida, tudo mundo concorda! O pior é que com a febre dos arquivos MP3 — em que qualquer música pode ser distribuída Rede afora num arquivo minúsculo — não mudou tanta coisa assim: ainda é preciso sair catando arquivos aqui e ali no emaranhado de diretórios no disco rígido, e depois, ainda guardar na memória (aquela em cima do pescoço) onde está o MP3 daquela música maravilhosa que você não ouvia desde os tempos dos compactos de 45 rotações. Felizmente, os programadores já deram um jeito.

Arquivo: djmp3_p.zip
Tamanho: 1,3 MB
Onde Encontrar: ***www.mpeg3.com/djmp3/download/***
Home: ***www.mpeg3.com/djmp3/***
Descrição: O **Dj MP3** Platinum é um verdadeiro achado para os viciados em MP3. O programa funciona como um front end para os populares MP3-players Winamp, NAD, Unreal Player e Aries Breathe. Através da esfuziante interface do programa, o usuário pode dar uns cliques ou usar o tradicional arrastar e soltar para montar playlists com suas músicas preferidas. Mais tarde é só carregar a playlist e soltar o som! Também é possível modificar a lista enquanto estiver tocando, e até modificar o visual do próprio programa através de um editor HTML interno. Para economizar espaço na barra de tarefas, o programa se recolhe a um ícone na bandeja, porém sempre ao alcance dos dedinhos dos audiófilos. Também disponível o Dj MP3 Gold, versão freeware simplificada do programa.
Observação: Programa shareware para Windows 32 bits com Winamp 1.7 (***www.winamp.com***), Nad 0.8, Unreal Player (***www.unrealplayer.com***) ou Aries Breathe (***http://breathe.base.org***). Não-usuários do Windows 98 precisam do arquivo ***ftp://ftp.microsoft.com/Softlib/MSLFILES/MSVBVM50.EXE***.

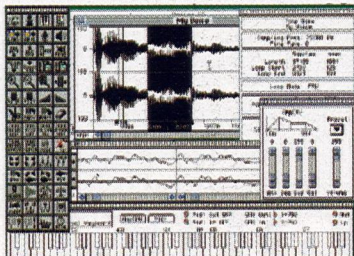
IMAGENS

Jacques LeChat tem um excelente convívio social (hummmmm...) no IRC, o que sempre rende chances de trocar fotos. Com o tempo, vão se acumulando no HD centenas de arquivos de imagens, e especialmente quando o micro é compartilhado, torna-se cada vez mais difícil esconder tantas GIFs e JPEGs de conteúdo "suspeito." :-) Esconder as fotos é sempre um problema: guardar o Zip Disk debaixo do colchão, definir "braçalmente" os arquivos como ocultos ou usar a linha de comando para criptografá-los poderia até ser útil, mas Jacques precisava de uma solução realmente prática e eficiente para espantar a bisbilhotice.

Arquivo: cpx32.exe
Tamanho: 575 KB
Onde encontrar: ***www.briggsoft.com/download/***
Home: ***www.briggsoft.com/cpix.htm***
Descrição: O CryptaPix 2.02 é um visualizador e gerenciador de imagens com suporte aos formatos de arquivos mais populares, de funcionamento semelhante ao do popular ACDSee (***www.acdsystems.com***), que também permite exportação/rotação/redimensionamento de imagens e a montagem de slide shows associando sons WAV aos arquivos. Mas o pulo do gato do CryptaPix está em seu competente mecanismo de criptografia (160 bits na versão registrada nos EUA/Canadá, limitado a 40 bits em shareware), que torna as imagens invisíveis para quem não souber as respectivas senhas. Além disso, a tecnologia do CryptaPix garante que os arquivos excluídos não poderão ser recuperados pelo "undelete": apagou, apagou mesmo! Aquisição indispensável para todos os colecionadores de fotos... hã... pouco ortodoxas.
Observação: Programa shareware para Windows 32 bits.

DOWNLOAD

PROGRAMA DO MÊS PARA MAC

Som na caixa, DJ!

Macnauta amante da música: você já massageou os alto-falantes do seu micrinho hoje? O D-SoundPRO 3.5 é um editor de sons de estilo profissional com grandes recursos: suporta (para importação e exportação) arquivos AIFF, WAV e SDII e conta com um módulo de Sintetizador Virtual compatível com a maioria dos samplers do mercado (mas para os devidos fins, o teclado do Mac já serve para tirar um sonzinho): até os disquetes dos samplers da Roland são aceitos. Para os usuários avançados, o "quente" mesmo do programa é a fabulosa quantidade de funções de edição gráfica de áudio. O shareware D-SoundPRO 3.5 (2,1 MB) exige System 7.1 e um Mac com suporte a áudio de 16 bits (para liberar todo o poder do programa, de preferência um PowerMac, é claro) e também tem prontas versões em japonês e italiano. Para download: ***ftp://ftp.oleane.net/pub/mirrors/info-mac/gst/snd/d-soundpro-35.hqx***

Aqui estão eles de volta! Somente para seus olhos, o "top ten" dos programas de distribuição grátis na Internet na primeira semana de outubro; números do depósito de arquivos *www.download.com*. A lista também pode ser obtida por assinatura de e-mail em *www.cnet.com/Help/Dispatch/*

Programa	Número de downloads
1 (1) - ICQ (32-bit)	715.706
2 (novo) - Diablo	140.967
3 (2) - WinZip (32 bits)	110.788
4 (6) - PowWow	63.951
5 (5) - Paint Shop Pro (32-bit)	62.865
6 (3) - ICQ (32 bits, sem DLLs MFC)	61.929
7 (7) - Netscape Communicator (32-bit completo)	47.321
8 (novo) - Microsoft Windows Media Player	32.750
9 (novo) - Clinton Blues Screensaver Satire	29.501
10 (10) - Quake II	28.723

(Entre parênteses, a colocação do programa no Cinto de Utilidades do mês anterior)

SHARESHOPPING

● **Mais multimídia:** Vem da Croácia o Fast Movie Processor 1.2, um "canivete suíço" de processamento de vídeo digital. Importa/exporta de/para os principais formatos de arquivos no mercado, ajusta a qualidade de imagem e permite vários tipos de distorção à escolha do usuário. Disponível nos melhores depósitos de arquivos; para mais informações, ***rapidi@yahoo.com*** ou ***rapidi@usa.net***

● **E a limonada continua!** De brasileiros para brasileiros: arquivos, arquivos e mais arquivos, opção de distribuição por e-mail e CD-ROMs com o melhor do shareware e freeware em ***www.lemon.com.br***

● **mIRC em português**, propriamente dito, continua sendo um sonho distante, mas os programadores de scripts têm trabalhado duro para reparar o problema dos vIRCiados brasileiros. Enquanto o Ha! Script (***http://members.xoom.com/hascript***) surge como solução emergente (obrigado pela dica, Fernando Torres!), o tradicional Ninja Script (***http://ninja.hypermart.net***) já tem uma versão 4.1 na boca do forno.

● **Novo NetPad!** O organizador de pensamentos preferido do povão (***www.netpadsoft.com***) chega à versão 3.0 (1,56 MB), agora com poderosos recursos de criptografia (disponíveis apenas para usuários pagantes), uma nova ferramenta de busca interna e a opção de usar um browser diferente do Netscape/Internet Explorer, entre outras novidades. O registro sai por apenas US$ 19,95.

*Elesbão Flagstone (**ElesbaoFlagstone@bigfoot.com**) é psicanalista de sistemas e acha que seu televisor tem inveja de seu micro.*

GAMES

Tom Clancy's RAINBOW SIX

Chumbo grosso no fim do arco-íris

Por Julio Preuss

LIVROS, FILMES, E GAMES
Rainbow Six é baseado no livro de mesmo nome de Tom Clancy, autor americano especializado em aventuras militares. Você certamente já ouviu falar de alguns filmes inspirados na obra de Clancy. Entre outros, destacamos Caçada ao Outubro Vermelho e Jogos Patrióticos. Além dos best-sellers de ficção, que já venderam mais de 50 milhões de exemplares em todo o mundo, Clancy assina ainda uma série de guias ilustrados sobre o funcionamento de submarinos, aviões de combate e tanques de guerra.

Prepare-se para comandar o Rainbow (arco-íris), um esquadrão militar anti-terrorismo formado por soldados de elite do mundo todo. Como líder do grupo, seu código será o número seis (six, em inglês). Sua missão na pele do Rainbow Six? Caçar terroristas que pretendem dizimar a raça humana com uma poderosa arma biológica. Seja na selva africana, em bases secretas na Amazônia ou nos bastidores das Olímpiadas de Sídnei, na Austrália, o mundo conta com você para impedir que o plano dê certo.

Rainbow Six (*www. redstorm.com/rainbow_six*), da até então desconhecida Red Storm Entertainment, é um dos melhores games antiterroristas de todos os tempos. Combinando a ação dos tiroteios com a estratégia necessária para o planejamento de cada missão, o jogo foge totalmente do que estamos acostumados a ver em outros títulos, tanto de ação quanto de estratégia.

Para começo de conversa, acabaram-se as barrinhas de health indicando a saúde do seu personagem. Levou um tiro, está fora. Na melhor das hipóteses, você sairá gravemente ferido ou incapacitado. Isso se estiver usando um bom colete à prova de balas e a arma do inimigo não for um fuzil de assalto. Recuperação agora, só entre as missões, e depois de um bom tempo de molho.

Monte um Esquadrão online

Mas enfrentar sozinho terroristas fortemente armados é quase sempre uma loucura. Na maioria das missões, a melhor estratégia é atacar com uma equipe grande, de preferência dividida em até quatro grupos de ação. Desta forma, um soldado ferido pode não comprometer totalmente a missão. Quando jogar contra o computador, seus outros times poderão se virar muito bem sozinhos, desde que bem-instruídos. No modo multiplayer, jogadores conectados pela Internet assumem o comando de cada integrante do esquadrão.

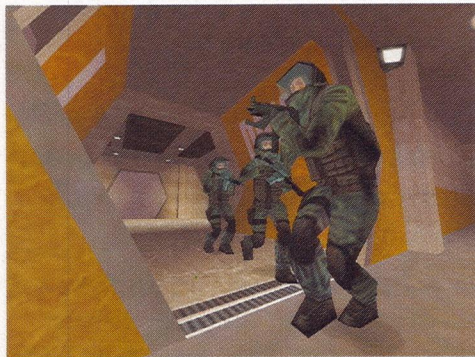
Em algumas missões, no entanto, quanto menos barulho melhor. Nesses casos mande um único homem, equipado com armas silenciosas e uniforme leve. Planeje cuidadosamente os seus passos para evitar alarmes, câmeras de segurança e guardas inimigos. Quando o objetivo é espionagem, ser descoberto pode arruinar a missão, mesmo que você mate todos os terroristas.

Rainbow Six é dividido em dois modos de jogo – o planejamento estratégico da missão, e a ação propriamente dita. No primeiro, você determinará quais soldados

devem participar, seus uniformes, armas e demais equipamentos. O planejamento inclui ainda a definição do caminho que cada subgrupo terá que percorrer, e suas responsabilidades na missão. Se essa parte for bem-executada, sua equipe poderá até completar a fase de ação sozinha, quase sem interferência.

Depois do planejamento, vem a execução. Agora o jogo se assemelhará a um game de ação em 3D, no estilo Quake, Unreal ou Sin — exceto pela enorme diferença no realismo mencionada no início da matéria. Outra novidade será o comando de mais de um personagem — apesar de cada subgrupo ter suas ordens específicas, você poderá assumir o comando a qualquer momento.

Baixe a versão demo

A versão demo, disponível no site do jogo, inclui a primeira missão completa — um resgate de reféns no prédio de uma embaixada belga. A missão é facílima quando se aplica o plano padrão, mas pode ser repetida várias vezes com estratégias diferentes, o que garante uma boa diversão. Quando já estiver acostumado com os controles, tente eliminar os terroristas e salvar o embaixador com um único soldado. Aí a coisa fica feia...

O arsenal à disposição do Rainbow corresponde às armas usadas pelos esquadrões de elite da vida real. Cada soldado carrega sempre duas armas, geralmente um fuzil de assalto e uma pistola automática. O fuzil pode ser substituído por uma espingarda calibre 12, muito útil para arrombar portas, e o modelo da arma pode variar para melhor se adequar a cada missão.

Além das armas, cada soldado pode transportar dois equipamentos de apoio. Munição de reserva, granadas, bombas de efeito moral e sensores que detectam a presença de terroristas são fundamentais, e afetam decisivamente uma missão. Já os kits de demolição, eletrônica e arrombamento, que aceleram atividades como desarmar bombas e grampear telefones, podem ser facilmente dispensados sem muito prejuízo.

Multiplayer diferente

Na Internet, Rainbow Six é jogado principalmente nos serviços gratuitos Internet Gaming Zone (***www.zone.com***) e MPlayer (***www.mplayer.com***). O único cuidado que se deve tomar na hora de criar uma conta no MPlayer é contar uma pequena mentira. Oficialmente, o formulário de cadastramento só aceita endereços nos EUA e Canadá, mas é só colocar um CEP fictício, escolher um estado norte-americano e fingir que mora lá. O número do CEP precisa existir de verdade, então dê uma olhada em algum endereço real e copie os dados necessários...

Assim como no modo de um jogador, o multiplayer de Rainbow Six é bem diferente daquele a que estamos acostumados nos Quakes da vida. Pra começar, os combates são quase sempre em equipes, já que um guerreiro solitário tem poucas chances em jogos desse tipo. Geralmente vence a equipe que perder menos integrantes no combate.

Diferente dos jogos de ação pura e simples, Rainbow Six valoriza o elemento tático. A prática do camping – preparar uma emboscada e ficar parado em lugar seguro – tão criticada no Quake, é considerada normal. O que importa é a estratégia dar certo. Se duas equipes fazem o mesmo, pode demorar um bom tempo até se encontrarem, e as vezes é necessário enviar um batedor como isca para atrair o inimigo.

A comunicação entre os jogadores de um mesmo grupo é fundamental, já que os ataques devem ser muito bem coordenados para ter sucesso. Em algumas situações, é preciso fazer como nos filmes de ação e designar soldados para cobrirem a sua retaguarda ou darem cobertura atirando de lugares elevados.

*Julio Preuss (**preuss@pobox.com**) pretende invadir um prédio militar de Saddam Hussein sozinho e armado até os dentes. Virtualmente, é claro.*

MAIS ANTI-TERRORISTAS

Se você gostou da idéia de lutar contra terroristas, mas não tem o menor jeito com jogos de ação em 3D, não se desespere. Já chegou ao Brasil o novo Police Quest - SWAT 2, um divertido simulador desse tipo de combate. Ao contrário do Rainbow Six, seu forte não é o realismo. As armas têm munição ilimitada e a perspectiva vista do alto faz o jogo parecer um desenho animado. Mesmo assim, vale a pena conferir, especialmente pela possibilidade de se jogar com os terroristas, usando armas como tonéis de gasolina e explosivos. Conheça melhor o jogo em ***www.sierra.com/titles/swat2***

internet.br

APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE
PARTE XXIX

Quem pergunta quer saber

Respondemos às questões mais freqüentes que chegam à redação da *internet.br*

Por Marcos Cabral Resende

Na última edição, falamos sobre cinco dicas superlegais para quem está montando suas páginas. Nesta edição daremos seqüência às dicas falando sobre recursos um pouco mais avançados de home page.

Vamos a elas!

Nesta edição...

1. Já sei fazer tabelas, mas não sei como colocar cores nela. Como posso mudar a cor de uma linha ou célula de uma tabela ?
2. Já vi páginas em que os links aparecem sem o "sublinhado", somente com a cor diferente. Gostaria de fazer o mesmo na minha home page.
3. Tá bom, usar frames é muito bom, mas eu não gosto daquela divisória cinza. Conheço alguns sites sem ela, mas não sei como fazer o mesmo.
4. Vi um applet Java em uma página e quero usá-lo em meu site. Como devo fazer?
5. Fiz um website que tem uma página de apresentação. Gostaria que a partir desta página fosse carregada a página principal do meu site depois de alguns segundos.
6. Tenho acompanhado todas as "lições", mas gostaria de ter acesso a tecnologias mais avançadas. Por exemplo, gostaria de colocar uma busca em minha página.

1. Já sei fazer tabelas, mas não sei como colocar cores nela. Como posso mudar a cor de uma linha ou célula de uma tabela ?

A cor padrão do fundo de uma tabela é a cor de fundo da página. Porém é possível alterar esta configuração com o parâmetro BGCOLOR dos elementos de tabela <TABLE>, linha <TR> e célula (coluna) <TD>.

Se usado no elemento <TABLE>, o parâmetro BGCOLOR determina a cor de toda a tabela, incluindo as bordas. Entretanto, este comportamento só é exibido no Internet Explorer. O Netscape Navigator parece ignorar este parâmetro no elemento <TABLE>.

Já nos elementos <TR> e <TD>, ambos os browsers entendem o parâmetro BGCOLOR e aplicam a cor conforme especificado.

Exemplo 1:

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Exemplo 1</TITLE></HEAD>
<BODY>
<TABLE BORDER=1 BGCOLOR=Yellow
WIDTH=40%>
<TR>
        <TD>Linha com</TD>
        <TD>cor de fundo</TD>
        <TD>da tabela</TD>
</TR>
<TR BGCOLOR=Silver>
        <TD>Linha com </TD>
        <TD>fundo</TD>
        <TD>cinza</TD>
</TR>
<TR>
        <TD BGCOLOR=White>Cada célula
</TD>
        <TD BGCOLOR=Lime>com sua </TD>
        <TD BGCOLOR=Aqua>cor </TD>
</TR>
</TABLE>
</BODY>
</HTML>
```

No exemplo abaixo, mostramos a utilização do parâmetro em todos os casos.

Note que primeiro definimos a tabela toda com fundo amarelo. Na segunda linha definimos a cor cinza, e na terceira linha escolhemos uma cor para cada coluna (**Figura 1**).

❷ *Já vi páginas em que os links aparecem sem o "sublinhado", somente com a cor diferente. Gostaria de fazer o mesmo na minha home page.*

Esta característica não é da linguagem HTML. Ela é obtida utilizando recurso de folhas de estilo. Porém, fazer somente este efeito visual não é nenhum bicho de sete cabeças. Tudo que você tem a fazer é incluir algumas poucas linhas na sua página e seus links não aparecerão mais sublinhados.

No exemplo 2 você pode ver o texto que é necessário incluir em sua página.

Ou seja, tudo que você tem a fazer é incluir o trecho

<STYLE TYPE=text/css>
A {text-decoration: none}
</STYLE>

entre os elementos <HEAD> e </HEAD> (**Figura 2**).

Linha com	cor de fundo	da tabela
Linha com	fundo	cinza
Cada célula	com sua	cor

Figura 1 - Tabelas coloridas

Você já conhece o novo site da sua revista preferida ?

Conheça **internet.br++** !!

Figura 2 - Links diferentes

Exemplo 2:

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Exemplo 2</TITLE></HEAD>
<STYLE TYPE=text/css>
A       {text-decoration: none}
</STYLE>
<BODY>
<FONT FACE=arial SIZE=3>
Você já conhece o novo site da sua <A
HREF="http://www.internetbr.com.br">revista
preferida</A> ?
<P>
Conheça <B><A
HREF="http://www.internetbr.com.br">internet.br
++</A></B> !!
</FONT>
</BODY>
</HTML>
```

3. Tá bom, usar frames é muito bom, mas eu não gosto daquela divisória cinza. Conheço alguns sites sem ela, mas não sei como fazer o mesmo.

Realmente as divisórias cinzas não são muito bonitas, porém você não precisa esquentar muito a cabeça para sumir com elas.

Tudo que você tem a fazer é incluir os parâmetros ***BORDER=0, FRAMESPACING=0***, e ***FRAMEBORDER=NO*** no elemento <FRAMESET>, usado para definir os frames.

Exemplo 3:

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Internet.BR</TITLE></HEAD>
<FRAMESET COLS="100%" ROWS="85,25,*"
BORDER=0 FRAMESPACING=0
FRAMEBORDER=NO>
        <FRAME NAME="topo"
SRC="barratopo.html" SCROLLING="NO"
NORESIZE>
        <FRAME NAME="sub-barra"
MARGINHEIGHT=0 MARGINWIDTH=0
FRAMESPACING=0 FRAMEBORDER="NO"
SCROLLING="NO" NORESIZE SRC="sub-
barra.html">
        <FRAME NAME="corpo"
SRC="corpo.asp" SCROLLING="AUTO"
NORESIZE>
</FRAMESET>
</HTML>
```

Figura 3 - Exemplo de sites com frames

Como exemplo, veja o código usado para criar a estrutura de frames do site internet.br++ (**Figura 3**).

4. Vi um applet Java em uma página e quero usá-lo em meu site. Como devo fazer?

Os applets Java são compostos por um ou mais arquivos ".class" e às vezes até outros arquivos de configuração ou controle. Portanto, é difícil saber o que é preciso configurar para que o applet funcione.

Além disso, diversos applets usados em Web sites comerciais foram desenvolvidos ou comprados exclusivamente para um determinado site. Logo, ao copiar um applet (supondo que você consiga fazer isso), você pode estar cometendo uma infração de direito autoral ou pirataria.

Recomendamos que você só coloque um applet em sua página se tiver certeza de que ele é gratuito. Normalmente todo applet vem acompanhado de instruções de configuração. Se não for o caso, elas provavelmente estão disponíveis na página onde você o obteve.

Se você está em busca de applets legais para usar em sua página, existe um local certo para ir: **Gamelan The Official Directory for Java!** Você pode acessar o Gamelan pelo seu endereço original, ***www.gamelan.com***, ou pelo seu novo endereço (agora o Gamelan é parte de um imensorepositório de tecnologias relacionas à Web), ***www.developer.com/directories/pages/dir.java.html***.

5. Fiz um website que tem uma página de apresentação. Gostaria que a partir desta página fosse carregada a página principal do meu site depois de alguns segundos.

Existem algumas formas de fazer isso, porém, sem dúvida, a mais simples é usando o elemento <META>. Mas o que é este tal de elemento <META>??? Este elemento tem diversas funcionalidades, como informar ao browser qual é o autor da página, quando a página expira, fornecer um resumo do site etc. O elemento <META> fica entre os elementos

Exemplo 5.1:

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Página nota 1000</TITLE>
<META NAME="author" CONTENT="Marcos
Cabral Resende (mcr@ism.com.br)">
<META NAME="generator"
CONTENT="meus próprios dedos :-)">
<META NAME="keywords"
CONTENT="diversão, animação, alto astral,
bom, legal">
<META NAME="description"
CONTENT="Não deixe de conhecer a página
nota 1000, aqui você encontra muita
animação, alto astral, só coisas boas e
legais.">
</HEAD>
<BODY>
...
...
</BODY>
</HTML>
```

<HEAD> e </HEAD>, antes ou após definir o título (<TITLE>...</TITLE>) da página. Podem existir várias linhas de elementos <META> numa mesma página, obviamente cada qual definindo uma coisa.

Os formatos do elemento META são os seguintes:

<META NAME=... CONTENT=...>
<META HTTP-EQUIV=... CONTENT=...>

O parâmetro NAME pode receber os seguintes valores:

- ***generator:*** indica qual programa foi usado para criar esta página; neste caso o parâmetro CONTENT deve conter o nome do software utilizado. Muitos dos editores de home page já incluem esta linha automaticamente.
- ***author:*** indica o autor da página; neste caso CONTENT deve conter o nome do autor.
- ***keywords:*** indicam as palavras-chave de seu website. Este valor é bastante interessante, pois diversas ferramentas de busca, como AltaVista e Hotbot, utilizam esta linha META para indexar sua página.
- ***description:*** fornece uma pequena descrição do site. Também é utilizado pelas ferramentas de busca para fornecer a descrição do site no resultado de uma busca.

Abaixo, um exemplo de utilização dos elementos META mostrados acima:

Antes que você me pergunte onde está a página nota 1000, me apresso logo a dizer que é só um exemplo para esta matéria.

Já o parâmetro HTTP-EQUIV pode receber os seguintes valores:

- ***expires:*** indica a data em que o documento contendo esta linha META irá expirar. Esta linha força o browser a recarregar uma página armazenada no cache que já esteja expirada. O parâmetro CONTENT deve conter a data de expiração da página. Usando o valor zero "0", você obriga o browser a buscar sempre uma versão mais nova no servidor. Especialmente útil para páginas muito dinâmicas.
- ***refresh:*** finalmente chegamos à resposta da pergunta que iniciou toda esta explicação. Com a linha "META Refresh" pode se configurar um tempo em segundos e uma outra página que será automaticamente carregada após este tempo. O parâmetro CONTENT deve conter ***"n; URL=http://novapagina"***, sendo ***n*** o tempo em segundos, e ***http://novapagina*** o endereço da página que será carregada após ***n*** segundos.

Para entender melhor a resposta para a pergunta inicial, veja os exemplos 5.2 e 5.3.

Exemplo 5.2:

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Página nota 1000 –
Apresentação!</TITLE>
<META HTTP-EQUIV="refresh" CONTENT="5;
URL=index2.html">
</HEAD>
<BODY>
Aguarde 5 segundos e você será levado
automaticamente a índice da página nota 1000!
</BODY>
</HTML>
```

No exemplo 5.2, a página **index2.html** será carregada 5 segundos após a página de apresentação ser exibida. Esta página poderia conter um logotipo, uma saudação, ou coisa do gênero.

Já no exemplo 5.3, você é automaticamente levado (sem esperar tempo algum) ao novo endereço da *internet.br*. Se você for ao endereço ***www.ediouro.com.br/internet.br*** verá algo parecido com o código do exemplo.

Exemplo 5.3:

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Página nota 1000 –
Apresentação!</TITLE>
<META HTTP-EQUIV="refresh" CONTENT="0;
URL=http://www.internetbr.com.br">
</HEAD>
<BODY>
O endereço da internet.br mudou! Você está
sendo levado automaticamente para o site
internet.br++
</BODY>
</HTML>
```

6. Tenho acompanhado todas as "lições", mas gostaria de ter acesso a tecnologias mais avançadas. Por exemplo, gostaria de colocar uma busca em minha página.

Ao apresentar uma aula para um grande público, deve-se tentar escrever de forma a satisfazer desde os mais leigos até os experts.

developer.com directories: gamelan Sun microsystems The Official Directory for Java

Developer.com, repositório de applets Java

A FACA E O QUEIJO

Mais fácil impossível, tire suas dúvidas aqui e baixe os exemplos prontinhos para usar direto na seção @BC da Rede, em nossa home page *www.internetbr.com.br*. Assim, nem o trabalho de digitar o código você tem.

Obviamente sempre tentamos colocar novos temas de uma forma fácil de entender. Por esta razão não dá para entrar a fundo em temas que envolvam uma programação mais complicada.

Porém, se é isso que você procura, existem diversos locais superinteressantes para conhecer. Particularmente recomendo alguns:

- CGI Resources (***www.cgi-resources.com***): tudo para quem quer achar CGIs interessantes ou está querendo aprender a fazer o seu próprio CGI.
- Developer.com Directories (***www.developer.com/directories/directories.html***): pai do Gamelan (citado na dica número 4), contém informações sobre ActiveX, ASP, C/C++, Cold Fusion, CGI, Base de dados (Database), Java, JavaScript, Perl, VRML, XML, e muito mais.
- WebMonkey (***www.webmonkey.com***): site do mesmo grupo da revista Wired que fala de diversas tecnologias relacionadas à Web, mostrando sempre o que há de mais moderno e inovador.

Apesar de serem somente três sites, a partir deles você chega a um enorme leque de endereços interessantes para o desenvolvedor Web.

Se você é chegado em livros, existem diversos bons exemplares no mercado nacional e internacional. Você pode encontrá-los nas melhores livrarias da Internet como: Amazon Books (***www.amazon.com.br***), Barnes and Noble (***www.barnesandnoble.com***), BookPool (***www.bookpool.com***), Booknet (***www.booknet.com.br***), Campus (***www.campus.com.br***) etc.

*Marcos Cabral Resende (**mcr@ism.com.br**) é Engenheiro de Computação e gerente-técnico do provedor carioca ISMnet. Se você ainda tem alguma dúvida, não deixe de perguntar!*

SOFÁ-PC MOTORIZADO

Sabe aquela sua poltrona predileta, onde ninguém além de você pode sentar senão sai briga? Pois é, agora a briga vai ser pelo seu computador, que estará acoplado a esta confortável poltrona. Criada pela **Alien Furniture Technology**, a Back Station reclinável permite conforto total no computador, tanto em casa quanto na empresa. Você vai escolher a posição mais cômoda, dentre várias, e não vai mais parar de trabalhar. A cadeira tem controles motorizados e o monitor e o teclado permanecem fixos na mesa enquanto você trabalha, reclinado ou não. Segundo os fabricantes, a cadeira reduz o stress e aumenta sua capacidade de concentração. Peça a sua pelo telefone – caso tenha um bom inglês (001-888-626-3026) – ou se informe por e-mail como é possível encomendá-la. O preço da cadeira é tão surreal quanto suas utilidades: U$ 6.295.

(**The Back Station – Computer Recliner:** ***www.neosoft.com/~rmikles***)

IMPRIMA A JATO!

Qualidade laser a preço de jato de tinta. Pensando nos profissionais que esperam de uma impressora alta performance e preço atraente, a **HP**, maior fabricante de impressoras do mundo, acaba de lançar a HP 2000C Professional Series, uma impressora a jato de tinta colorida com velocidade de impressora a laser. Com um design bem diferente, essa impressora possibilita cores de qualidade fotográfica em qualquer papel, graças à tecnologia PhotoRET II, que proporciona as menores gotas de tinta disponíveis para obter mais variações de cores e resultados melhores em velocidades rápidas. Este modelo é compatível com Windows NT 4.0, 3.1 e Windows 95 e 98. Saiba como obter a sua através da Central de Informações ao cliente HP, no telefone (0800) 157751. O preço da belezura? R$ 1.600.

(**Impressora –** ***www.hp.com***)

MOUSE OU JOYSTICK?

As aparências enganam. Não é um joystick. Este é o Anir ErgoMouse, da **Animax**, de design diferente, mas confortável e funcional. Para evitar ao máximo problemas musculares e de articulação por esforços repetitivos, como a Síndrome do Túnel de Carpo, este mouse possui dois modelos – Basic e Pro – com um botão localizado no topo e base fixa. Pode parecer estranho mover o cursor com este mouse, mas é uma questão de costume, para o seu bem. O preço é de U$ 69,90 – tanto entrada Serial quanto PS/2. A Animax não recebe pedidos por e-mail, mas você pode ir até o site, imprimir um formulário de pedido, assinar e enviar por fax.

(**Mouse -** ***www.animax.no***)

* Os preços apresentados podem sofrer alterações

Clique e ria

Por Maria Fabriani

Um dos sites mais engraçados da Internet brasileira é o Humortadela (*www.humortadela.com*). Seu criador, Sérgio Batista, partiu de uma curiosidade com relação às tecnologias de Internet para o desenvolvimento da home page. "Comprei um espaço em dezembro de 1995 mas não sabia muito bem o que fazer com ele. Como tinha uma série de contos de humor, resolvi aproveitá-los na página, junto com algumas piadas", afirma Sérgio. Deu tão certo, que hoje o Humortadela conta com mais de 20 mil assinantes em seu boletim semanal de piadas e cerca de cinco mil visitas por dia.

Antes de ser um site de piadas, o Humortadela quase nasceu com uma cara muito famosa: "como sou fã do Elvis Presley, queria fazer uma página sobre ele", diz Sérgio. Nessa época, depois de verificar que seu site de humor tinha dado certo, Sérgio costumava atualizar a home page de três em três meses. Com o passar do tempo, a atualização está ficando cada vez mais freqüente. Os planos são de que, no início de 1999, o site sofra modificações diárias. "É impressionante a interatividade dessa mídia, você coloca uma coisa no ar e recebe logo as respostas do público", entusiasma-se Sérgio. Até o Natal, o Humortadela deverá estar maior e com mais recursos. Serão duas salas de chat, uma seção de quadrinhos , a inclusão de cada vez mais cartões virtuais e ainda um banco de dados de piadas.

Sérgio Batista em pose séria: as aparências enganam

Mas de onde vem tanta imaginação para as piadas? "Recebo muitas por e-mail. Devo ter algo em torno de oito mil piadas armazenadas. Reescrevo todas as escolhidas antes de colocá-las no ar e ainda invento todas as sátiras, as brincadeiras e os pequenos textos da home page". Imaginação de verdade é isso.

PERDIDOS & ACHADOS

Nº de documentos encontrados nas ferramentas de busca brasileiras

PALAVRAS-CHAVE	CADÊ? www.cade.com.br	SURF www.surf.com.br	RADAR UOL www.radaruol.com.br	AONDE? www.aonde.com	ZEEK www.zeek.com.br	BOOKMARKS www.bookmarks.com.br
Piada	71	82	323	15	632	500
Anedota	X	3	29	X	10	36
Português + piada	1	15	65	1	5	X
Loira + piada	1	3	40	1	22	158
Papagaio + piada	1	2	13	X	2	158
joãozinho + piada	X	2	9	X	2	X
Clinton + Monica	X	1	45	X	X	X

Pesquisa feita em 08/10/98

Sabe a última do brasileiro?

Byte-papo com Luiz Jean Lauand

Acostumado a fazer piada sobre a "inteligência diferenciada" dos portugueses ou os estranhos hábitos de higiene dos franceses? Pois na home page *www.hottopos.com/piadas/brasil.htm* nós, brasileiros, entramos na dança. A Hembratur — compilação que merece mais a alcunha de estudo — foi feita pelo professor Luiz Jean Lauand, livre-docente da Faculdade de Educação da USP (FEUSP), onde leciona Filosofia e História da Educação (Idade Média) para graduação e pós-graduação e professor de Cultura Árabe no Curso de Pós-Graduação em Cultura Árabe da FFLCHUSP.

.br – **Como surgiu a "Hembratur"?**
Luiz Jean Lauand – Por razões de pesquisa pessoal, interesso-me pelo tema do humor. Mantenho diversas páginas de humor no site "Humor e reflexão". Não se trata simplesmente de piadas, mas de cultura com piadas. Temos, por exemplo, uma lista de piadas – algumas engraçadíssimas – do século XII (que traduzi do latim); uma análise sobre as razões da guerra de piadas entre Brasil e Portugal; uma seleção (bilíngüe e comentada) de algumas das melhores piadas do mundo atual, entre outras coisas. É muito gratificante constatar que, já há bastantes meses, nosso site como um todo tem tido mais de mil hits por dia, em média.

.br – **Por que esse nome?**
L.J.L. – Uma destas pesquisas foi a "Hembratur" (um trocadilho com "hembra", que significa fêmea em castelhano e com a Embratur, órgão que cuida do turismo no Brasil) em que apresento de forma bilíngüe as piadas que se fazem na Europa e nos Estados Unidos com "o brasileiro".

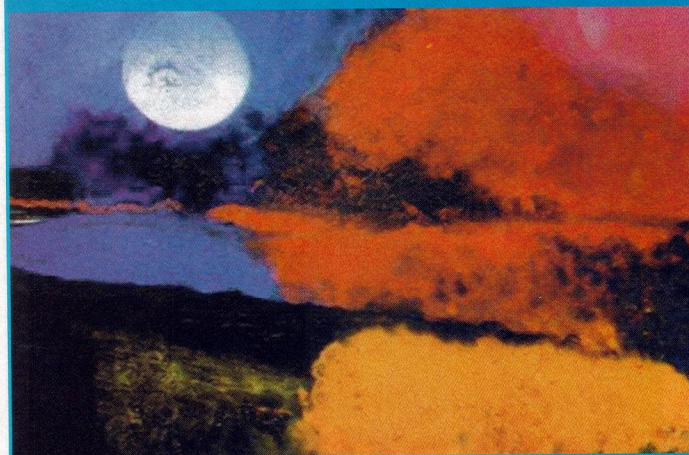
.br – **Quais os países que mais fazem piadas sobre os brasileiros?**
L.J.L. – Naturalmente, Portugal ganha disparado, mas também há muitas piadas sobre brasileiro na França, Espanha eAlemanha.

.br – **Na sua opinião, por que o brasileiro é conhecido no exterior como "atleta sexual"?**
L.J.L. – O Brasil tem passado a imagem de "reduto do sexo" (as indefectíveis mulatas seminuas que representam o Brasil em eventos internacionais e as declarações de jogadores de futebol brasileiros na Europa ajudam muito para a difusão dessa idéia) e essa imagem vai-se cristalizando nas piadas.

.br – **Qual o próximo passo para a sua home page?**
L.J.L. – Uma boa novidade para breve é mais uma revista internacional, esta uma parceria da USP com a Universitat Autònoma de Barcelona.

HOT HOT HOT

www.net-k.com.br/~gouvea/piadas.html
www.openline.com.br/~salescg/piada.html
www.beach.com.br/pessoais/werllen/piadas.htm
http://200.246.231.46/users/mcfwj/piadas.htm
www.io.com/~cjburke/clinton.html

GALERIA

Abstrat02, de Winston Graça, http://members.tripod.com/~orwell/

PAPO CABEÇA

Sílvio Lemos Meira

AS REGRAS DO JOGO

A privatização das teles e a competição em todas as formas de infra-estrutura, com a criação das empresas-espelho, liberou o Ministério das Comunicações para cuidar da definição e atualização constante das regras do jogo das comunicações, através da Agência Nacional de Telecomunicações, Anatel.

O Ministério, principal acionista e regulador das comunicações, vivia metendo os pés pelas mãos, pois os interesses de proprietário são incompatíveis com os de administrador das pressões empresariais, políticas, governamentais e dos usuários.

Agora, a Anatel é o fórum de onde vão sair as regras do jogo das comunicações. Incluindo, possivelmente, da Rede, razão pela qual o povo da Internet-Brasil precisa ficar esperto sobre o que vai ser discutido por lá nos próximos anos.

Considere voz sobre IP, ou telefonia na Internet, um negócio de dezenas de milhões de dólares, hoje, no mundo. Sabe quais são as previsões para dentro de cinco anos? Muitos bilhões de dólares. O que significa que muito da comunicação que hoje passa por equipamentos da Ericsson, Siemens e Alcatel vai passar pelos da Cisco e 3com; e que as cobranças da Embratel, Telesp e Telpe vão vir da Mandic e Elógica. Você acha que, em cada caso, os primeiros vão ficar quietos, em benefício do usuário?

Ilustração: Thais de Linhares

A Anatel parece que não acha. Tanto que chamou um grupo de especialistas para estudar o assunto. Até onde se sabe, não se trata de regular nada, ainda. Mas a discussão indica que a Anatel considera a possibilidade de regular a Internet.

O que não é, a priori, ruim. Nem bom, porque não se sabe o que vai acontecer com o Comitê Gestor, que parece moribundo, nem qual o papel da seção brasileira da Internet Society, que pode ser muito relevante, em função do contexto global. Se o CG morrer, a ISoc.BR não decolar e a Anatel não entender a Rede, podemos ter uma Internet com regras de telecomunicações. O que vai ser, no mínimo, inadequado.

Nos EUA, a FCC dá sinais de que talvez tenha que criar regras para voz sobre IP. E voz sobre IP vai criar muito problema, porque usa o modelo de mundo pontual, do ponto de vista tarifário, para competir com a telefonia careta, que nos cobra por distância. Em jogo hoje, na Anatel, na FCC e na ITU (a International Telecommunications Union, a FIFA das telecomunicações), está a própria definição do setor econômico, dos atores e seus scripts.

Tanto que o secretário-geral da ITU, numa palestra recente sobre o futuro da entidade, imaginou sua transformação na International Internet Union. O que não é doidice: se tudo vira digital, as telecomunicações de hoje não serão mais que serviços sobre uma infra-estrutura de rede.

Tomara que a Anatel, ao invés de inventar restrições à Rede, ajude a criar mercado, negócios e empreendimentos brasileiros que possam ser exportados, inclusive como padrão internacional. Não vai ser por falta de gente competente e experiente na agência. E espero que não seja por falta de ousadia.

*Sílvio Lemos Meira (**www.di.ufpe.br/~srlm**) é Professor Titular de Engenharia de Software do Departamento de Informática da UFPE e Diretor-presidente do Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (**www.cesar.org.br**).*

Web guide

Nesta edição

O site do mês

Web Guide Online

(www.webguide.com.br)

Pode parecer estranho, mas o site do mês deste Web Guide é ... o Web Guide! Os sites mais quentes da Internet brasileira estão de volta! No novo site do Web Guide, o internauta poderá se deliciar navegando pelos endereços recomendados pela equipe da revista. Inicialmente estarão no ar quase mil endereços, mas o número vai aumentar a toda a hora ;) A novidade é que o internauta navegará pelos sites comentados a partir de uma ferramenta de buscas, que divide os endereços por categorias e sub-categorias. Haverá ainda um espaço para os sites mais acessados a partir do Web Guide online e uma seção onde o visitante pode indicar seu endereço virtual para análise da equipe da revista. O que você está esperando? Corra e aponte seu browser para ***www.webguide.com.br***!

Você que teve sua página selecionada aqui, corra até o site do WG e pegue o selo para colocar em sua home page

Curiosidades

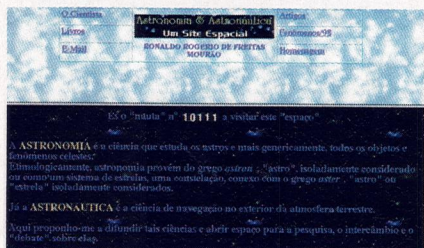
Os Animais no Antigo Egito
www.geocities.com/Athens/Agora/5555

Esta aqui é bem legal. Você com certeza já viu uma destas estátuas de animais egípcios, mas nunca entendeu o que elas significam. Então venha até aqui e conheça a importância destes símbolos para o povo do Egito. O design não é muito caprichado, mas o site é funcional e rico em fotos. Você não pode perder.

Boeing 727
www.starvalley.com.br/sergio

Se você é fã de aviões e sabe tudo sobre os últimos modelos, capacidade e até autonomia de vôo, então não perca esta página. Ela fala especialmente do Boeing 727: os projetos, muitas fotos, acidentes com este modelo, estatísticas, kits do avião e muito mais. É bem interessante e diferente. Confira!

Astronomia e Astronáutica
www.ronaldomourao.com/cientista

O site do professor e cientista Ronaldo de Freitas Mourão não possui grande preocupação com o design, mas o objetivo aqui não é esse. Nesta página você se informa sobre a ciência dos astros e a ciência da navegação fora da atmosfera terrestre. Artigos sobre o terceiro milênio, a catástrofe que pôs fim aos dinossauros, o décimo planeta e os fenômenos atmosféricos para 1998 são algumas das informações encontradas nesta página. Se você se liga nestes assuntos, corre lá!

Espíritos
www.espiritos.vserver.com.br

Não se engane com o título desta página. Não é um site espírita. Mas é uma página de curiosidades três-em-um. Aqui você vai encontrar todas as informações sobre Fórmula 1, desde resultados, campeonatos passados, escuderias a pilotos brasileiros e novidades atualíssimas da fórmula mais agitada do automobilismo. Você ainda pode ter acesso a diversas fotos de praias de Caraguatatuba, no litoral paulista, e saber mais de linguagens de programação, com enfoque em HTML. É mole? Vale a pena visitar!

Cultura

Projeto Poesia Circular
www.dhnet.org.br/cultura/circular

Para quem gosta de poesia, este é um site bem interessante. Divulgando novos poetas, este site oferece 132 poemas em áudio de diversos autores para serem ouvidos em formato Real Audio. Lá você ainda participa de um fórum poético e fica sabendo das atividades

deste grupo. Entre elas estão o Comboio Poético, que envolve a atuação de grupos de teatro nos ônibus, e o Circular nas Ruas, que inclui apresentação de teatro interativo em praças e ruas. Trabalhos de divulgação das artes como este devem receber o nosso apoio.

Viva Pelotas
www.conesul.com.br/vivapelotas

Cultura, artes, costumes e manifestações da vida de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Essa revista virtual traz informações, fotos e relatos de artes visuais, música, performances, fotos e um pouco da gastronomia e da cultura desta simpática cidade Gaúcha, incluindo assuntos polêmicos do local.

Nossa Visão – Revista Virtual Universitária
www.highway.com.br/nvisao

Com uma linguagem simples, direta e descontraída, um grupo de jovens universitários lançou na Internet a Nossa Visão, chamada de "Revista Universitária Virtual". Os temas são os mais variados possíveis, como música, artes, literatura, astrologia, saúde e muitos mais. No editorial, dá pra se ter uma idéia do que rola na cabeça desta geração denominada por eles de "pós-cara-pintadas". É hora de propor mudanças e a Internet é o meio mais

democrático para idéias novas. Colabore: sua opinião é preciosa.

Páginas pessoais

Adriana Buzelin
www.gold.com.br/~abuzelin
A página pessoal da artista Adriana Buzelin, além de falar de sua vida e família, expõe parte das obras da artista, como pinturas, instalações e esculturas e dos projetos dos quais participa, entre eles o Very Special Arts, de Washington. Você ainda pode acessar links para congressos, instituições e eventos de arte.

Markito's Best Site
www.coastalway.com.br/markitos
Um concurso para eleger os melhores sites pessoais da Web. É este o propósito do Markito's Best Site. Neste endereço, você fica sabendo do regulamento para participar do concurso, antigos premiados, como é feita a inscrição e como adquirir o selo para participar. Um dos critérios é usar a sua criatividade, e não a dos outros. Quer participar? Dê um pulo por lá.

Adilson Moralez
www.omphalus.com.br/moralez
Os amantes da fotografia e dos esportes radicais encontram aqui um espaço muito interessante. Através de fotos de altíssima qualidade, o visitante pode viajar pela costa oeste dos EUA, pela Patagônia chilena, pela África e recebe ótimas dicas para tirar boas fotografias. Esportes ultra-radicais como boiacross, canyoning e rafting são retradados em seus melhores lances. É um site caprichado. Confira!

Prof. Marcelo Leite
www.angelfire.com/ma/profmarcelo
"Fazer da Internet uma extensão de nossa sala de aula". É o que pretende o Professor Marcelo Leite quando abre espaço para a Língua Portuguesa em sua home page. Aqui os alunos mais esforçados encontram gabaritos e provas comentadas, um mural, dicas e casos de mau uso do Português e uma seção de redação pela Internet. Um espaço aberto de pesquisa para quem gosta de estudar e sabe a importância da nossa Língua.

Esportes

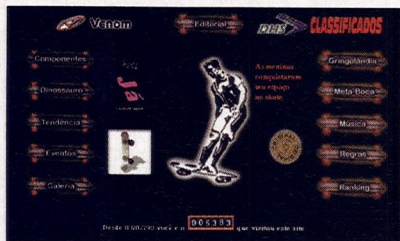
Diver's Quest
www.diversquest.com
Páginas de mergulho existem aos montes na Internet, mas para este mês temos uma bem interessante. Além de dar informações sobre equipamentos (aluguel e reparos), fotos, links e cursos (dentro dos padrões internacionais do PADI), a página da Diver's Quest traz ainda vídeos de mergulho, turismo no Brasil e no exterior e as últimas notícias do mundo do mergulho. É só deixar o seu e-mail por lá para que você fique sabendo das novidades.

Planeta Bola
www.botunet.com.br/planetabola/index.htm
Tudo o que rola ou que rolou dentro das quatro linhas pelos gramados do Brasil e do mundo, você encontra aqui. Ranking da Fifa, Campeonato Brasileiro, Carioca, Paulista, Copa e Libertadores, além de piadas e links sobre o esporte mais amado do Brasil, estão no site. Conecte-se!

PLANETA BOLA
O MUNDO DA EMOÇÃO

Wanderley Luxemburgo
www.wanderleyluxemburgo.com.br
Técnico tetracampeão paulista, bicampeão brasileiro e conhecido internacionalmente, Wanderley Luxemburgo finalmente está em um cargo à altura: técnico da Seleção Brasileira. Disponível para ser lido em quatro línguas, o site expõe fotos do técnico, fala de sua carreira como atleta e treinador, dos títulos alcançados e tem um recurso super-interessante: o Tática 3D, com que você pode explorar todas as suas habilidades como técnico. A *internet.br* torce para que o pentacampeonato venha desta vez, por suas mãos.

Skate.com.br
www.skate.com.br/index1.htm
Se você é daqueles que passam o dia inteiro em cima de um skate, não pode perder essa. São poucos os sites sobre o tema completos como este. Com um visual superincrementado, o Skate.com.br traz informações sobre equipamentos de segurança,

eventos, músicas, entrevistas, dinossauros do skate que arrasam nas manobras, classificados, novidades vindas direto do exterior e os resultados e o ranking mundial. Um clique radical.

Torben Grael Webpage

www.torben-grael.com

O Brasil tem realmente muito do que se orgulhar no Iatismo. Torben Grael, um dos maiores iatistas do país, está na Internet mostrando o que anda fazendo e o que fez para conseguir as três medalhas que conquistou para o Brasil. Conheça os resultados alcançados por ele em categorias de que participou e como anda a preparação para as Olimpíadas de 2000. Mais um brasileiro levantando o nome do Brasil no esporte. Prestigie!

Terra Encantada

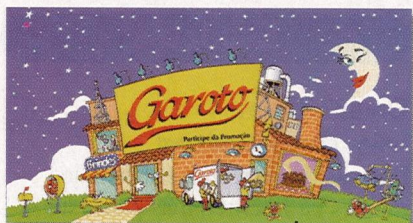
www.terra-encantada.com.br/core.shtml

O mais novo parque temático do Brasil está no Rio de Janeiro, mas todas as suas atrações estão ao seu alcance na Internet. Os personagens são símbolos da nossa cultura, fauna e flora e o parque é subdividido em Terra Brazilis, Terra Africana, Terra Européia e outras que contam um pouco da nossa história. Aqui você conhece estas áreas, os brinquedos, o festival, as lojas, os horários e os preços dos ingressos. Acessando o mapa geral das atrações, o navegante-mirim pode ter uma idéia melhor do tamanho do parque. Bem legal.

Crianças

Hanna-Barbera

www.iis.com.br/~kywal/hb

Yaba Daba Doo!!! Os Flintstones, Os Jetsons, Manda-Chuva e sua turma, Corrida Maluca, Zé Colmeia, Tom & Jerry e Scooby-Doo: estão todos aqui. Se você não é criança mas teve sua infância recheada por estes personagens, dê um pulo por lá também. O site da Kywal Graphic não é o site oficial da Hanna-Barbera, famosa pelos seus fascinantes desenhos animados. Mas, sinceramente, não deixa nada a desejar.

Garoto

www.garoto.com.br

Depois de escolher ver a página em português e com ou sem multimídia, o internauta-mirim vai se impressionar com a qualidade e a navegabilidade desta página. Uma simpática casinha de chocolates lhe convida a conhecer a história da empresa, os produtos, as receitas e as novidades do mundo Garoto. Ainda tem um espaço superdivertido no Playground para a "garotada"! Esta página é como uma deliciosa barra de chocolate: irresistível!

Homework Helper

http://tristate.pgh.net/~pinch13

Um site que ajuda o seu filho a fazer o dever de casa. Era só o que faltava. Com links para diversos sites sobre história, geografia, música, cultura, arte, computador e Internet, e escolas, este site já recebeu a visita de 760 mil pessoas e ainda recebe uma média de 3 mil dicas por dia. Os trabalhos escolares ficarão bem mais caprichados. Só tem um probleminha: para aproveitar bem o site, a criança vai precisar de uma mãozinha dos pais, pois as informações estão todas em inglês.

Artes

Museu de Arte Moderna da Bahia

www.bahia.ba.gov.br/sct/mamba/pt/index.html

A página do MAM da Bahia, à primeira vista, parece confusa, mas logo atrai o visitante com uma das obras expostas em primeiro plano.

Além de contar a história do museu e expor o acervo, o site tem diversas seções interessantes à sua disposição, como: oficinas de artes plásticas, salões anuais, serviços educacionais e muito mais. Exposições mensalmente se revezam em destaque na página principal. Não perca!

Abelardo da Hora

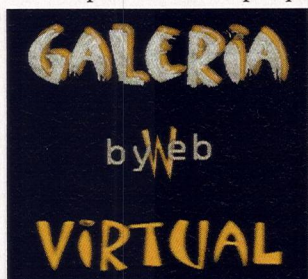
www.abelardodahora.com.br/index_p.htm

Grande nome das artes plásticas nacionais, o pernambucano Abelardo da Hora é um dos poucos escultores expressionistas brasileiros ainda em

atividade. Este site é inteiramente dedicado a suas obras, sua história, com belas imagens de esculturas, cerâmica, desenhos e um espaço cultural produzido pelo Espaço Cultura Bandepe, dedicado à memória artística da cidade de Recife.

Galeria ByWeb Virtual

www.byweb.pt/galeria

Esta galeria tem um toque bem especial. Talvez porque interprete a palavra "arte" em seu sentido mais amplo, com um visual bem diferente e hipertextos em dois idiomas.

Vários artistas em exposição, um espaço para leilões, links de arte, uma loja virtual, e muito mais. Em "a,b,c,d", o visitante pode ir direto a obras e objetos que estão ou estiveram em evidência do mundo das artes. É bem interessante.

Niterói-Artes

www.niteroi-artes.gov.br

Niterói @rtes é um projeto da Prefeitura de Niterói, no Estado do Rio, em parceria com a Fundação de Arte da cidade, que busca mapear e catalogar os artistas no campo das artes visuais e da música da cidade. Há uma lista enorme de músicos e de artistas plásticos, que têm aqui um resumo da vida, das obras e observações da crítica local e nacional. Vale a pena prestigiar este trabalho de Niterói, que valoriza seus artistas.

Jornal Popular / SEOP

http://seop.ong.org

A Baixada Fluminense, no Rio, ganhou voz na Internet através do site da SEOP - Serviço de Educação e Organização Popular, uma Organização Não-Governamental (ONG) voltada para trabalhos nas áreas de educação e organização popular. No site, de design simples e atraente, existem partes destes trabalhos, como as publicações Jornal Popular e Jornal Terra Azul, quadros do artista Ney de Lima e entrevistas com articulistas famosos. Informe-se e prestigie trabalhos como este, visitando o site.

Entretenimento

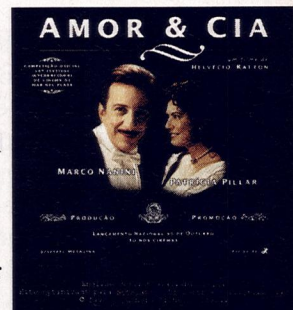
Syndicated Comic Strips

www.uexpress.com/ups/comics

Os sites dos cartoons e tiras mais famosos dos EUA estão aqui, neste site. Garfield, Citizen Dog e Ziggy são alguns deles. Esta página funciona como uma central de endereços, onde você seleciona um deles e segue direto para o site do seu personagem preferido. Se você não conhece alguns, esta é uma ótima oportunidade para tal. É diversão garantida!

Amor & Cia

www.amor-e-cia.com.br

O Cinema Nacional continua evoluindo sua imagem e linguagem em grande estilo. Amor & Cia, um filme de Helvécio Ratton, conta a história de um homem que é traído pelas pessoas nas quais mais confiava. O site do filme tem, na abertura, os personagens principais: Marco Nanini e Patrícia Pillar. A página é muito bem-produzida, com informações do elenco, fotos, ficha técnica, trailer e promoções para os visitantes do site. Venha prestigiar mais uma vez o nosso Cinema Nacional.

Gamma Music

www.gamamusic.com.br

A música instrumental é bem-difundida no exterior, mas não é um dos estilos preferidos dos brasileiros, mais por falta de espaço na mídia do que por falta de qualidade. Este site é especial por abrir um espaço dedicado à Música Instrumental Brasileira. Disponível para leitura em português e inglês, esta página possui um índice de artistas e CDs, informações de lançamentos e um catálogo de CDs e livros que podem ser encomendados com segurança e entregues em sua casa. Aproveite!

Jackson do Pandeiro

www.digi.com.br/jacksondopandeiro

Muito simpática a página sobre a vida e obra de Jackson do Pandeiro, cantor e compositor paraibano. Criador de sucessos como "Chiclete com Banana" e "Sebastiana", Jackson cantava os

mais diversos gêneros: baião, coco, samba-coco, rojão e marchinhas de carnaval. No site em sua homenagem, conheça a biografia, fotos, músicas, depoimentos de grandes nomes da música nacional e um trabalho de jornalistas paraibanos, "Coroa de Coro" sobre a vida do malandro nordestino, morto há 16 anos.

Escola de Música da ProArte

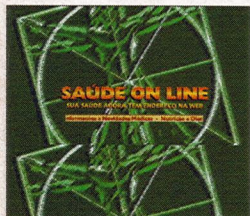
www.proarte.org.br

Pena que a Escola fica no Rio de Janeiro, porque dá vontade de aprender a tocar todos os instrumentos e estilos anunciados pelo site. Mas não tem problema se você não mora no Rio. Neste site especial, você conhece a escola por onde passaram grandes nomes como Egberto Gismonti e Dori Caymmi, lê a revista da ProArte e se informa de cursos como os de violino, flauta doce, guitarra e percussão. As crianças têm o seu espaço, onde existe um piano virtual para aprender a tocar em casa, no computador! Vale a pena a visita!

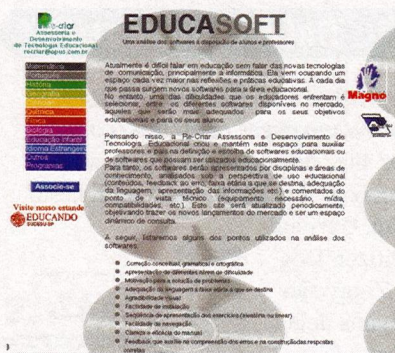
Serviços

Saúde Online

www.studioon.com.br/saudeonline

Um site que fala de saúde e se preocupa muito com você. Muito funcional e com design bem simpático, o Saúde Online explica o que faz cada especialidade médica, as terapias alternativas, fornece dicas de saúde e ainda aborda dietas e permite checar seu biorritmo online. As informações são muito completas, mas é uma pena que o cadastro de médicos inclua apenas profissionais de Pernambuco. Quem sabe daqui a um tempo não teremos um serviço nacional deste porte?

Educasoft

www.educasoft.com.br

A Re-Criar, empresa que desenvolve tecnologias para a educação, está na Internet com um site bem interessante, que busca ajudar os profissionais e pais na escolha de softwares educacionais. Uma lista de disciplinas e áreas de conhecimento é disponibilizada para que a escolha dos softwares disponíveis no mercado seja mais direta, já que o site é atualizado periodicamente com os lançamentos. É uma forma bem original de contribuir para a melhoria do ensino e da aprendizagem em nosso país.

O Potiguar Busca

www.opotiguar.com.br

O Potiguar é uma ferramenta de busca de sites e e-mails do Brasil. Com este nome dá para descobrir que ele é de Natal. A página apresenta link para os sites mais novos, cartões virtuais, guias de turismo em português e inglês e um informativo. Se você deseja encontrar alguma página nesta região, é melhor passar aqui. O serviço é simples mas eficiente e o design é bem funcional.

São Paulo na Internet

www.spnainternet.com.br

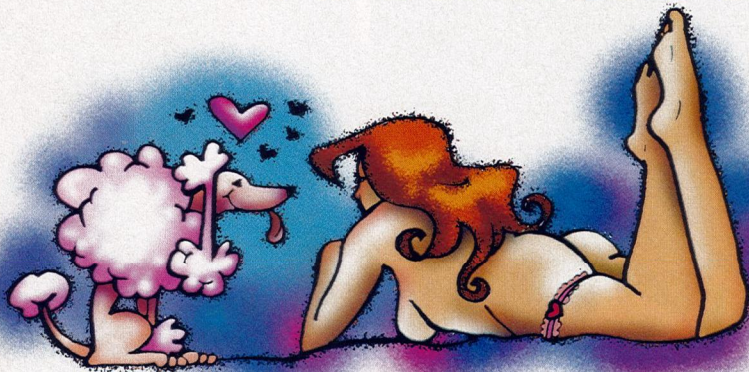
O Sebrae de São Paulo lançou na Internet um site bastante completo de informações sobre os municípios do Estado de São Paulo. Qualificado como a "porta de entrada para novos investimentos", este site espera contribuir para identificar oportunidades de investimentos nos municípios paulistas, oferecendo informações sobre projetos em diversos campos, como educação, cultura, emprego etc. Os interessados recebem ainda dados do perfil dos Setores Produtivos e Indicadores Financeiros.

Gazeta Mercantil WebNews

www.gazeta.com.br/webnews

Um dos maiores jornais do mercado de negócios do Brasil, a Gazeta Mercantil está agora com um informativo online. É um serviço de notícias bastante completo sobre o mercado financeiro e o mundo empresarial, com novidades diárias do Invest News, como andam as cotações do dia, comparações e cálculos, com links para o Guia do Executivo e serviços. É uma ótima pedida para o pessoal que quer estar por dentro deste mercado.

QUEM É O QUÊ NA INTERNET?

Ilustração: Thaís Linhares

"Na Internet, ninguém fica sabendo se você é um cachorro." — é o que apareceu numa tira de quadrinhos de P. Steiner, na revista New Yorker, em 1993. E não deixa de ser verdade, caso pudesse um cãozinho escrever mensagens e papear via teclado numa sala de chat. Qualquer um pode ser o autor de uma mensagem ou de uma linha de chat — homem, mulher, coluna do meio... — não dá para saber. Você acredita nisso? Pois bem, não acredite: dá para saber sim.

Pelo menos, é o que concluiu um estudo conduzido pelas pesquisadoras Diane F. Witmer ***<dwitmer@fullerton.edu>*** e Sandra Katzman ***<skatzman@tky.threewebnet.or.jp>***. Segundo elas, é possível identificar quase sem erro, pelo jeitão com que foi escrita, se uma mensagem é de autoria de um homem ou de uma mulher.

Os resultados da pesquisa indicam que mulheres usam mais recursos gráficos do que homens, coisas tipo sorrisinhos "smileys", reticências, exclamações e pontuações em geral. Além disso, quando ainda estavam considerando hipóteses de trabalho, pensavam as estudiosas que os homens utilizariam linguagem mais desafiadora e inflamada do que as mulheres. No entanto, o que se verificou nesse particular foi justamente o contrário. Na comunidade Internet, as mulheres sentem-se mais livres em função do anonimato e do distanciamento. Outra explicação é que as mulheres interneteiras talvez já estejam mais envolvidas em climas "masculinos", como empresas de alta tecnologia.

Quem navega na Rede está plenamente consciente de que pode desfrutar de um relativo anonimato. Nessa jogada de se fingir ser quem não se é, uma das práticas mais comuns é assumir a identidade de um membro do sexo oposto. Como personalidades femininas atraem maior atenção em ambientes virtuais, muitos homens "mudam de sexo". Podemos constatar que as mulheres sexualmente mais agressivas em ambientes de chat são, na verdade, homens.

Em listas de discussão (mailing lists), também é possível identificar procedimentos usuais em função do gênero dos autores das mensagens. Homens enviam mensagens mais longas, focalizando um assunto ou outro em especial, ao passo que mulheres atêm-se mais a questões e discussões pessoais. Homens se autopromovem e mulheres se desculpam com freqüência.

Ainda de acordo com os estudos de Witmer e Katzman, declarações desafiadoras são típicas dos homens, ao passo que comentários contemporizadores e de auxílio são característicos do mulherio. Na maioria dos casos, os homens são mais informativos e suas mensagens se assemelham a reportagens. Cumpre ressaltar que as conclusões resultantes destes estudos não foram obtidas a partir de amostragens de mensagens sexistas ou versando sobre assuntos ligados a sexo ou gênero. Foram, sim, fruto da análise de mensagens e linhas de chat em situações que nada tinham a ver com estes assuntos.

Os avanços tecnológicos estão turvando cada vez mais a fronteira entre os relacionamentos cara-a-cara e os virtuais. É claro que, num meio em que a comunicação se dá através de texto puro, são muito mais estreitas as possibilidades de virtuosismo na comunicação entre pessoas. Mesmo assim, surgiram os expressivos "smileys" ou "emoticons", aqueles que, por exemplo, denotam um sorriso sapeca com o símbolo ;^) .

Mesmo assim, alguns estudiosos asseguram que os emoticons entram em cena para suprir uma incompetência do missivista com respeito ao uso da linguagem e à destreza no escrever, preenchendo eventuais lacunas na capacidade de transmitir sentimentos usando apenas o fraseado.

*Carlos Alberto Teixeira (**cat@royal.net**), o c.a.t., é consultor de sistemas.*

book

Diga oi para iMac.

Para todo mundo que acha computador complicado demais, caro demais ou bege demais, apresentamos iMac. É o primeiro computador realmente novo em muito tempo. Vem pronto para usar, com sua configuração que inclui recursos como tela de alta resolução e alto-falantes estéreos. É só tirar da caixa e ligar na tomada. iMac é simples de operar e original na forma, na cor e na sua transparência. E supera os mais velozes processadores PCs que custam até três vezes mais. Mas o mais importante é que iMac coloca o mundo fascinante e acessível de informações, serviços e diversões da internet em casa. Basta ligar, conectar e acessar. Tudo num click. Adeus para complicações e explicações. Oi para simplicidade e domínio rápido. Ligue para AppleLine 5505-7588 e peça informações sobre o seu revendedor mais próximo.

Think different.